



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**



**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROG
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
MEDICINA VETERINÁRIA – BACHARELADO.**

SÃO LUÍS – MA

2015

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA – BACHARELADO – CCA - UEMA



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**



**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROG
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
MEDICINA VETERINÁRIA – BACHARELADO.**

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

PORTARIA nº 05/2015 – CCMV/CCA/UEMA

Presidente

Prof. José Gomes Pereira

Diretor do Curso de Medicina Veterinária

Membros

Profa. Alana Lislea de Sousa

Profa Ana Lucia Abreu Silva

Prof. Itaan de Jesus Pastor Santos

Prof. João Soares Gomes Filho

Profa. Marília Albuquerque de Sousa Martins

Prof. Nordman Wall Barbosa de Carvalho Filho

Jéssica Lobo Albuquerque (Discente)

SÃO LUÍS – MA

2015



IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Medicina Veterinária

ÁREA: Ciências

PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO: Cinco anos (dez semestres) prazo médio

REGIME LETIVO: Semestral

TURNO DE OFERTA: Matutino e Vespertino (Integral)

VAGAS AUTORIZADAS: Setenta vagas

CARGA HORÁRIA DO CURSO: 5.115 horas

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS: 3.855 horas

DISCIPLINAS OPTATIVAS: 120 horas

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: 450 horas

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC): 135 horas

TÍTULO ACADÊMICO: Médico Veterinário

DADOS INSTITUCIONAIS

NOME DA INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual do Maranhão

CNPJ: 06.352.421/0001 - 68

SITE: www.uema.br

CENTRO: Centro de Ciências Agrárias

ENDEREÇO: Av. Lourenço Vieira da Silva, s/n, Campus Paulo VI, CEP – 65.055-970

São Luís, Maranhão.

TELEFONE: (98) 3245 - 2688

E-MAIL: medicinaveterinaria.cca@uema.br



ESTRUTURA DE GESTÃO

Prof. Gustavo Pereira da Costa

Reitor

Prof. Walter Canales Sant'Ana

Vice-Reitor

Prof. Antonio Roberto Serra

Pró-Reitor de Planejamento

Profa. Andrea de Araújo

Pró-Reitora de Graduação

Prof. Marcelo Cheche Galves

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Profirio Candanedo Guerra

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

Prof. Gilson Mendonça Martins

Pró-Reitor de Administração

Profa. Francisca Neide Costa

Diretora do Centro de Ciências Agrárias

Prof. José Gomes Pereira

Diretor do Curso de Medicina Veterinária



SUMÁRIO

		Pág.
1	APRESENTAÇÃO	09
2	JUSTIFICATIVA	10
3	CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DA UEMA	12
4	O CURSO: PROPOSTA E PERSPECTIVAS	14
4.1	FILOSOFIA DO CURSO	14
4.2	MISSÃO DO CURSO	15
4.3	OBJETIVOS DO CURSO	15
4.3.1	Objetivo Geral	15
4.3.2	Objetivos Específicos	15
4.4	TITULAÇÃO COFERIDA PELO CURSO	16
4.5	DESAFIOS DO CURSO	16
4.6	DEMANDAS, VAGAS, TURMAS E TURNO DE FUNCIONAENTO DO CURSO	17
4.7	NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	19
5	GESTÃO ACADÊMICA	20
5.1	COLEGIADO DO CURSO	20
5.2	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	22
5.3	USO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES NA MELHORIA DA QUALIDADE DO CURSO	23
6	CURRÍCULO DO CURSO	25
6.1	ESTRUTURA CURRICULAR	25
6.1.1	ESTRUTURA CURRICULAR UNIFICADA DOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UEMA	28
6.2	CARGA HORÁRIA	31
6.3	DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	32



6.4	DISCIPLINAS COMUNS A OUTROS CURSOS	34
6.5	DISCIPLINAS DO NÚCLEO LIVRE (OPTATIVAS)	35
6.6	EMENTÁRIOS E REFERÊNCIAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO	45
6.6.1	Departamento de Patologia	45
6.6.2	Departamento de Química e Biologia	67
6.6.3	Departamento de Clínicas Veterinárias	70
6.6.4	Departamento de Economia Rural	91
6.6.5	Departamento de Zootecnia	96
6.6.6	Departamento de Letras	109
6.6.7	Departamento de Educação e Filosofia	109
6.6.8	Departamento de Matemática e Informática	110
6.6.9	Ementas : Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares (AC)	112
6.7.	Estágio Curricular Supervisionado	114
6.8	Atividades Complementares (AC)	114
6.9	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	115
7	RECURSOS HUMANOS	115
7.1	Docentes	115
7.2	Gestores	123
7.3	Técnico-administrativos	125
8	ACERVO BIBLIOGRÁFICO	127
9	INFRAESTRUTURA DO CURSO	172
9.1	Sala de aula	173
9.2	Sala de professores	173
9.3	Sala de departamento	173
9.4	Sala de direção de curso	173
9.5	Sala da Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de	174



	Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares (AC)	
9.6	Outros espaços usados pelo curso	174
9.6.1	Auditório	174
9.6.2	Diretório acadêmico	174
9.6.3	Gerência de núcleo	174
9.6.4	Banheiros	175
9.6.5	Uso infraestrutura de laboratório compartilhado entre ensino de graduação e pós-graduação	175
9.6.5.1	Laboratório de reprodução animal	175
9.6.5.2	Canil experimental	176
9.6.5.3	Laboratório de anatomopatologia	176
9.6.5.4	Laboratório de patologia clínica	176
9.6.5.5	Laboratório de imunodiagnóstico	177
9.6.5.6	Laboratório de parasitologia	177
9.6.5.7	Laboratório de genética e biologia molecular	178
9.6.5.8	Laboratório de diagnóstico por imagem	178
9.6.5.9	Laboratório de diagnóstico de raiva	179
9.6.5.10	Hospital veterinário universitário	179
9.6.5.11	Laboratório de patologia molecular	180
9.6.5.12	Laboratório de microbiologia de alimentos	180
9.6.5.13	Laboratório de doenças infecciosas	181
9.6.5.14	Laboratório de anatomia veterinária	181
9.6.5.15	Núcleo de estudo e preservação de animais silvestres (NAPAS)	182
9.6.5.16	Núcleo de ruminantes	182
9.6.5.17	Biotério	183
9.6.5.18	Fazenda escola de São Luís e São Bento	183
9.6.5.19	Recuso de informática	184



9.6.5.20	Biblioteca	184
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	185
11	REFERÊNCIAS	186
12	APÊNDICES	
13	ANEXOS	



1 APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº. 9.394/96, prevê que os estabelecimentos de ensino – respeitadas as normas comuns e as de seus sistemas de ensino – terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica (Artigo 12).

Nos Artigos 13 e 14, a LDB diz que a elaboração da proposta pedagógica contará com a participação dos profissionais da educação, que deverão ainda definir e cumprir plano de trabalho para concretizá-la.

Com tais prerrogativas, a lei não cerceia a autonomia das instituições de ensino na construção do seu projeto educacional. Pelo contrário, dá realce para que as mesmas construam seu projeto pedagógico retratando sua identidade e sua realidade específica.

É, neste sentido, que apresentamos o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária, elaborado para o período de cinco anos (2015-2019), devendo ser analisado e discutido a cada ano de sua implementação. Fruto de um amplo trabalho de construção coletiva que exigiu competência técnico-pedagógica e clareza quanto ao compromisso ético-profissional de formar os médicos veterinários deste novo tempo.

Isto só acontecerá quando compreendermos que o Projeto Pedagógico deve ser uma elaboração democrática e coletiva, e que é um instrumento de construção e de reconstrução permanente. Sua efetivação depende da ousadia e do empenho de seus agentes em assumi-lo como tal, seu cotidiano e seu tempo e espaço, isto é, o contexto histórico no qual o mesmo se encontra inserido.



2 JUSTIFICATIVA

O Projeto Pedagógico não pode ser construído sem levar em consideração o contexto histórico-social de uma instituição de ensino superior e tem como objetivo principal nortear as ações do Curso, à medida que define o papel de cada sujeito do processo: professor, aluno e servidor ao mesmo tempo, que propicia que as atividades sejam executadas de forma articulada e consensual. Por isso, todo projeto requer a participação de todos, desde a sua elaboração, execução e, principalmente, a avaliação. É necessário que todos se sintam parte do processo de construção do Curso, que não sejam meros expectadores, mas, sim sujeitos de transformação. Um Curso depende do envolvimento de todos, ou seja todos os partícipes se sintam responsáveis e tenham a liberdade para indicar, apontar novos rumos para a prática pedagógica e, sejam capazes de provocar o diálogo e debater ideias que visem a melhoria da qualidade de ensino. Isso reflete direto no desempenho acadêmico, porque quebram-se paradigmas e modificam-se as relações e, assim influenciam positivamente no processo de tomada de decisões que se faz necessário, compreendendo que *“colaboração não é participação, pois esta abrange o poder, enquanto aquela se situa apenas ao nível de prestação de serviços ou como aval de decisões já tomadas (Dalmás, 1994)”*.

O planejamento participativo é um modelo adequado para assumir um posicionamento crítico do curso, uma consciência crítica da realidade, determinando uma ação coerente e eficaz, a fim de promover as mudanças e as transformações desejadas, com vistas ao ideal projetado.

(...)Torna-se fundamental aprender a pensar autonomamente, saber comunicar-se, saber pesquisar, saber fazer, ter raciocínio lógico, aprender a trabalhar colaborativamente, fazer sínteses e elaborações teóricas, saber organizar o próprio trabalho, ter disciplina, ser sujeito da construção do conhecimento, estar aberto a novas aprendizagens, conhecer as fontes de informação, saber articular o conhecimento com a prática e com outros saberes (Freire, 2007, p.11).

O Curso de Medicina Veterinária foi criado através da Lei nº. 3.517 de 14.06.1974, aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo Governador Pedro Neiva de Santana.



Este projeto de criação teve como elaboradores um grupo de professores do Curso de Agronomia e contou também com a colaboração de alguns Médicos Veterinários da Secretaria e do Ministério da Agricultura. Em 29.10.1974 o Conselho Estadual de Educação, através da Resolução Nº. 120/74-CEE, autorizava o funcionamento do Curso de Medicina Veterinária, mantido pelo Estado.

Inicialmente, o Curso de Medicina Veterinária foi criado como uma entidade autárquica, com autonomia financeira e administrativa.

Em 02.09.1975, através do Decreto Nº. 5678, assinado pelo Governador Osvaldo da Costa Nunes Freire, o Curso de Medicina Veterinária era incorporado à Federação das Escolas Superiores do Maranhão (FESM).

No dia 22.01.1979, o Curso de Medicina Veterinária foi reconhecido pelo MEC, juntamente com seu quadro de professores, de acordo com o parecer do CFE Nº. 7.154/78, através do Decreto Federal Nº. 83067, publicado em 23.01.1979.

Até o ano de 2007, o Curso de Medicina Veterinária graduou 58 turmas, colando grau 796 Médicos Veterinários, que ingressaram no mercado de trabalho, não só no Maranhão, mas em todo o País.

Durante estes quarenta e um anos de existência, apesar dos problemas financeiros do País e do Estado, e os poucos recursos destinados para educação superior, os diversos dirigentes do Curso de Medicina Veterinária, ao longo do tempo, foram capazes de promover um processo de renovação, como melhorias nas instalações, no ensino e na qualificação dos professores, contando em 2015 com 63 professores, sendo 42 (quarenta e dois) doutores, 12 (doze) mestres e 09 (nove) especialistas distribuídos nos departamentos que atendem ao curso. Comparando-se estes números com os anteriores, têm-se a demonstração do esforço muito grande da Universidade Estadual do Maranhão em qualificar o seu corpo docente. É válido ressaltar que a maioria desses professores é de ex-alunos do Curso.

Desta maneira, tem se firmado como Curso de nível superior em Medicina Veterinária, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado e que se prepara para os desafios do século XXI, existindo uma grande vontade de todos os integrantes do seu quadro de pessoal na busca de competência e responsabilidades articuladas com as mudanças na sociedade, para realmente se firmar no mundo globalizado e transformar o nosso sistema



educacional, expandindo e melhorando a qualidade do ensino de Medicina Veterinária em nosso Estado.

3 CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DA UEMA

A Universidade Estadual do Maranhão - UEMA teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, criada pela Lei nº 3.260, de 22 de agosto de 1972, para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema educacional superior do Maranhão. A FESM, inicialmente, foi constituída por quatro unidades de ensino superior: Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e Faculdade de Educação de Caxias. Em 1975, a FESM incorporou a Escola de Medicina Veterinária de São Luís e, em 1979, a Faculdade de Educação de Imperatriz.

A FESM foi transformada em Universidade Estadual do Maranhão por meio da Lei nº 4.400, de 30 dezembro de 1981, tendo seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143, de 25 de março de 1987, como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, na modalidade *multicampi*. Inicialmente, a UEMA contava com 3 (três) *campi*: São Luís, Caxias e Imperatriz e 7 (sete) unidades de ensino: Unidade de Estudos Básicos, Unidade de Estudos de Engenharia, Unidade de Estudos de Administração, Unidade de Estudos de Agronomia, Unidade de Estudos de Medicina Veterinária, Unidade de Estudos de Educação de Caxias e Unidade de Estudos de Educação de Imperatriz.

A UEMA foi, posteriormente, reorganizada pelas Leis nº 5.921, de 15 de março de 1994 e a de nº 5.931, de 22 de abril de 1994, alterada pela Lei nº 6.663, de 04 de junho de 1996. Em princípio, a UEMA foi vinculada à Secretaria Estadual de Educação. Após a reforma administrativa implantada pelo Governo do Estado, em 1999, a Secretaria de Estado de Educação - SEEDUC foi transformada em Gerência de Estado de Desenvolvimento Humano - GDH.

A UEMA foi desvinculada da GDH pela Lei Estadual nº 7.734, de 19 de abril de 2002, que dispôs sobre novas alterações na estrutura administrativa do Governo Estadual, passando a integrar a Gerência de Estado de Planejamento e Gestão. Em 31 de março de 2003, com a Lei nº 7.844, o Estado sofreu nova reorganização estrutural. Foi criado o Sistema Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, do qual a UEMA passou a fazer



parte. A partir daí, vinculou-se à Gerência de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico - GECTEC, hoje, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico - SECTEC.

A estrutura inicial, com 3 (três) campi universitários foi expandida para 5 (cinco) campi, em 25 de abril de 1994, quando, por meio do Decreto nº 13.819, o Governo do Estado estabeleceu, na estrutura organizacional da UEMA, os Centros de Estudos Superiores de Caxias, de Bacabal, de Balsas e de Imperatriz, além do campus São Luís. Em 15 de julho de 1997, a Lei nº 6.947 criou o Centro de Estudos Superiores de Santa Inês. Atualmente, em termos de Centros de Estudos, a estrutura da UEMA apresenta 25 (vinte e cinco) Centros: Centro de Ciências Agrárias - CCA/São Luís, Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA/São Luís, Centro de Ciências Tecnológicas - CCT/São Luís, Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais - CECEN/São Luís, Açailândia, Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Carolina, Caxias, Codó, Coelho Neto, Coroatá, Colinas, Grajaú, Imperatriz, Itapecuru - Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

A UEMA, como autarquia de natureza especial, goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com o que preceitua o art. 272 da Constituição do Estado do Maranhão.

São objetivos da UEMA, conforme seu Estatuto, promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, a difusão do conhecimento, a produção de saber e de novas tecnologias interagindo com a comunidade, visando ao desenvolvimento social, econômico e político do Maranhão.

A atuação da Universidade Estadual do Maranhão na área de educação superior está distribuída em três níveis:

Graduação

- a. Cursos de Graduação Bacharelado e Licenciatura;
- b. Programas Especiais - Cursos de Licenciatura;
- c. Cursos de Licenciatura intermediados pelo Núcleo de Tecnologias para Educação - UEMANET, na modalidade à distância.



- d. Curso de Formação Pedagógica de Docentes para as disciplinas de Ensino Médio e Educação Profissional em nível técnico.

Educação Superior de Formação Específica e Complementação de Estudos

- a. Cursos Sequenciais.

Pós-Graduação

- a. *Stricto Sensu*
- b. *Lato Sensu*

4 O CURSO: PROPOSTA E PERSPECTIVAS

4.1 FILOSOFIA EDUCATIVA DO CURSO

Diante dessas novas perspectivas educacionais, o Curso de Medicina Veterinária adotou a filosofia proposta pela UNESCO, conforme descreve DELORS (1996):

- **Aprender a conhecer** – adquirir os instrumentos da compreensão, dominar os instrumentos do conhecimento, isto é, aprender a aprender e fornecer as bases para o aprender durante a vida inteira;
- **Aprender a fazer** – para poder agir sobre o meio envolvente. Uma combinação de competência técnica com a social e a capacidade de trabalhar em equipe, com iniciativa própria;
- **Aprender a viver junto com as outras pessoas** – conhecer sua história, cooperar, participar de projetos comuns, criando nova mentalidade de partilhar da realização da vida, de melhor qualidade para todos, incluindo aqueles ainda excluídos dessas qualidades vitais;
- **Aprender a ser** – é fundamental e integra os três anteriores, envolvendo discernimento, imaginação e capacidade de cuidar de seu destino.



4.2 MISSÃO DO CURSO

O curso em Medicina Veterinária, Bacharelado da UEMA tem por missão: *"promover o ensino, a pesquisa e a extensão, em direção ao desenvolvimento de um processo norteador para a educação continuada e preparar profissionais para os desafios do mundo, com competência e postura profissional, no contexto social e ambiental"*.

4.3 OBJETIVOS DO CURSO

4.3.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais de nível superior, com cunho generalista, capacitados para realizar, orientar e administrar as atividades inerentes ao exercício profissional, tendo em vista sempre, a formação de Médicos Veterinários humanistas e com visão prática e reflexiva da profissão, e da realidade, baseando seus conteúdos na interdisciplinaridade, e sólida formação teórico-prática, bem como capacidade analítica que facilite o aprendizado de novas técnicas.

4.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Habilitar profissionais em medicina veterinária para manejo de animais, controle e profilaxia de doenças infectocontagiosas e parasitárias como promotores de saúde pública;
- Conservar a imagem do médico veterinário como elemento necessário à produção pecuária, transformador dos espaços rurais em espaços produtivos;
- Desenvolver a capacidade tecnológica do veterinário através de planejamento, programas e projetos agropecuários;
- Valorizar o princípio da democracia e o exercício da cidadania durante o processo ensino-aprendizagem, a fim de que produzam reflexos na vida profissional do veterinário;
- Capacitar o graduando para a vida acadêmica, proporcionando a integração dos conhecimentos científicos com a práxis profissional através da pesquisa e da extensão;
- Formar o profissional cidadão em Medicina Veterinária;
- Situar o médico veterinário como cidadão na sociedade contemporânea.



4.4 TITULAÇÃO CONFERIDA PELO CURSO

A titulação conferida aos discentes concluintes do Curso de Medicina Veterinária é a de Médico Veterinário, Bacharel.

A lei que regulamenta a profissão de Médico Veterinário foi feita através da Lei nº. 5.517 de 23 de outubro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão do médico veterinário e criação dos Conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária.

4.5 DESAFIOS DO CURSO

O profissional da Medicina Veterinária deverá ser capaz de atender o que a sociedade dele espera neste século, não esquecendo que as profissões se afirmam na medida de sua importância para a sociedade.

Assim, o veterinário deverá estar preparado para intervir nas decisões do Estado, Municípios e até mesmo da Nação, e não esperá-las para exclusivamente cumpri-las, defendendo com princípios científicos e éticos a vida e o bem estar humano e animal. Para tanto, é necessário o aprofundamento do conhecimento no campo humanístico, indispensável ao exercício da cidadania e à conduta ética profissional.

O Médico Veterinário do futuro terá que ter visão prospectiva e ser capaz de enxergar formas alternativas de produção pecuária, fazendo com que espaços rurais sejam produtivos, não se atendo, exclusivamente, às culturas dos animais domésticos. Deverá ainda, exercer atividades atreladas aos aspectos econômicos, procurando aumentar a produtividade e competitividade, assegurando a margem de lucratividade do agronegócio, oferecendo produtos ao mercado com qualidade, dentro dos padrões estabelecidos. É de sua responsabilidade conhecer, acompanhar e avaliar todos os elos da cadeia agroprodutiva dos alimentos, desde a produção das matérias primas obtidas de animais sadios, seu processamento, com finalidade principal de obter alimentos saudáveis, livres de doenças e atendendo as exigências dos consumidores. Neste aspecto, o profissional deverá ser possuidor



de fundamentos básicos de “qualidade total” da composição e das tecnologias empregadas na produção de alimentos e estar apto a lidar no campo da transdisciplinaridade.

Cabe ao Médico Veterinário, a responsabilidade da promoção e proteção da saúde animal, humana e ambiental, tanto no que concerne à produção e qualidade sanitária dos alimentos, bem como, na prevenção e controle das zoonoses que causam prejuízos imensuráveis à sociedade. Este profissional deve ser consciente da responsabilidade da produção animal sustentável, evitando qualquer risco potencial ao ecossistema.

4.6 DEMANDAS, VAGAS, TURMAS E TURNO DE FUNCIONAMENTO

A forma de ingresso do discente no Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Campus São Luís, ocorre por Processo Seletivo de Educação Superior – PAES, transferência interna; transferência externa; portador de diploma de curso superior de graduação e outras. Anualmente, são ofertadas setenta vagas com duas entradas ao ano, sendo 35 alunos por semestre (**Quadro I**). O funcionamento do curso é em Regime Integral nos turnos matutino (**Quadro II**).



Quadro I – Demandas, Vagas, Turmas e Turno de Funcionamento.

CORPO DISCENTE			
CURSO: Medicina Veterinária			
ANO	DEMANDA	OFERTA VERIFICADA	PROCESSO SELETIVO
2013	1001	70	PAES
2014	877	70	PAES

Fonte: Sistema Acadêmico – PROG/UEMA.

Quadro II - Fluxo de discentes com número de vagas, ingressos, turnos de funcionamento, número de turmas, evasão, repetência e coeficiente de rendimento escolar dos alunos:

ANO	VAGAS	INGRESSO	TURNO	ALUNOS MATRICULADOS POR ANO	TURMAS	EVASÃO	DESISTÊNCIA	REPETÊNCIA	MÉDIA DO COEFICIENTE
2013	70	72	DIURNO	285	10	0	06	202	7,46
2014	70	69	DIURNO	299	10	0	08	188	7,17

Fonte: Sistema Acadêmico – PROG/UEMA



4.7 NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão, o Curso de Medicina Veterinária apresenta em sua matriz curricular disciplinas pertencentes ao núcleo de domínio comum, domínio conexo e domínio específico.

A matriz curricular do Curso está estruturada em forma de créditos por disciplinas básicas e específicas, permitindo ao discente desenvolvê-la de acordo com o que determina as Normas Gerais do Ensino de Graduação, e está organizada para integralização em dez semestres letivos ou períodos. Assim, o discente ao integralizar o Curso, cumpre 65 disciplinas obrigatórias, duas optativas (de formação complementar) de livre escolha, do elenco das disciplinas ofertadas. Além das disciplinas, o discente deve obrigatoriamente realizar o Trabalho de Conclusão de Curso, o Estágio Curricular Supervisionado e as Atividades Complementares. Ao aluno caberá escolher as atividades curriculares complementares conforme Normas Específicas aprovadas pelo NDE e Colegiado do Curso, que após aprovação pelo setor competente serão integralizadas em seu histórico escolar. O turno de funcionamento Curso é diurno com horários matutino e vespertino, e as aulas tem duração de 50 minutos.

O Curso de Medicina Veterinária foi concebido para um período mínimo de 5 anos e no máximo 8 anos, e durante este tempo o discente deverá obter 245 créditos, correspondendo a um total de 5.115 horas aula, onde um crédito teórico equivale a 15 horas e o prático a 30 horas aula. Ao integralizar o Curso o discente cumpriu 245 créditos, distribuídos 224 em disciplinas obrigatórias, 08 em disciplinas optativas, além de Trabalho de Conclusão de Curso, 10 em Estágio Curricular Supervisionado e 03 em Atividades Complementares.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº. 9.394/96 prevê que os estabelecimentos de ensino – respeitadas as normas comuns e as de seus sistemas de ensino – terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica (Artigo 12).

Nos Artigos 13 e 14, a LDB diz que a elaboração da proposta pedagógica contará com a participação dos profissionais da educação, que deverão definir e cumprir plano de trabalho para concretizá-la.



Com tais prerrogativas, a lei não interfere na autonomia das instituições de ensino em construir o seu projeto educacional. Pelo contrário incentiva que cada IES elabore um projeto pedagógico que retrate a sua identidade e mostre a sua realidade específica.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária foi construído para o período de cinco anos (2015-2019), devendo ser analisado e discutido a cada ano de sua implementação. Fruto de um amplo trabalho de construção coletiva que exigiu competência técnico-pedagógica e clareza quanto ao compromisso ético-profissional de formar os médicos veterinários deste novo tempo.

No transcorrer do desenvolvimento deste currículo, o Curso contará com os serviços de sete Departamentos, 11 Laboratórios, 02 Fazendas Escolas Experimentais, um Hospital Veterinário (grandes e pequenos animais), serviços de informática, serviço técnico de Biblioteca, assim como trabalhos de pesquisa e extensão; e com o envolvimento de 63 docentes.

Na execução deste projeto pedagógico a pesquisa enquanto atividade acadêmica, no âmbito da graduação, sempre deverá estar presente e valorizada como meio de formação de um profissional crítico e reflexivo.

A Extensão também deverá ser utilizada como instrumento de formação do aluno neste Projeto Pedagógico de Curso. Porém sempre com acompanhamento de docente ou profissional Médico Veterinário, com conhecimento e formação própria na área da prática extensionista. E dentro dos compromissos firmados durante o processo de criação da Universidade a extensão será uma ferramenta fundamental na educação do graduando para a percepção das necessidades da sociedade na qual ele está inserido.

5. GESTÃO ACADÊMICA

5.1 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA é um órgão deliberativo e consultivo que funciona com o objetivo de planejar, organizar e fiscalizar o funcionamento acadêmico do curso, e também atuando de forma conjunta com o Núcleo Docente Estruturante. Sendo constituído pelo Diretor do Curso como seu presidente; representantes docentes dos Departamentos cujas



disciplinas integrem o Curso, na razão de um docente por cada quatro disciplinas ou fração e, um representante do corpo discente, eleito por seus pares (**Quadro III**). Os representantes do corpo docente e seus suplentes são escolhidos por eleição, entre seus pares, na Assembleia Departamental.

O mandato dos membros do Colegiado do Curso será de dois anos ou enquanto permanecer no cargo, no caso do Presidente; de dois anos ou enquanto permanecer lotado no Departamento, no caso dos representantes docentes e de um ano para os representantes do corpo discente, regularmente matriculados. O Colegiado do Curso se reunirá uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocados por seu Presidente ou pela maioria da totalidade dos seus membros em exercício. As competências referentes ao Colegiado do Curso são definidas pelo Estatuto em seus Artigos 49 e 50; Regimento dos Órgãos Deliberativos e Normativos pelos Artigos 19, 20 e 21 e, Regimento Interno dos Centros dos Centros de Ciências e de Estudos Superiores da Universidade Estadual do Maranhão.

Quadro III - Composição do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária

Presidente: José Gomes Pereira
Professor: Daniel Praseres Chaves
Professor: Ferdinan Almeida Melo
Professor: Hailton Rógeris Cunha dos Reis
Professor: Alana Lislea de Sousa
Professor: Evaldo Augusto Salomão Monteiro
Professor: Ricardo de Macedo Chaves
Professor: Nordman Wall Barbosa de Carvalho Filho
Professor: João Soares Gomes Filho
Professor: Valene da Silva Amarante Júnior



Professor: Francisco carneiro Lima
Professor: Luciano Cavalcante Muniz
Professora: Ligia Tchaicka
Discente: Jéssica Lobo Albuquerque

5.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Conforme a Resolução da CONAES Nº 1 DE 17 de junho de 2010 e respectivo Parecer Nº 04 de 117 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de professores, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

A Resolução Nº 985/2012 – CEPE/Uema, manifesta-se favorável a criação e regulamentação do Núcleo Docente Estruturante – NDE no âmbito dos cursos de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA (Anexo IV), enquanto a Resolução Nº 826/2012 – CONSUN/UEMA (Anexo V), trata da criação e regulamentação do NDE. Este tem papel importante, atua de forma constante na melhoria da qualidade do Curso e no atendimento às inovações acadêmico-científicas e se reunirá ordinariamente por convocação do Presidente, no mínimo, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, quando necessário, pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

O NDE será constituído pelo Diretor do Curso, como seu Presidente e, no mínimo mais cinco docentes do Curso com titulação em nível de Pós-Graduação (**Quadro IV**), experiência mínima de três anos no desenvolvimento ensino superior, e em outras dimensões entendidas como importantes, como a extensão, e sendo o limite máximo definido pelo regimento do NDE do Curso.



Quadro IV - Composição do NDE do Curso de Medicina Veterinária

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO MAIOR
Professor: José Gomes Pereira	Doutor
Professora: Alana Lislea de Sousa	Doutora
Professora: Ana Lucia Abreu Silva	Doutora
Professor: Itaan de Jesus Pastor Santos	Doutor
Professor: João Soares Gomes Filho	Doutor
Professor: Nordman Wall Barbosa de Carvalho Filho	Mestre
Professora: Marília Albuquerque de Sousa Martins	Doutora
Discente: Jéssica Lobo Albuquerque	

5.3 USO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES NA MELHORIA DA QUALIDADE DO CURSO

A avaliação é uma ferramenta fundamental no processo de ensino-aprendizagem, e o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária.

De acordo com o resultado das avaliações das disciplinas do primeiro semestre letivo de 2012 do Curso de Medicina Veterinária, realizadas pelos discentes, e os resultados analisados pela subcomissão de avaliação do Centro de Ciências Agrárias e com base no que foi observado como pontos fortes e fracos, sugeriu-se um conjunto de recomendações para a solução, a curto e a médio prazo, dos problemas identificados, a saber:

1. Implantar o monitoramento e a avaliação dos projetos pedagógicos, segundo as diretrizes gerais do Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
2. Revisão dos conteúdos programáticos com o intuito de identificar as sobreposições, as repetições e o distanciamento das disciplinas pertencentes aos diferentes troncos comuns de conhecimento;
3. Realização de reuniões com os professores antes do início de cada semestre para a discussão dos planos de ensino, visando à sua adequação no que tange aos objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino/aprendizagem, sistema de avaliação e bibliografia utilizada, tendo como pilares dessa iniciativa a



- interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, com base no projeto pedagógico do curso;
4. Incentivo à realização de visitas orientadas para fortalecer os vínculos do curso com os diversos segmentos externos principalmente com fazendas e propriedades rurais visando melhorar o processo ensino/aprendizagem;
 5. Otimização da infraestrutura física (Auditório, Estacionamentos, Salas de Aula), tecnológica (Data-Show, Microcomputadores, acesso à Internet), humana (pessoal em quantidade suficiente e qualificado) e material por meio de ações efetivas junto à Administração Superior da UEMA e também em parceria com agentes externos;
 6. Orientar o docente para atuar como um facilitador e orientador do processo de ensino/aprendizagem;
 7. Realização de reuniões com os professores e alunos de cada fase com o intuito de discutir os aspectos apontados na Auto-avaliação pertinente às disciplinas;
 8. Reorientar a prática da avaliação como um processo amplo de aprendizagem, indissociável do todo, que envolve responsabilidades do docente e do discente, e não apenas a aplicação de provas, testes e trabalhos isolados;
 9. Estimular a participação discente nos Departamentos e órgãos colegiados do Curso;
 10. Promover cursos de atualização pedagógica para docentes;
 11. Redirecionar o foco da aprendizagem, devendo esta adquirir uma característica mais centrada no aluno, na independência e na autogestão de seu aprendizado, e não mais o professor como o centro das atenções.

A avaliação Externa do Curso de Medicina Veterinária é realizada por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, que trata de um dos procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAIS.

O ENADE é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAIS, e tem como objetivo geral medir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso, além das habilidades e competências para a atualização permanente e dos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e outras áreas do conhecimento. Contando ainda, com a Avaliação do Conselho estadual de Educação – CEE.



Geralmente, o Exame é realizado no mês de novembro. Além das questões específicas a cada área do conhecimento, haverá ainda avaliação da formação geral dos discentes inscritos. Ao todo, a prova, com quatro horas de duração, terá 40 itens, sendo 30 dos componentes específicos, onde 03 discursivas e 27 de múltipla escolha; e 10 de Formação Geral com 02 discursivas e 08 de múltipla escolha, sendo aplicado a cada três anos. O conceito alcançado pelo Curso de Medicina Veterinária, campus São Luís na avaliação de 2010 foi 4,0 no ENADE. Enquanto, na última avaliação realizada no ano de 2013 os conceitos foram: no CPC 4,0 e no ENADE 4,0 (**Quadro V**). E a próxima avaliação está prevista para ano de 2016.

Quadro V - Conceitos obtidos pelo Curso nas últimas avaliações realizadas pelo SINAES/ENADE:

NOTAS ENADE – CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	
ANO	CONCEITO
2010	4,0
2013	4,0

6 CURRÍCULO DO CURSO

6.1 ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Medicina Veterinária foi implantado em junho de 1974, assim entrou em vigor o Currículo I, regido pela Resolução nº 120/74 - CEE e Decreto Estadual nº.5.344/74, que regulamenta a Lei Estadual nº 3.517/74, o qual compreendia 43 (quarenta e três) disciplinas, totalizando 3.240 (três mil duzentos e quarenta) horas. Somando-se a isto, havia créditos referentes à prática de Educação Física e Estudos de Problemas Brasileiros.

Com o intuito de atender ao Currículo Mínimo, estatuído pelo Conselho Federal de Educação (CFE), cujas diretrizes se acham consubstanciadas no Parecer 01/84 CFE, foi então procedida à reformulação do currículo I, criando-se o Currículo II, com 5.550 (cinco mil



quinhentos e cinquenta) horas, correspondentes a 250 créditos, e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) / UEMA, entrando em vigor no ano de 1987.

Em 1994, após uma avaliação do Curso de Medicina Veterinária, perceberam-se muitas distorções da proposta do currículo II, as quais estavam levando a uma formação especializada do Médico Veterinário, completamente contrária à proposta do Ensino de Graduação, que deve ser generalista. Através da Portaria 011/94-PROGAE, foi designada uma comissão de reformulação do Curso de Medicina Veterinária, tendo como consultor externo o Professor Dr. Rômulo Cerqueira Leite, da Universidade Federal de Minas Gerais. Foi criada uma proposta de estrutura curricular, a qual foi encaminhada ao Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV/MA), Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (ANCLIVEPA)/MA e Associação de Criadores do Estado do Maranhão (ACEM), para emitirem parecer, e, após várias discussões nas Assembleias Departamentais e Colegiado de Curso, a mesma foi apreciada e aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, estando em vigor, desde março de 1995, (currículo III) e avaliada em 2001, com uma carga horária de 4.065 (quatro mil e sessenta e cinco) horas, correspondentes a 271 (duzentos e setenta e um) créditos, com 10 (dez) semestres letivos, sendo que o 10 (décimo) período é destinado ao Estágio Curricular, podendo o aluno se matricular em uma outra disciplina no referido semestre. O estágio é oferecido em 05 (cinco) áreas, devendo o aluno optar por até 03 (três) delas, conforme discriminação abaixo:

- 1 – Produção Animal/Zootecnia;
- 2 – Patologia Animal/Saúde Pública;
- 3 – Clínica Médica/Reprodução;
- 4 - Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal;
- 5 – Ciências Sociais.

A Monografia de conclusão de Curso ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) poderá ser apresentada a partir do 7º período, necessitando o aluno, no ato da matrícula, apresentar seu projeto aprovado no período anterior no departamento do respectivo orientador, não sendo permitida a matrícula quando o aluno estiver em débito com as disciplinas do Currículo Pleno, objeto do seu Trabalho.

A quantidade de carga horária permitida por período será de 375 no mínimo e 660 no máximo, respectivamente e o aluno só poderá se matricular em disciplinas de no máximo três



períodos consecutivos por semestre. Só será conferido grau de Médico Veterinário aos alunos que concluírem todos os créditos das disciplinas e o estágio, além da elaboração e defesa de monografia.

Em 2008 para atender a legislação em vigor o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária foi reestruturado, sendo aprovado junto ao CEPE/UEMA por meio da resolução nº 830/2008 – CEPE/UEMA (Anexo VI).

O currículo IV do Curso de Medicina Veterinária apresenta uma estrutura curricular com 4.665h, distribuídas em disciplinas do núcleo comum com 1.650h, núcleo específico com 2.490 e núcleo livre com 1.380h. A integralização do curso ocorrerá quando o aluno cumprir 4.140h em disciplinas obrigatórias, 120h em disciplinas de núcleo livre e 405h em estágio supervisionado, além do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE) renovou o Reconhecimento do Curso de Medicina Veterinária – Bacharelado, em São Luís, pelo prazo de 05 anos conforme a Resolução Nº 003/2010 – CEE (Anexo VII).

Atualmente, a estrutura curricular do Curso de Medicina Veterinária atende às Leis Nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária; Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996; as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária, estabelecidas pela Resolução CNE/CES Nº 01, 18 de fevereiro de 2003 (Anexo VIII); a Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007 (Anexo IX), que dispõe sobre a carga horária mínima de 4.000 e procedimentos relativos à integralização e duração do Curso de Medicina Veterinária, Bacharelado, na modalidade presencial; as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida Decreto nº 5.296/2004 e o Decreto nº 5.626, de 2005 que regulamenta a Lei nº 10.436 de 2002, para incluir Libras como disciplina curricular nos cursos superiores.

A matriz curricular apresentada, a seguir, foi o resultado do trabalho de uma comissão designada pela Portaria nº 267/2013 – GR/UEMA, (Anexo X), que se reuniram, em outubro de dois mil treze, no auditório do Curso de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias - CCA, onde aconteceu o “Seminário de Unificação Curricular do Curso de Medicina Veterinária - Bacharelado”, de São Luís e Imperatriz. Durante os trabalhos, priorizaram-se as Normas Gerais do Ensino de Graduação e as Diretrizes Curriculares



Nacionais do Curso de Medicina Veterinária, conforme Resolução nº 01/2003 – CNE/CP, bem com o tempo de integralização do Curso de Medicina Veterinária da UEMA.

A implantação da estrutura curricular unificada dos Cursos de Medicina Veterinária da UEMA, no campus São Luís, deu-se no primeiro semestre de 2014, com as turmas do primeiro, segundo e terceiro período, ficando do quarto ao sétimo período para o segundo semestre do corrente ano, e continuando no primeiro semestre de 2015 com a turma do oitavo período, e finalizando a implantação com o nono períodos no segundo semestre de 2015 e, o décimo período no primeiro semestre de 2016.

A elaboração do atual currículo do Curso de Medicina Veterinária da UEMA – Campus São Luís, para a Renovação do Reconhecimento do Curso junto ao Conselho Estadual de Educação do Maranhão – CEE, está sob a responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE), constituído por professores doutores do Curso, de acordo com a resolução nº 826/2012 – CONSUN/UEMA, e presidido pelo diretor do Curso.

6.1.1 ESTRUTURA CURRICULAR UNIFICADA DOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UEMA

A Matriz curricular do Curso de Medicina Veterinária implantada em 2014 foi aprovada no NDE, no Colegiado do Curso, no Conselho de Centro de Ciências Agrárias e no CEPE, segundo a Resolução nº 1077/2013 – CEPE/UEMA (Anexo XI), com informações sobre a sequência de oferecimento, créditos, carga horária e pré-requisitos, encontra-se a seguir:

Quadro VI - DISTRIBUIÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR UNIFICADA COM CÓDIGO, CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Ord.	Cód.	DISCIPLINAS	CH.	Créditos		Total
				Teórico	Prático	
		1º PERÍODO				
01	UVET01	Bioquímica	60	2	1	3
02	UVET02	Anatomia Descritiva dos Animais				



		Domésticos	90	2	2	4
03	UVET03	Biologia Celular e Molecular	60	2	1	3
04	UVET04	Introdução à Medicina Veterinária	60	4	---	4
05	UVET05	Metodologia Científica	60	4	---	4
06	UVET06	Embriologia e Histologia Veterinária	60	2	1	3
		TOTAL	390	16	5	21
		2º PERÍODO				
07	UVET07	Anatomia dos Sistemas e Órgãos	90	2	2	4
08	UVET08	Histologia Veterinária	90	2	2	4
09	UVET09	Bioestatística	60	2	1	3
10	UVET67	Protozoologia, Acarologia e Entomologia Veterinária	60	2	1	3
11	UVET11	Fisiologia Geral	90	2	2	4
12	UVET12	Microbiologia	60	2	1	3
		TOTAL	450	12	9	21
		3º PERÍODO				
13	UVET13	Helmintologia Veterinária	60	2	1	3
14	UVET68	Anatomia Topográfica Veterinária	60	2	1	3
15	UVET15	Fisiologia Veterinária	90	2	2	4
16	UVET16	Microbiologia Veterinária	60	2	1	3
17	UVET17	Imunologia Veterinária	60	2	1	3
18	UVET69	Toxicologia	60	2	1	3
19	UVET62	Deontologia e Legislação Médico Veterinária	60	4	---	4
		TOTAL	450	16	7	23
		4º PERÍODO				
20	UVET20	Patologia Geral	60	2	1	3
21	UVET18	Farmacologia Veterinária	90	2	2	4
22	UVET21	Genética Molecular	60	2	1	3
23	UVET22	Ciências do Ambiente	60	4	---	4
24	UVET23	Semiologia Veterinária	90	2	2	4
25	UVET24	Patologia Clínica Veterinária	90	2	2	4
26	UVET26	Fundamentos de Zootecnia	60	2	1	3
27	UVET70	Nutrição Animal	60	2	1	3
		TOTAL	570	18	10	28
		5º PERÍODO				
28	UVET39	Economia Rural	60	2	1	3
29	UVET28	Anatomia Patológica Veterinária	90	2	2	4



30	UVET71	Melhoramento Genético Animal	60	2	1	3
31	UVET25	Forragicultura	60	2	1	3
32	UVET31	Diagnóstico por Imagem	60	2	1	3
33	UVET32	Epidemiologia e Defesa Sanitária Animal	90	4	1	5
34	UVET34	Manejo e Patologia de Organismos Aquáticos	60	2	1	3
35	UVET42	Clínica Médica e Terapêutica de Cães e Gatos	90	4	1	5
		TOTAL	570	20	9	29
		6º PERÍODO				
36	UVET33	Anestesiologia Veterinária	60	2	1	3
37	UVET35	Doenças Parasitárias dos Animais	60	2	1	3
38	UVET54	Planejamento e Administração Rural	90	4	1	5
39	UVET37	Doenças Bacterianas dos Animais	60	2	1	3
40	UVET36	Doenças Virais dos Animais	60	2	1	3
41	UVET43	Clínica Médica e Terapêutica de Equídeos	90	4	1	5
42	UVET40	Bovinocultura de Corte	60	2	1	3
43	UVET41	Higiene e Saúde Pública Veterinária	60	2	1	3
		TOTAL	540	20	8	28
		7º PERÍODO				
44	UVET53	Suínocultura	60	2	1	3
45	UVET51	Reprodução Animal nas Fêmeas	90	4	1	5
46	UVET44	Clínica Médica e Terapêutica de Ruminantes	90	4	1	5
47	UVET45	Sociologia Rural	60	4	---	4
48	UVET38	Técnicas Cirúrgicas Veterinárias	90	2	2	4
49	UVET46	Bovinocultura de Leite	60	2	1	3
50	UVET47	Equideocultura	60	2	1	3
51	UVET	Optativa I	60	4	---	4
		TOTAL	570	24	7	31
		8º PERÍODO				
52	UVET49	Clínica Cirúrgica Veterinária	90	2	2	4
53	UVET50	Reprodução Animal nos Machos	60	2	1	3
54	UVET73	Extensão e Associativismo Rural	60	2	1	3
55	UVET52	Inspeção e Tecnologia de Leite e Produtos Lácteos	90	4	1	5



56	UVET56	Microbiologia de Produtos Origem Animal	60	2	1	3
57	UVET48	Elaboração e Avaliação de Projetos Agropecuários	90	4	1	5
58	UVET58	Inspeção e Tecnologia de Pescados	60	2	1	3
59	UVET	Optativa II	60	4	---	4
		TOTAL	570	22	8	30
		9º PERÍODO				
60	UVET57	Inspeção e Tecnologia de Carne e Produtos Cárneos	90	2	2	4
61	UVET59	Biotecnologias da Reprodução Animal	90	4	1	5
62	UVET60	Caprino-ovinocultura	60	2	1	3
63	UVET61	Avicultura	60	2	1	3
64	UVET79	Ornitopatologia	60	2	1	3
65	UVET63	Bem Estar Animal	60	2	1	3
66	UVET	Optativa III	60	4	---	4
		TOTAL	420	14	7	21
		10º PERÍODO				
67	UVET75	Estágio Curricular Supervisionado	450	---	10	10
68	UVET66	Atividades Complementares	135	---	3	3
69	UVET64	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	---	---	---	---
		TOTAL	585	---	13	13
TOTAL DE CARGA HORÁRIA			5.115	162	83	245

6.2 CARGA HORÁRIA

O discente do Curso de Medicina Veterinária deve integralizar uma carga horária de 5.115 horas para obtenção do grau em Médico Veterinário, sendo 4.410 horas-aula em disciplinas obrigatórias, 120 horas-aula em disciplinas do núcleo livre (optativas) duas disciplinas escolhidas entre várias oferecidas, 450 horas de estágio curricular supervisionado obrigatório; 135 horas em atividades complementares, elaborar e defender o trabalho de conclusão de curso.

6.3 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Quadro VII – DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA COM CÓDIGO, CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Ord.	Cód.	DISCIPLINAS	CH.	Créditos		Total
				Teórico	Prático	
01	UVET02	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos	90	2	2	4
02	UVET04	Introdução à Medicina Veterinária	60	4	---	4
03	UVET06	Embriologia e Histologia Veterinária	60	2	1	3
04	UVET07	Anatomia dos Sistemas e Órgãos	90	2	2	4
05	UVET08	Histologia Veterinária	90	2	2	4
06	UVET67	Protozoologia, Acarologia e Entomologia Veterinária	60	2	1	3
07	UVET11	Fisiologia Geral	90	2	2	4
08	UVET12	Microbiologia	60	2	1	3
09	UVET13	Helmintologia Veterinária	60	2	1	3
10	UVET68	Anatomia Topográfica Veterinária	60	2	1	3
11	UVET15	Fisiologia Veterinária	90	2	2	4
12	UVET16	Microbiologia Veterinária	60	2	1	3
13	UVET17	Imunologia Veterinária	60	2	1	3
14	UVET69	Toxicologia	60	2	1	3
15	UVET79	Ornitopatologia	60	2	1	3
16	UVET20	Patologia Geral	60	2	1	3
17	UVET18	Farmacologia Veterinária	90	2	2	4
18	UVET21	Genética Molecular	60	2	1	3
19	UVET22	Ciências do Ambiente	60	4	---	4
20	UVET23	Semiologia Veterinária	90	2	2	4
21	UVET24	Patologia Clínica Veterinária	90	2	2	4
22	UVET70	Nutrição Animal	60	2	1	3
23	UVET28	Anatomia Patológica Veterinária	90	2	2	4
24	UVET31	Diagnóstico por Imagem	60	2	1	3
25	UVET32	Epidemiologia e Defesa Sanitária	90	4	1	5



		Animal				
26	UVET34	Manejo e Patologia de Organismos Aquáticos	60	2	1	3
27	UVET42	Clínica Médica e Terapêutica de Cães e Gatos	90	4	1	5
28	UVET33	Anestesiologia Veterinária	60	2	1	3
29	UVET35	Doenças Parasitárias dos Animais	60	2	1	3
30	UVET37	Doenças Bacterianas dos Animais	60	2	1	3
31	UVET36	Doenças Virais dos Animais	60	2	1	3
32	UVET43	Clínica Médica e Terapêutica de Equídeos	90	4	1	5
33	UVET41	Higiene e Saúde Pública Veterinária	60	2	1	3
34	UVET51	Reprodução Animal nas Fêmeas	90	4	1	5
35	UVET44	Clínica Médica e Terapêutica de Ruminantes	90	4	1	5
36	UVET38	Técnicas Cirúrgicas Veterinárias	90	2	2	4
38	UVET49	Clínica Cirúrgica Veterinária	90	2	2	4
39	UVET50	Reprodução Animal nos Machos	60	2	1	3
40	UVET52	Inspeção e Tecnologia de Leite e Produtos Lácteos	90	4	1	5
41	UVET56	Microbiologia de Produtos Origem Animal	60	2	1	3
42	UVET58	Inspeção e Tecnologia de Pescados	60	2	1	3
43	UVET57	Inspeção e Tecnologia de Carne e Produtos Cárneos	90	2	2	4
44	UVET59	Biotecnologias da Reprodução Animal	90	4	1	5
45	UVET62	Deontologia e Legislação Médico Veterinária	60	4	---	4
46	UVET63	Bem Estar Animal	60	2	1	3
47	UVET75	Estágio Curricular Supervisionado	450	---	10	10
48	UVET66	Atividades Complementares	135	---	3	3
TOTAL DE CARGA HORÁRIA			3855	110	67	177



6.3 DISCIPLINAS COMUNS A OUTROS CURSOS

Quadro VIII – DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS COMUNS A OUTROS CURSOS COM CÓDIGO, CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Ord.	Cód.	DISCIPLINAS	CH.	Créditos		Total
				Teórico	Prático	
01	NCUE 63	Bioquímica	60	2	1	3
02	NCUE 68	Biologia Celular e Molecular	60	2	1	3
03	NCUE 12	Metodologia Científica	60	4	---	4
04	NCUE 65	Bioestatística	60	2	1	3
05	NCUE 49	Fundamentos de Zootecnia	60	2	1	3
06	NCUE 55	Economia Rural	60	2	1	3
07	NCUE 69	Melhoramento Genético Animal	60	2	1	3
08	NCUE 56	Forragicultura	60	2	1	3
09	NCUE 57	Planejamento e Administração Rural	90	4	1	5
10	NCUE 70	Bovinocultura de Corte	60	2	1	3
11	NCUE 71	Suinocultura	60	2	1	3
12	NCUE 54	Sociologia Rural	60	4	---	4
13	NCUE 72	Bovinocultura de Leite	60	2	1	3
14	NCUE 73	Equideocultura	60	2	1	3
15	NCUE 58	Extensão e Associativismo Rural	60	2	1	3
16	NCUE 59	Elaboração e Avaliação de Projetos Agropecuários	90	4	1	5
17	NCUE 74	Caprino-ovinocultura	60	2	1	3
18	NCUE 67	Avicultura	60	2	1	3
TOTAL DE CARGA HORÁRIA			1140	44	16	60

6.4 DISCIPLINAS DO NÚCLEO LIVRE (OPTATIVAS)

Quadro IX – DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO LIVRE (OPTATIVAS) COM CÓDIGO, CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Ord.	Cód.	DISCIPLINAS	CH.	Créditos		Total
				Teórico	Prático	
01	UVET	Apicultura	60	4	---	4
02	UVET	Agroecologia	60	4	---	4
03	UVET	Administração e Marketing em Serviços Veterinários	60	4	---	4
04	UVET	Cunicultura	60	4	---	4
05	UVET	Bubalinocultura	60	4	---	4
06	UVET78	Cinotecnia	60	4	---	4
07	UVET19	Bioinformática	60	2	1	3
08	UVET80	Terapêutica Aplicada à Medicina Veterinária	60	4	---	4
09	UVET81	Vigilância Sanitária	60	4	---	4
10	NCUE021	Libras	60	2	1	3
TOTAL DE CARGA HORÁRIA			600	36	2	38

Quadro X – Distribuição das disciplinas específicas e carga horária por Departamento.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA				
Ord.	Cód.	DISCIPLINAS	CH.	DEPARTAMENTO
01	UVET02	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos	90	Clínicas Veterinárias
02	UVET04	Introdução à Medicina Veterinária	60	Patologia
03	UVET06	Embriologia e Histologia Veterinária	60	Patologia
04	UVET07	Anatomia dos Sistemas e Órgãos	90	Clínicas Veterinárias
05	UVET08	Histologia Veterinária	90	Patologia
06	UVET10	Protozoologia, Acarologia e Entomologia Veterinária	60	Patologia
07	UVET11	Fisiologia Geral	90	Clínicas Veterinárias
08	UVET12	Microbiologia	60	Patologia



09	UVET13	Helmintologia Veterinária	60	Patologia
10	UVET68	Anatomia Topográfica Veterinária	60	Clínicas Veterinárias
11	UVET15	Fisiologia Veterinária	90	Clínicas Veterinárias
12	UVET16	Microbiologia Veterinária	60	Patologia
13	UVET17	Imunologia Veterinária	60	
14	UVET69	Toxicologia	60	
15	UVET79	Ornitopatologia	60	
16	UVET20	Patologia Geral	60	
17	UVET18	Farmacologia Veterinária	90	Clínicas Veterinárias
18	UVET21	Genética Molecular	60	Química e Biologia
19	UVET22	Ciências do Ambiente	60	Patologia
20	UVET23	Semiologia Veterinária	90	Clínicas Veterinárias
21	UVET24	Patologia Clínica Veterinária	90	
22	UVET70	Nutrição Animal	60	Zootecnia
23	UVET28	Anatomia Patológica Veterinária	90	Patologia
24	UVET31	Diagnóstico por Imagem	60	Clínicas Veterinárias
25	UVET32	Epidemiologia e Defesa Sanitária Animal	90	Patologia
26	UVET34	Manejo e Patologia de Organismos Aquáticos	60	
27	UVET42	Clínica Médica e Terapêutica de Cães e Gatos	90	Clínicas Veterinárias
28	UVET33	Anestesiologia Veterinária	60	Patologia
29	UVET35	Doenças Parasitárias dos Animais	60	
30	UVET37	Doenças Bacterianas dos Animais	60	
31	UVET36	Doenças Virais dos Animais	60	Clínicas Veterinárias
32	UVET43	Clínica Médica e Terapêutica de Equídeos	90	
33	UVET41	Higiene e Saúde Pública Veterinária	60	Patologia
34	UVET51	Reprodução Animal nas Fêmeas	90	Clínicas Veterinárias
35	UVET44	Clínica Médica e Terapêutica de Ruminantes	90	
36	UVET38	Técnicas Cirúrgicas Veterinárias	90	



38	UVET49	Clínica Cirúrgica Veterinária	90	Patologia
39	UVET50	Reprodução Animal nos Machos	60	
40	UVET52	Inspeção e Tecnologia de Leite e Produtos Lácteos	90	
41	UVET56	Microbiologia de Produtos Origem Animal	60	
42	UVET58	Inspeção e Tecnologia de Pescados	60	
43	UVET57	Inspeção e Tecnologia de Carne e Produtos Cárneos	90	Clínicas Veterinárias
44	UVET59	Bioteecnologias da Reprodução Animal	90	
45	UVET	Deontologia e Legislação Médico Veterinária	60	Patologia
46	UVET63	Bem Estar Animal	60	Clínicas Veterinárias
47	UVET75	Estágio Curricular Supervisionado	450	---
48	UVET	Atividades Complementares	135	---
TOTAL DE CARGA HORÁRIA			3855	

Quadro XI – Resumo de créditos e carga horária por modalidades.

NÚCLEOS					
ORD.	DISCIPLINAS	CH.	Créditos		Total
			Teórico	Prático	
01	NÚCLEO ESPECÍFICO (NE)	3270	110	54	164
02	NÚCLEO COMUM (NC)	1140	44	16	60
03	NÚCLEO LIVRE (NE)	120	8	---	8
04	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (NE)	450	---	10	10
05	ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)	135	---	3	3
CARGA HORÁRIA TOTAL EXIGIDA		5115	162	83	245



Quadro XII – Distribuição das disciplinas do núcleo comum e carga horária por Departamento.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA				
Ord.	Cód.	DISCIPLINAS	CH.	DEPARTAMENTO
01	NCUE 63	Bioquímica	60	Química e Biologia
02	NCUE 68	Biologia Celular e Molecular	60	
03	NCUE 12	Metodologia Científica	60	Educação e Filosofia
04	NCUE 65	Bioestatística	60	Matemática e Informática
05	NCUE 49	Fundamentos de Zootecnia	60	Zootecnia
06	NCUE 55	Economia Rural	60	
07	NCUE 69	Melhoramento Genético Animal	60	
08	NCUE 56	Forragicultura	60	
09	NCUE 57	Planejamento e Administração Rural	90	Economia Rural
10	NCUE 70	Bovinocultura de Corte	60	Zootecnia
11	NCUE 71	Suinocultura	60	
12	NCUE 54	Sociologia Rural	60	Economia Rural
13	NCUE 72	Bovinocultura de Leite	60	Zootecnia
14	NCUE 73	Equideocultura	60	
15	NCUE 58	Extensão e Associativismo Rural	60	Economia Rural
16	NCUE 59	Elaboração e Avaliação de Projetos Agropecuários	90	
17	NCUE 74	Caprino-ovinocultura	60	Zootecnia
18	NCUE 67	Avicultura	60	
TOTAL DE CARGA HORÁRIA			1140	

Quadro XIII – Distribuição das disciplinas do núcleo livre (optativas) e carga horária por Departamento.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA				
Ord.	Cód.	DISCIPLINAS	CH.	DEPARTAMENTO
01	UVET	Apicultura	60	Zootecnia
02	UVET	Agroecologia	60	Química e Biologia
03	UVET76	Administração e Marketing em Serviços Veterinários	60	Patologia



04	UVET	Cunicultura	60	Zootecnia
05	UVET	Bubalinocultura	60	
06	UVET78	Cinotecnia	60	
07	UVET19	Bioinformática	60	Matemática e Informática
08	UVET80	Terapêutica Aplicada à Medicina Veterinária	60	Clínicas Veterinárias
09	UVET81	Vigilância Sanitária	60	Patologia
10	NCUE021	Libras	60	Letras
TOTAL DE CARGA HORÁRIA			600	

Quadro XIV – Distribuição das disciplinas com pré-requisitos.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA							PRÉ-REQUISITOS
Ord.	Cód.	DISCIPLINAS	CH.	Créditos		Total	
				Teórico	Prático		
1º PERÍODO							
01	UVET01	Bioquímica	60	2	1	3	----
02	UVET02	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos	90	2	2	4	----
03	UVET03	Biologia Celular e Molecular	60	2	1	3	----
04	UVET04	Introdução à Medicina Veterinária	60	4	---	4	----
05	UVET05	Metodologia Científica	60	4	---	4	----
06	UVET06	Embriologia e Histologia Veterinária	60	2	1	3	----
		TOTAL	390	16	5	21	----
2º PERÍODO							
07	UVET07	Anatomia dos Sistemas e Órgãos	90	2	2	4	UVET02
08	UVET08	Histologia Veterinária	90	2	2	4	UVET06
09	UVET09	Bioestatística	60	2	1	3	----
10	UVET10	Protozoologia, Acarologia e Entomologia Veterinária	60	2	1	3	----
11	UVET11	Fisiologia Geral	90	2	2	4	----
12	UVET12	Microbiologia	60	2	1	3	----
		TOTAL	450	12	9	21	----
3º PERÍODO							
13	UVET13	Helminologia Veterinária	60	2	1	3	----
14	UVET68	Anatomia Topográfica Veterinária	60	2	1	3	UVET07
15	UVET15	Fisiologia Veterinária	90	2	2	4	UVET11
16	UVET16	Microbiologia Veterinária	60	2	1	3	----
17	UVET17	Imunologia Veterinária	60	2	1	3	----
18	UVET69	Toxicologia	60	2	1	3	----
19	UVET62	Deontologia e Legislação Médico Veterinária	60	4	---	4	----



		TOTAL	450	16	7	23	----
		4º PERÍODO					
20	UVET20	Patologia Geral	60	2	1	3	----
21	UVET18	Farmacologia Veterinária	90	2	2	4	UVET15
22	UVET21	Genética Molecular	60	2	1	3	----
23	UVET22	Ciências do Ambiente	60	4	---	4	----
24	UVET23	Semiologia Veterinária	90	2	2	4	UVET68
25	UVET24	Patologia Clínica Veterinária	90	2	2	4	----
26	UVET26	Fundamentos de Zootecnia	60	2	1	3	----
27	UVET70	Nutrição Animal	60	2	1	3	----
		TOTAL	570	18	10	28	----
		5º PERÍODO					
28	UVET39	Economia Rural	60	2	1	3	----
29	UVET28	Anatomia Patológica Veterinária	90	2	2	4	UVET20
30	UVET29	Melhoramento Genético Animal	60	2	1	3	----
31	UVET25	Fornagicultura	60	2	1	3	----
32	UVET31	Diagnóstico por Imagem	60	2	1	3	----
33	UVET32	Epidemiologia e Defesa Sanitária Animal	90	4	1	5	UVET09
34	UVET34	Manejo e Patologia de Organismos Aquáticos	60	2	1	3	----
35	UVET42	Clínica Médica e Terapêutica de Cães e Gatos	90	4	1	5	UVET23
		TOTAL	570	20	9	29	----
		6º PERÍODO					
36	UVET33	Anestesiologia Veterinária	60	2	1	3	UVET18
37	UVET35	Doenças Parasitárias dos Animais	60	2	1	3	----
38	UVET54	Planejamento e Administração Rural	90	4	1	5	----
39	UVET37	Doenças Bacterianas dos Animais	60	2	1	3	UVET28
40	UVET36	Doenças Virais dos Animais	60	2	1	3	UVET28
41	UVET43	Clínica Médica e Terapêutica de Equídeos	90	4	1	5	UVET18; UVET23
42	UVET40	Bovinocultura de Corte	60	2	1	3	----
43	UVET41	Higiene e Saúde Pública Veterinária	60	2	1	3	UVET32
		TOTAL	540	20	8	28	----
		7º PERÍODO					
44	UVET53	Suinocultura	60	2	1	3	----
45	UVET51	Reprodução Animal nas Fêmeas	90	4	1	5	UVET23
46	UVET44	Clínica Médica e Terapêutica de Ruminantes	90	4	1	5	UVET18; UVET23
47	UVET45	Sociologia Rural	60	4	---	4	----
48	UVET38	Técnicas Cirúrgicas Veterinárias	90	2	2	4	UVET33
49	UVET40	Bovinocultura de Leite	60	2	1	3	----
50	UVET47	Equideocultura	60	2	1	3	----
51	UVET	Optativa I	60	4	---	4	----



		TOTAL	570	24	7	31	----
		8º PERÍODO					
52	UVET49	Clínica Cirúrgica Veterinária	90	2	2	4	UVET38
53	UVET50	Reprodução Animal nos Machos	60	2	1	3	UVET51
54	UVET55	Extensão e Associativismo Rural	60	2	1	3	----
55	UVET52	Inspeção e Tecnologia de Leite e Produtos Lácteos	90	4	1	5	UVET41
56	UVET56	Microbiologia de Produtos Origem Animal	60	2	1	3	UVET12
57	UVET48	Elaboração e Avaliação de Projetos Agropecuários	90	4	1	5	----
58	UVET58	Inspeção e Tecnologia de Pescados	60	2	1	3	UVET41
59	UVET	Optativa II	60	4	---	4	----
		TOTAL	570	22	8	30	----
		9º PERÍODO					
60	UVET57	Inspeção e Tecnologia de Carne e Produtos Cárneos	90	2	2	4	UVET41
61	UVET59	Biotecnologias da Reprodução Animal	90	4	1	5	UVET51
62	UVET60	Caprino-ovinocultura	60	2	1	3	----
63	UVET61	Avicultura	60	2	1	3	----
64	UVET79	Ornitopatologia	60	2	1	3	UVET28
65	UVET63	Bem Estar Animal	60	2	1	3	----
66	UVET	Optativa III	60	4	---	4	----
		TOTAL	420	14	7	21	----
		10º PERÍODO					
67	UVET75	Estágio Curricular Supervisionado	450	---	10	10	----
68	UVET	Atividades Complementares	135	---	3	3	----
69	UVET64	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	---	---	---	---	----
		TOTAL	585	---	13	13	----
TOTAL DE CARGA HORÁRIA			5115	162	83	245	----

DISTRIBUIÇÃO DO CURRÍCULO PLENO POR MATÉRIAS E DISCIPLINAS

MATÉRIAS

DISCIPLINAS

CURRÍCULO MÍNIMO

Química

Bioquímica

Morfologia dos Animais Domésticos

Embriologia e Histologia Veterinária

Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos

Anatomia dos sistemas e Órgãos

Anatomia Topográfica Veterinária



Estatística

Parasitologia dos Animais Domésticos

Fisiologia dos Animais Domésticos

Microbiologia dos Animais Domésticos

Genética dos Animais Domésticos

Imunologia dos Animais Domésticos

Anatomia Patológica dos Animais Domésticos

Biologia Celular e Molecular

Bioestatística

Protozoologia, Acarologia e Entomologia
Veterinária

Doenças Parasitárias dos Animais

Helmintologia Veterinária

Fisiologia Geral

Fisiologia Veterinária

Farmacologia Veterinária

Reprodução Animal nas Fêmeas

Reprodução Animal nos Machos

Biotecnologias da Reprodução Animal

Microbiologia

Microbiologia Veterinária

Microbiologia de Produtos de Origem Animal

Doenças Bacterianas dos Animais

Doenças Virais dos Animais

Genética Molecular

Melhoramento Genético Animal

Imunologia Veterinária

Patologia Geral

Anatomia Patológica Veterinária

Ornitopatologia

Manejo e Patologia dos Organismos
Aquáticos

Toxicologia



Clínica Médica dos Animais Domésticos

Semiologia Veterinária

Patologia Clínica Veterinária

Diagnóstico por Imagem

Clinica Médica e Terapêutica de Cães e Gatos

Anestesiologia Veterinária

Clinica Médica e Terapêutica de Equídeos

Clinica Médica e Terapêutica de Ruminantes

Técnicas Cirúrgicas Veterinárias

Clínica Cirúrgica Veterinária

Zootecnia

Fundamentos de Zootecnia

Nutrição Animal

Forragicultura

Bovinocultura de Corte

Suinocultura

Bovinocultura de Leite

Equideocultura

Caprino-ovinocultura

Avicultura

Saúde Pública

Epidemiologia e Defesa Sanitária Animal

Higiene e Saúde Pública Veterinária

Vigilância Sanitária

Inspeção e Tecnologia de Leite e Produtos

Lácteos

Inspeção e Tecnologia de Pescados

Inspeção e Tecnologia de Carne e
Produtos Cárneos

Política Agrícola

Economia Rural

Planejamento e Administração Rural



Ciências Humanas e Sociais

Estágio

OPTATIVAS

Administração

Educação

Estatística

Clinica Médica dos Animais Domésticos

Saúde Pública

Zootecnia

Extensão e Associativismo Rural

Elaboração e Avaliação de Projetos

Agropecuários

Sociologia Rural

Metodologia Científica

Introdução à Medicina Veterinária

Deontologia e Legislação Médico
Veterinária

Estágio Curricular Supervisionado

Atividades Complementares

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Administração e Marketing em Serviços
Veterinários

Libras

Bioinformática

Terapêutica Aplicada à Medicina
Veterinária

Vigilância sanitária

Apicultura

Agroecologia

Bubalinocultura

Bem Estar Animal

Cunicultura



6.6 EMENTÁRIOS E REFERÊNCIAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO

6.6.1 DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA	CH: 60
EMENTA A medicina veterinária na universidade e no contexto social. Exercício profissional do médico veterinário. O currículo do curso de medicina veterinária frente à evolução dos conhecimentos sociais da profissão. O ensino da medicina veterinária no Brasil. Campos de atuação do médico veterinário. O curso de medicina veterinária da UEMA.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
BRASIL. A situação do ensino da medicina veterinária no Brasil. 3 ed. CFMV: Brasília, 1995.	
BRASIL. Diagnóstico do ensino da medicina veterinária no Brasil. 5 ed. CFMV: Brasília, 1996.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	
ANTUNES, N., SILVA, J.A.P. O mercado de trabalho para o veterinário na produção, comercialização e fiscalização de produtos e inúmeros veterinários. Campo Grande. Ed. Panvet, 1996.	

DISCIPLINA: EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA VETERINÁRIA	CH: 60
EMENTA: Biologia do desenvolvimento e estudo morfofisiológico dos tecidos fundamentais que compõem o organismo dos animais domésticos.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
HYTTEL, P.; SINOWATZ, F. ;VEJLSTED, M. Embriologia veterinária. ed. Rio de	



Janeiro: Elsevier, 2012.538 p.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 542p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

ABREU-SILVA A.L; SANTOS, DM.S. **Atlas de histologia veterinária**. ed. São Luís: Eduema. 2012. 80p.

GARCIA, S. M. L., FERNÁNDEZ, C. G. **Embriologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. 668p.

DISCIPLINA: HISTOLOGIA VETERINÁRIA

CH: 90

EMENTA

Estudo arquitetônico dos sistemas digestório, cardiovascular, linfático, respiratório, tegumentar, urinário, endócrino, reprodutor do macho, reprodutor da fêmea e, nervoso dos animais domésticos.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

ABREU-SILVA, A. L. ; SANTOS, D.M.S. **Atlas histologia veterinária**. São Luís: Ed Uema, 2012.

BANKS, W. J. **Histologia veterinária aplicada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1998.

EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. **Histologia veterinária de Dellmann**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia em cores**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica – texto e atlas**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SOBOTTA, J. ; WELSCH, U. **Sobotta: atlas de histologia – citologia, histologia e anatomia microscópica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.



DICCIPLINA: DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS	CH: 60
EMENTA: Estudo da etiologia, patogenia, sintomas, epidemiologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e profilaxia das doenças causadas por artrópodes, protozoário, helmintos e fungos dos animais domésticos.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
BOWMAN, D. D. Georgis parasitology for veterinarians . Saunders, 1995 430 p.	
CIMERMAN, B. ; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais . São Paulo: Atheneu, 1999. 375 p.	
COLVILLE, J. Diagnostic parasitology for veterinary technicians . California. Am. Vet. Publ. 1991.26 .	
FLETCHMAN, C. H. W. Ácaros de importância médico veterinária . 2 .ed. São Paulo: Nobel, 1977. 192 p.	
FREITAS, M. G. Helmintologia Veterinária . UFMG., 1977. 323 p.	
HOFFMANN, R. P. Diagnóstico de parasitismo veterinário . Rio Grande do Sul: Sulina,. POA, 1987. 156 p. Laboratório Veterinário Central de Weybridge – Inglaterra. 1971. Manual de Técnicas de Parasitologia Veterinária. Acribia. Espanha. 196 p.	
LEVINE, N. Veterinary protozoology . Iowa State Univ. Press. Ames. 1985.414 p.	
MATTOS JR, D. G. Manual de helmintoses mais comuns dos cães . Eduff., 1999.113 p.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	
ACHA P. N.; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales .. Washington: Oficina Sanitaria Panamericana, 1977.	
LACAZ C.S.; PORTO E.; MARTINS J. E. C. Morfologia e biologia dos fungos de interesse médico . In: Micologia Médica, São Paulo: Sarvier. cap. 2, 1991. p. 31-84,	
LACAZ C. S.; PORTO, E.; MARTINS J.E.C. Fungos, actinomicetos, algas e meio ambiente. epidemiologia das micoses . In: Micologia Médica, Sarvier, São Paulo, cap. 5, 1991. p. 94-106.	



DISCIPLINA: IMUNOLOGIA VETERINÁRIA	CH: 60
EMENTA: Composição do Sistema Imune. Antígenos e imunoglobinas. Mecanismos básicos da resposta imunitária. Imunidade natural e específica. Desenvolvimento dos linfócitos T e B. Desenvolvimento da resposta humoral e celular. Complemento. Imunoprofilaxia. Hipersensibilidade. Diagnóstico Imunológico. Imunologia aplicada à clínica.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
ABBAS, A. K. Imunologia celular e molecular . 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.	
JNEWAY, CHARLES A. Imunobiologia: o sistema immune na saude e na doença . 4. Ed. Porto Alegre, 2000.	
ROITT, IVAN M. Imunologia . 5. ed . São Paulo, 1995.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	
SCROFERNEKER, M. L.; POHLMANN, P. R. Imunologia básica . Porto Alegre: Sagra, Luzato, 1998.	

DISCIPLINA: HELMINTOLOGIA VETERINÁRIA	CH: 90
EMENTA Introdução ao estudo dos helmintos de interesse médico-veterinário. Platelminhos: morfologia, fisiologia, biologia e sistemática dos cestódeos e trematódeos. Nematelmintos: morfologia, fisiologia, biologia e sistemática dos nematódeos.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
ALMOSNY, N.R.P. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como	



zoonoses. L. F. Livros, 2002.135 p.

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**, 3. ed. São Paulo: Ícone, 1997. 686 p,

GEORGI, S.R.; GEORGI, M. E. **Parasitology for veterinarians**. 5. ed. Philadelphia: B. Saunder, 1990.

LEVINE, N. D. **Tratado de parasitologia veterinária.**, Zaragoza, Espanha: Acribia, 1983.

MATTOS, D. G. **Manual de helmintoses comuns em cães e gatos**. Niterói: UFF, 2000. 113p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 9.ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 534 p.

REY, L. **Parasitologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 731 p.

URQUHART, G.M. et al. **Parasitologia Veterinária**. 2. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 273 p.

DISCIPLINA: PROTOZOOLOGIA, ACAROLOGIA E ENTOMOLOGIA VETERINÁRIA

CH: 60

Estudo dos protozoários e artrópodes de interesse médico-veterinário, no que diz respeito à importância econômica e para a saúde pública, bem como em relação aos aspectos morfológicos e biológicos e sua interação com os hospedeiros e meio ambiente.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA :

ALMOSNY, N.R.P. **Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses.** L.F. Livros, 2002. 135 p.

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**, 3.ed. São Paulo: Ícone, 1997. 686 p.

GEORGI, S.R.; GEORGI, M. E. **Parasitology for veterinarians**. 5. ed. Philadelphia: B. Saunder, 1990.

LEVINE, N. D. **Tratado de parasitologia veterinária**. Zaragoza, Espanha: Acribia, 1983.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 534 p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR :



REY, L. **Parasitologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 731 p.

URQUHART, G.M et al. **Parasitologia veterinária**. 2.ed. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 273 p.

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA	CH: 60
EMENTA Introdução à Microbiologia. Morfologia, metabolismo, reprodução e crescimento microbiano. Mecanismos de patogenicidade microbiana. Genética microbiana. Meios de cultura, métodos de isolamento e identificação de microrganismos. Bacteriologia. Micologia. Virologia. Antimicrobianos e uso racional. Resistência Microbiana. Práticas em Microbiologia.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
CARTER, G . R. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária . 1. ed. São Paulo: Roca, 1988. 249p.	
PELCZAR, M.J. Microbiologia: Conceitos e Aplicações . São Paulo: Makron Books, 1997.	
RIBEIRO, M.C.E. ; SOARES . M.M. Microbiologia prática roteiro e manual bactérias e fungos . Rio de Janeiro: Atheneu, 1993.112 p.	
TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia . 8. ed. Porto Alegre, Brasil: ARTMED, 2004.920p.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	
TRABULSI, R.L. Microbiologia . 3 ed. São Paulo: Atheneu, 1999.	
VANDEPITTE, J. , ENGBAEK, K., PIOT, P., HEUCK, C.C. Métodos básicos de laboratório em bacteriologia clínica . Genebra : Organização Mundial de Saúde, 1993. 122p.	

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA	CH: 60
EMENTA Visa o estudo dos microrganismos patogênicos, dentre eles, bactérias, fungos e vírus, para os animais domésticos na sua morfologia, fisiologia, incluindo a patogenia,	



isolamento e identificação a partir de processos infecciosos. Prevenção e Controle. Abrange conhecimentos práticos e técnicos sobre o assunto.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA :

CARTER, G R. **Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária.** 1 ed. São Paulo: Roca, 1988. 249p.

FENNER. **Virologia veterinária.** 1. ed. 1991.

OLIVEIRA, S. J. **Microbiologia Veterinária.** 2ª ed. Canoas, Brasil: Ulbra, 2000. 237p.

PELCZAR, M. J. **Microbiologia: conceitos e aplicações.** São Paulo: Makron Books, 1997.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas.** Porto Alegre, Brasil: Artmed, 2005. 512p.

RIBEIRO, M.C.E; SOARES . M.M. **Microbiologia prática roteiro e manual bactérias e fungos.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1993,112 p.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia.** 8. ed. Porto Alegre, Brasil: ARTMED, 2004. 920p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

TRABULSI, R.L. **Microbiologia.** 3 ed. São Paulo: Atheneu, 1999.

VANDEPITTE, J., ENGBAEK, K., PIOT, P., HEUCK, C.C. **Métodos básicos de laboratório em bacteriologia clínica.** Genebra : Organização Mundial de Saúde, 1993. 122p.

DISCIPLINA: DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO MÉDICO
VETERINÁRIA

CH: 60

EMENTA:

Bases filosóficas da moral e ética profissional. Deontologia e diceologia. Código de ética. Legislação profissional. Organização da categoria profissional.

REFERÊNCIAS:



REFERÊNCIA BÁSICA:

BRASIL. **Leis, decretos. código de deontologia e ética profissional do médico veterinário.** Resolução do CFMV. N 322 de 15/01/81.

CAMPOS, V. G. **Ética e conduta profissional.** Brasília: UnB/CESPE, 2002.

COSTA, J. F. **A ética e o espelho da cultura.** Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

FRANÇA, G. V. **Medicina legal.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PETRONIANU, A. **Ética, moral e deontologia médicas.** 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

LEVAI, I. F. **Direito dos animais.** 1. ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 1998.

CFMV. **Conselho Nacional de Medicina Veterinária: o ensino da medicina veterinária no Brasil.** Brasília: CFMV, 1992.

GOMES, H. **Medicina legal.** 33. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

DISCIPLINA: TOXICOLOGIA

CH: 60

EMENTA:

Identificação e classificação das plantas tóxicas de interesse na Medicina Veterinária. Diagnóstico de clínico e laboratorial das intoxicações por plantas. Avaliação e mecanismos da toxicidade de drogas. Interação de drogas. Venenos, toxinas e plantas tóxicas. Mecanismos de atenuação da toxicidade de drogas. Principais grupos de drogas com efeitos tóxicos.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S.; HADDADJUNIOR, V. **Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes.**São Paulo: Sarvier, 2003. 468 p.

GFELLER, R. W.; MESSONNIER, S. P. **Manual de toxicologia e envenenamento em**



pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006. 376 p.

OSWEILER, G. D. **Toxicologia Veterinária**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

PIRES, Rogério Cury. **Toxicologia veterinária: guia prático para o clínico de pequenos animais**. Campinas: Edições HP, 2005. 96 p.

SCHVARTSMAN, S. **Plantas venenosas e animais peçonhentos**. São Paulo: Sarvier, 1992. 288 p.

RIET-CORREA, F. BEZERRA, C. W. C., MEDEIROS, R. M. T. **Plantas tóxicas do Nordeste**. Campina Grande: Sociedade Vicente Pallotti Editora, 2011. 78p.

TOKARNIA, C. H.; DÖBEREINER, J.; PEIXOTO, P. V. et al. **Plantas tóxicas e micotoxicoses**. Pelotas: ND, 2012. 586 p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE FILHO, A.; CAMPOLINA, D.; DIAS, M. B. **Toxicologia clínica**. Belo Horizonte: Folium, 2001.

BORGES, R. C. **Serpentes peçonhentas brasileiras: manual de identificação, prevenção e procedimentos em caso de acidentes**. São Paulo: Atheneu, 1999. 146 p.

SOERENSEN, B. **Animais peçonhentos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990. 138 p.

DISCIPLINA: PATOLOGIA GERAL	CH: 60
EMENTA Mecanismos gerais de doenças: Degeneração. Morte Celular. Alterações do Interstício. Distúrbios circulatórios. Inflamação. Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular. Neoplasia. Imunopatologia.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
BRASILEIRO FILHO, GERALDO. Bogliolo: Patologia Geral 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 364p.	
MCGAVIN M. D. ; ZACHARY J. F. Pathologic basis of veterinary disease . 4th Edition Mosby, 2007. 1488p..	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	



CHEVILLE, N.-Introdução a Patologia Veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2012, 344p.
COELHO, H. Patologia Veterinária. 1 ed. Porto Alegre: Artmédicas, 2001, 235p.

DISCIPLINA: CIENCIAS DO AMBIENTE	CH: 60
EMENTA: Introdução ao estudo da ecologia. Teoria de sistemas e ecossistemas. Funções e elementos dos ecossistemas. Dinâmica de populações. Sustentabilidade e os impactos ambientais. Conservação de recursos naturais. Ecologia médica: Interações dos ecossistemas relativos ao fenômeno saúde-doença. Ecologia aplicada a Zootecnia e a Medicina Veterinária.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
BOFF, L. Ecologia: grito da terra, grito dos pobres. São Paulo: Ática, 1995. BRASIL, Agenda 21 brasileira bases para discussão. Brasília: MMA/PNUD, 2001. LAGO, A.; PÁDUA, J. A. O que é ecologia. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	
BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis, Vozes, 1999 CARVALHO, M de. O que é natureza. São Paulo, Brasiliense. 1999 CASCINO, F. Educação ambiental: princípio historia e formação dos professores. São Paulo, SENAC, 1999. GLEISER, M. A dança do Universo – dos mitos de criação ao big-bang. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. LABOURIAU, M.L.S. História ecológica da terra. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1994.	

DISCIPLINA: ANATOMIA PATOLÓGICA VETERINÁRIA	CH: 90
EMENTA Estudo da patogenia e das lesões macroscópicas e microscópicas das afecções	



congênitas de desenvolvimento, degenerativas, infecciosas, inflamatórias, circulatórias, parasitárias e neoplásicas que acometem os diferentes sistemas do organismo dos animais domésticos. Metodologia de coleta e armazenagem de amostras clínicas para serem remetidas a laboratórios de Anatomopatologia, Microbiologia, Imunologia, Toxicologia e/ou Biologia Molecular.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

BANKS J.W. **Histologia Veterinária Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629p.

BOSTOCK, D.E. & OWEN, L.N. **A colour atlas of neoplasia in the cat, dog and horse**. London: Wolfe Medical Publications, 1975.

CARLON, W.W. & MCGAVIN, M.D. **Patologia Veterinária Especial de Thomson**. 2 ed. Porto Alegre: Art Med, 1998. 672 p.

CHEVILLE, N. F. **Introdução à Patologia Veterinária**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2004. 334p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

COETZER J.A.W.; THOMSON, G.R. & TUSTIN, R.C. **Infeccious Diseases of Livestock**. Ed. Oxford University Press, Cape Town, Southem África, 3 vol, 2005

DISCIPLINA: DOENÇAS BACTERIANAS DOS ANIMAIS

CH: 60

EMENTA

Estudo da etiologia, histórico, epidemiologia, patogenia, sintomas, lesões fundamentais, prognóstico, coleta de material, tratamento, profilaxia, controle e importância das doenças bacterianas dos animais domésticos e exóticos para Medicina Veterinária e para Saúde Pública.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

CORRÊA, W. M. & CORRÊA, C. N. M. **Enfermidades Infecciosas dos Mamíferos**



Domésticos. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda., 1992. 843p.

QUINN, P. J, MARKEY, B. K., CARTER, M.E. , DONNELLY, W.J., LEONARD, F.C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**, 1ª ed. ARTMED. 2005.

RADOSTITS, O. M.; LESLIE, K. E.; FETROW, J. Herd Health. Food Animal Production Medicine. 2.ed. Philadelphia: W. B. SAUNDERS COMPANY, 1994. 631p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. **Doenças de Ruminantes e Equinos**. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001.V.1. p.351-362.

TIZARD, I. Introdução à Imunologia Veterinária. São Paulo: Livraria Roca Ltda., 1985. 329p.

DICCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

CH: 90

EMENTA

Doutrinas e princípios do SUS x NASF. Importância do médico veterinário em programas de saúde. Programas nacionais de controle e erradicação de doenças. Cadeia epidemiológica. Métodos de estudos epidemiológicos. Interação do processo saúde-doença. Determinantes de doenças. Controle e prevenção. Elementos e mecanismos de propagação de doenças transmissíveis. Medidas de frequência das doenças. Indicadores epidemiológicos. Formas de ocorrência de doenças em populações. Diagnóstico de doenças transmissíveis. Vigilância Epidemiológica. Métodos de seleção de amostragem. Estimativa de populações. Levantamentos epidemiológicos. Inquérito epidemiológico.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

ANGELIS, C. J. de. **Epidemiologia, conceitos e princípios fundamentais**. São Paulo: Varela. 1992. 227p.

ALMEIDA F. N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia moderna**. Rio de Janeiro: Abrasco, 2003.



AYRES J. R. de. **Epidemiologia e emancipação**. Rio de Janeiro: Abrasco, 1995.
BARATA, R. C. et al. **Equidade e saúde: contribuições da epidemiologia**. Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

BARROS, F. & VITORIA, C. G. **Epidemiologia na saúde infantil. Um manual para diagnósticos comunitários**. São Paulo: Ed. Hucitec/Unicej.

COSTA, D. C. **Epidemiologia clínica** – elementos essenciais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1996.

JEKEL, L. F.; ELMORE, J. G.; KATZ, D. **Epidemiologia bioestatística e medicina preventiva**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 328p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

MARCOPITO, L. F. **Epidemiologia geral, exercícios para discussões**. Atheneu.

MEDRONHO, R. A. **Epidemiologia**. ed. Atheneu. 2005. 493p.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 728p.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA F. N. **Epidemiologia & Saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: Medis, 2003. 728p.

THRUSFIELD, M. **Epidemiologia veterinária**. 2. ed. Roca. 2003. 339p.

DISCIPLINA: DOENÇAS VIRAIS DOS ANIMAIS

CH: 60

EMENTA:

Importância, etiologia, aspectos epidemiológicos, patogenia, patologia, sinais clínicos, diagnóstico, profilaxia e terapêutica das principais doenças causadas por vírus. Tópicos sobre doenças exóticas dos animais domésticos.



REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

BEER, J. **Doenças infecciosas em animais domésticos**. C.S.N., São Paulo: Roca. 2v, 1988.

CORREA W. M.; CORREA, C.N.M. H. R. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

RADOSTITIS & BLOOD. **Controle da Saúde e Produtos dos Animais**. :Manole, 1986, 530p.

VERONESI, R. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1964.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

ACHA, P.N. & SZFRES, R. **Zoonosis y enfermedades comunes al ombre y a los animales**. 2. ed., Washigton: OPS/OMS, 1986.

SANTOS, J. A **Patologia Especial dos Animais Domésticos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1979, 576p.

TAYLOR, D. J. **Pig diseases**, 5. ed. Burlington Press, Cambridge, 1985, 309p.

WINKLER, L. K. **Farm Animal Health and Disease Control**. 2. ed. Philadelphia: Lea & Fibiger, 1982, 230p.

DISCIPLINA: INSPEÇÃO E TENOLOGIA DE LEITE E
PRODUTOS LÁCTEOS

CH: 60

EMENTA:

Composição, caracteres organolépticos e físico-químicos do leite. Classificação do leite. Leites anormais. Estabelecimentos industriais. Fluxograma dos principais estabelecimentos. Noções sobre frio e calor industrial. Desnate e desnatadeiras. Homogeneização, padronização, pré-beneficiamento e beneficiamento do leite. Análises físico-químicas. Normas e critérios de inspeção em laticínios. Verificação de fraudes. Legislação. Tecnologia da produção dos derivados do leite (produtos fermentados, manteiga, doce de leite, leite em pó).



REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

BEHMER, M. L. Arruda, **Tecnologia do Leite**. 12 ed, Editora Distribuidora: São Paulo, 1982.

BRASIL. **Regulamento de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal**. Brasília: Ministério da Agricultura, 1980.

BRASIL. **LABORATÓRIO NACIONAL DE REFERÊNCIA ANIMAL**. Métodos analíticos oficiais para controle de produtos de origem animal e seus ingredientes, Brasília, 1991.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

FELLOWS, P.J. **Tecnologia do processamento de alimentos**. Artmed. 2. ed., 2006. 602p.

MONTEIRO, A.A.; PIRES, A.C.S.; ARAÚJO, E. A. **Tecnologia de produção de derivados de leite**. Viçosa: Editora UFV, 2011. 85p.

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

CH: 60

EMENTA:

Microrganismos patogênicos veiculados por produtos de origem animal e água: características, epidemiologia, característica das doenças transmitidas por estes produtos em humanos, mecanismos de patogenicidade, medidas higiênico sanitárias para o controle. Microrganismos indicadores. Métodos analíticos convencionais e rápidos para isolamento, contagem e identificação dos microrganismos nos alimentos. Fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o desenvolvimento de microrganismos nos produtos de origem animal e água.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:



FORSYTHE, S. J. **Microbiologia da segurança alimentar**. Porto Alegre: ARTMED, 2002. 424p.

FRANCO, B. D. G. M. ; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Editora Atheneu, 1996. 182 p.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. São Paulo: Livraria Varela, 2001. 629p.

JAY, J. **Microbiologia de alimentos**. 6. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005. 711p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Segurança básica dos alimentos para profissionais de saúde**. São Paulo: Roca, 2002. 128 p.

SILVA, N. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos**. 3. ed. São Paulo: Varela, 2007.

Brasil. Ministério da Saúde. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004.

Dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação.

In: Diário Oficial [da] União, Brasília, 16 de setembro de 2004. 15 set., 2004. Seção 1, p.101-162. - Acesso em: 31/10/2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde- SVS. Manual Integrado de Prevenção e Controle de Doenças Transmitidas Por Alimentos. 2010.

Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_dta.pdf>

Acesso em: 31/10/2014.

DISCIPLINA: INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE PESCADOS

CH: 60

EMENTA:

Morfofisiologia do pescado. Composição química do pescado. Alterações do pescado após morte. Captura e manipulação higiênica do pescado a bordo. Manipulação do pescado após o desembarque. Higiene e sanidade de produtos pesqueiros. Intoxicações e infecções produzidas por pescado. Microbiologia na indústria pesqueira. Métodos de conservação do pescado. Uso de substâncias químicas nos produtos pesqueiros. Legislação. Emprego de tecnologia para preservação e conservação do pescado. Produtos e subprodutos do pescado.



REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Agricultura Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. **Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal.** 1997. Endereço eletrônico: www.agricultura.gov.br

CONNEL, J., J. **Control de la calidad del pescado.** São Paulo: Editorial Acribia S.A, 236p.

FENNEMA, Owen R. **Química de los alimentos.** Zaragoza: Editorial Acribia, S.A.1993.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, A.A. **Tecnologia do pescado:** ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo: Atheneu, 2011. 608p.

OGAWA, O. Manual de pesca ciência e tecnologia do pescado. v.1, 1.ed., São Paulo: Varela, 1999.

DISCIPLINA: INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE CARNE E PRODUTOS CÁRNEOS	CH: 90
-------------------------------------------------------------------------	---------------

EMENTA:

Avaliação sensorial, microbiológica e físico-química da carne e derivados. Estabelecimento de carnes e derivados. Abastecimento de água e tratamento. Técnicas de inspeção *ante e post-mortem*. Inspeção de carnes frigorificadas. Métodos de abate de bovinos, suínos e aves. Métodos de conservação. Industrialização da carne. Normas e critérios de inspeção dos estabelecimentos e produtos cárneos. Aplicação do sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle. Tipificação de carcaças. Cortes de carne. Noções de tecnologia e inspeção de carne e aves e de ovos.

REFERÊNCIAS:



REFERÊNCIA BÁSICA:

BERJANO, S. M. **Manual practico de la carne**. Madrid: Ediciones Martin & Macias, 1994.

CASTILLO, C. J. C. **Qualidade da carne**. São Paulo: Varela, 2006.

GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. **Tecnologia de abate e tipificação de carcaças**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2014.336p.

LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 384p.

PINTO, P. S. A. **Inspeção e higiene de carnes**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2014.389p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Aprovado pelo decreto nº 30.691, de 29/03/52, alterado pelos decretos nº 1.255, de 25/06/62, nº 1.236, de 02/09/94, nº 1.812, de 08/02/96 e nº 2.244, de 04/06/97. **Diário Oficial da União**, Brasília, 05 jun. 1997. Seção I, p. 11555-11558.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária. Métodos Analíticos Oficiais Físico-Químicos, para Controle de Leite e Produtos Lácteos. Instrução Normativa nº 68, de 12/12/2006, **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 dez. 2006. Seção I, p. 8.

DISCIPLINA: ORNITOPATOLOGIA

CH: 60

Noções básicas de anatomia, fisiologia e imunologia aviária; Enfermidades das aves causadas por bactérias; Enfermidade das aves causadas por vírus; Enfermidades causadas por fungos e seus metabólicos; Ectoparasitos e endoparasitos importante para a indústria avícola; Enfermidade parasitárias; Enfermidades metabólicas em frangos de corte; Enfermidades nutricionais.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA :

BERCHIERI, JR.; MACARI, M. **Doenças das aves**. Campinas: FACTA, 2000.



- BORDIN, L. E. **Tratado de ornitopatologia sistêmica**. Nobel, 1981.
- COELHO, H. E. **Patologia das aves**. São Paulo: Tecmedd, 2006.
- DORN, P. **Manual de patologia aviar**. 19. ed. Zaragoza, 342, 1973.
- HOFSTAD, M. S. et. al., **Diseases of poultry, america association of avian pathologists**. Iowa State Univerdity Press, 1984. 831 p.
- LEVINSON, W.; JAWETZ, E. **Microbiologia médica e imunologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- LOPES, A. E. **Os pássaros e suas doenças**. Nobel, 1989.58p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR :

- McGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- REVOLLEDO, L.; FERREIRA, A. J. P. **Patologia aviária**. Barueri, São Paulo: Manole, 2009.
- YUASA, N. **Curso de virologia aviária**. Solvay Saúde Animal Ltda, 1990.161 p.
- WOERNLE, H. **Enfermedades delas aves**. Editorial Acribia, 1994.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO E MARKETING EM SERVIÇOS VETERINÁRIOS	CH: 60
EMENTA Introdução à administração e ao marketing nos serviços médicos veterinários; Estabelecimentos médicos veterinários (Resolução N° 1015, de 9 de novembro de 2012 - prorrogada para jan/2015); Organograma dos estabelecimentos médicos veterinários; Motivação aplicada aos serviços médicos veterinários; Setores organizacionais e suas correlações com os serviços médicos veterinários; Organizações; Marketing.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
ANTONIO, J. S. F. Excelência no atendimento em Pet Shop . 1.ed. São Paulo: art, 2002.	
BARROS, G. C. O ensino da medicina veterinária: situação atual e perspectivas .	



CRMV, Brasília, 1991.

BERGAMINI, C. W. **Motivação nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BERNADES, C. **Teoria geral da administração: a análise integrada das organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

BOYTT, T. J.; BOJETT, H. J. **O guia dos Gurus: marketing, as melhores ideias dos melhores marketeiros**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Resolução nº 670. **CFMV**, Brasília, 10 de agosto de 2000.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Resolução nº 1015. **CFMV**, Brasília, de 9 de novembro de 2012.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Medicina veterinária – foco na educação **Revista CFMV edição especial**. Ano 19, nº 60, Nov., 2013.

CARAVANTES, G. R.; CARAVANTES, C.; BJUR, W. **Administração e qualidade: a superação dos desafios**. São Paulo: Afiliada, 1997.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR :

CARAVANTES, G. R. **Teoria Geral da Administração**. 4. ed. São Paulo: Mc Graw – Hill do Brasil, 1993.

CHIAVENATO, A. **Introdução à teoria geral da administração**. 4.ed. São Paulo: Mc Graw – Hill do Brasil, 1993.

CHIAVENATO, A. **Introdução à teoria geral da administração**. 5. ed. São Paulo: Mc Graw – Hill do Brasil, 2004.

COSTA, B. S. **Cada pessoa é uma empresa**. São Paulo: Martin Claret, 1998.

DISCIPLINA: HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

CH: 60

EMENTA

Introdução ao Estudo da Higiene Veterinária. Animais Peçonhentos. Qualidade e Tratamento da Água. Efluentes de Matadouros. Higiene e Controle de Qualidade dos Alimentos. BPF. APPCC. PPHO. POP'S. ISO'S. Controle de Vetores e Roedores. Biofilmes.

REFERÊNCIAS:



REFERÊNCIA BÁSICA:

ANDRADE, N. J. **Higiene na indústria de alimentos: avaliação e controle da adesão e formação de biofilmes.** São Paulo: Varela, 2008. 412p.

FORSYTHE, S. J.; HAYES, P. R. **Higiene de los alimentos, microbiologia y HACCP.** 2 ed. Zaragoza: Acribia, 2002.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e vigilância sanitária dos Alimentos.** 4ed. São Paulo: Manole, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

MADEIRA, M.; FERRÃO, M. E. M. **Alimentos conforme a lei.** Barueri: Manole, 2002

SILVA JÚNIOR, E. A. da. **Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação.** 6 ed. São Paulo: Varela, 2007. 623p.

DICCIPLINA: VIGILÂNCIA SANITÁRIA

CH: 60

EMENTA

Planejamento, programação, execução e avaliação de ações de registro. Normalização, inspeção e monitoramento de indústrias, produtos e serviços de origem animal.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

Silva Junior, Eneo Alves da. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Serviços de Alimentação São Paulo-SP Livraria Varela 1995.

Germano, Pedro Manuel Leal. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos, São Paulo-SP Livraria Varela, 2001.

Guenther Riedel, Controle Sanitário dos Alimentos São Paulo Edições Loyola 2001.

Francisco Eduardo de Campos, Gustavo; Azeredo Furquim Werneck., Lídia Maria Tonon Vigilância Sanitária/Org Belo Horizonte: Coopmed, 2001.

ANVISA – Agencia Nacional de Vigilância Sanitária e IDEC Instituto de Defesa do Consumidor Vigilância Sanitária.

Lima, Cláudio Ramos. Quem esta na minha cozinha?. São Paulo-SP Livraria Varela, 2006



De Seta, Marismary Horsth (org) Gestão e vigilância Sanitária: modos atuais do pensar e fazer. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

Rozenfeld, Suely(org). Fundamentos da Vigilância Sanitária: Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

Legislações federais e estaduais – <http://www.anvisa.gov.br>.

**DISCIPLINA: MANEJO E PATOLOGIA DE ORGANISMOS
AQUÁTICOS**

CH: 60

EMENTA:

Introdução e Importância do conhecimento aplicado à sanidade de organismos aquáticos. Normal macro e micro anatomia de crustáceos, peixes, moluscos e anfíbios. Sinais de doença de organismos aquáticos. Principais agentes etiológicos. Princípios e métodos de prevenção e controle.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

OIE (Office International des Epizooties/World Animal Health Organization). **Aquatic Animal Health Code (2014)**, 10th ed. Office International des Epizooties, Paris. 238 pp. <http://www.oie.int/international-standard-setting/aquatic-code/access-online/> download gratuito.

OIE (Office International des Epizooties/World Animal Health Organization). **Manual of diagnostic tests for aquatic animals (2014)**, 7th ed. Office International des Epizooties, Paris. 389 pp. <http://www.oie.int/international-standard-setting/aquatic-manual/access-online/> download gratuito.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

World Organisation for Animal Health (OIE) <http://www.oie.int>

Aquatic Animal Health Standard Commission - <http://www.oie.int/international-standard-setting/specialists-commissions-groups/aquatic-animal-commission-reports/overview/>



Cordenacao geral de sanidade pesqueira do Ministerio da Pesca e Aquicultura:
<http://www.mpa.gov.br/index.php/monitoramento-e-controle/sanidade-pesqueira>

The World Aquaculture Society www.was.org/

Global Aquaculture Alliance <http://www.gaalliance.org/>

6.6.2 DEPARTAMENTO DE QUÍMICA E BIOLOGIA

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA	CH: 60
EMENTA: Importância da Bioquímica, Glicídios; Lipídios; Aminoácidos; Proteínas; Enzimas; Sangue; Hormônios; Fígado; Rim.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA: DEVLIN, T. M. Manuel de. Bioquímica com correlações clínicas . 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. HARPER, H. A. Bioquímica . 7. ed. São Paulo: Atheneu, 1994. LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica . 2. ed. São Paulo: Sarvier, 1995.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR: STRYER. Bioquímica . 4. ed. São Paulo: Guanabara Koogan. OKUNO. E.; CALDAS, I. L. ; CHOW, C. Física para ciências biológicas e biomédicas . São Paulo: Harbra, 1986.	

DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	CH: 60
EMENTA: Estudo morfológico e fundamental da célula e suas estruturas, divisão celular, reprodução, ciclo celular. DNA, RNA, Código genético, transcrição, Tradução, Recursos e tecnologia do DNA recombinante. Vírus. O Câncer.	



REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

- ALBERTS, B.; WATSON, J. D.; BRAY, D.; ROBERTS, K. LEWIS, J.; RAFF, M.; ADAMS, R. **Molecular biology of the cell**. Handcover: Garland Publishing, 1994.
- BACHA, JR. W. ; WOOD, L. M. **Color atlas of veterinary histology**. Baltimore: Willians & Wilkins, 1990.
- BANKS W. J. **Histologia veterinária aplicada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992.
- DELLMANN, H. D. **Histologia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- DI FIORE, M. S. **Atlas de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- FARH, S. B. **DNA segredos & mistérios**. São Paulo: SARVIER, 1977.
- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Atlas de histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999
- ROBERTIS, JR., E. M. F. **Bases da biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- STANSFIELD, C. **Biologia celular e molecular**. McGraw-Hill.
- WOLPERT, L. et al. **Princípios de Biologia do desenvolvimento**. Porto Alegre: Ate-med, 2000.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

- GENESER, F. **Atlas de histologia**. São Paulo: Panamericana, 1987.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- ROSS, M. H. ROWRELL, L. J. **Histologia: texto e atlas**. 2. ed. São Paulo: Panamericana, 1993.



DISCIPLINA: GENÉTICA MOLECULAR	CH: 60
EMENTA Introdução a Hereditariedade (bases físicas e químicas). Estrutura dos genes e dos cromossomos e suas alterações. Genética Mendeliana (Primeira e Segunda Lei de Mendel). Sistemas de determinação sexual. Ligação, crossing-over e recombinação. DNA como material genético. Duplicação (replicação), transcrição e tradução. Controle da Expressão gênica. Mecanismo de Herança extranuclear. Técnicas em genética molecular.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
GRIFFITHS, A. J. F., et al.. Introdução à Genética . 8. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006.	
ALBERTS, Biologia molecular da célula . Artmed, 2004.	
THOMPSON & THOMPSON, Genética Médica . 6. ed. Rio de Janeiro: ed. Guanabara Koogan, 2002.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	
GUERRA, M. Introdução à citogenética geral . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	

DISCIPLINA: AGROECOLOGIA	CH: 60
EMENTA: Introdução e conceitos. Princípios ecológicos aplicados à agroecologia. Componentes e estruturais e funcionais de agroecossistemas e o manejo de sistemas agroecológicos. Esferas formadoras dos ecossistemas e a qualidade dos ambientes agrícolas. A planta e o animal nos agroecossistemas. Dinâmica de populações. Poluição. Conservação dos recursos naturais. Modelos agrícolas e conservação do ambiente.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável . Guaíba: Agropecuária, 1998.	
ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável . Guaíba:	



Agropecuária, 2000.

CORSON, W. H. **Manual global de ecologia**: o que você pode fazer a respeito da crise do meio ambiente. 2 ed. São Paulo: Augustus, 1996. 413 p.

DUBOIS, J. C. L. **Manual agroflorestal para a Amazônia**. v. 1 Rio de Janeiro: REBRAF, 1996.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre, UFRGS, 2000

ODUM, E. P. **Ecologia**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1986. 434 p

REIJNTJES, C.; HAVERKORT, B; WATERS-BAYER, A. **Agricultura para o futuro**: uma introdução à agricultura sustentável e de baixo uso de insumos externos. Trad: John Cunha Comerford. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1994. 324 p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. 3. ed. Rio de Janeiro: âmbito, 1997, 746 p.

RIZZINI, C. T. **Tratado de fitogeografia do Brasil**: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos. Rio de Janeiro: âmbito cultural, 1997.

VIVAN, J. L. **Agricultura e floresta**: princípios de uma interação vital. Guaíba: Agropecuária, 1998.

6.6.3 DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS

DISCIPLINA: ANATOMIA DESCRITIVA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	CH: 90
EMENTA Introdução ao Estudo da Anatomia. Osteologia. Síndesmologia. Tegumento comum. Miologia. Angiologia.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
ASHDOWN, R.R; DONE, S. Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Ruminantes . São Paulo: Manole, 1987.	
ASDOWN, R. R; DONE, S.. VII - Os cavalos: Atlas colorido de anatomia	



veterinária. São Paulo: Manole, 1989.

BOYD, J. S. **Atlas colorido de anatomia clínica de cão e do gato.** São Paulo:Manole, 1993.

DIDIO, L. J. **Snopse de anatomia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1990.

DYCE, K. M.; SACL. W.O.; WENSING, C. J. **Tratado de anatomia veterinária.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.

ERHARL, E. A. **Elementos de anatomia humana.** 5. ed. São Paulo: Ateneu, 1992.

EVANS, H.; LAHUNTA, A. **Guia dissecação do cão.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1994.

FERREIRA, N. **Tópicos de anatomia topográfica veterinária.** São Paulo: Manole, 1991.

GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos.** 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

GOLDBERG, S. **Descomplicando a anatomia clínica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

HIDEBRAND, M. **Análise da estrutura dos vertebrados.** São Paulo, 1995.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais Domésticos.** São Paulo: Manole, 1985.

ROMER, A .S.; PARSONS, T. S. **Anatomia comparada dos vertebrados.** São Paulo: Ateneu, 1985.

SCHWARZE, E.; SCHRODER, L. **Compêndio de anatomia veterinária.** Zaragoza: Acribia.

DISCIPLINA: ANATOMIA DOS SISTEMAS E ÓRGÃOS

CH: 90

EMENTA:

Sistema Nervoso. Sistema Digestório. Sistema Urinário. Sistema genital (masculino e feminino). Órgão dos sentidos (visão e audição). Glândulas endócrinas. Sistema Respiratório.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária- Os ruminantes.** São Paulo: Manole, 1987.



ASHDOWN, R. R.: DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária- Os Cavalos.** São Paulo: Manole, 1989.

BOYD, J. S. A **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato.** São Paulo: Manole, 1993.

DYCE et al. **Tratado de anatomia veterinária** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1997.

EVANS, H.: LAHYUNTA, A. **Guia para dissecação do cão.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1994.

FERREIRA, N. **Tópicos de anatomia topográfica veterinária.** São Paulo: Manole, 1991.

GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos.** 5ª ed. Rio de Janeiro. Interamericana, 1981.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

HILDEBRAND, M. **Análise da estrutura dos vertebrados.** São Paulo. 1995.

KONIG, HORST ERICA; LIEBICH, HANS-GEORG. **Anatomia dos Animais Domésticos.** 4ed, São Paulo, Artmed, 2011.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos.** São Paulo: Manole, 1985.

MCCRACKNEW, THOMAS; KAINER, ROBERT, A; SPURGEONS, THOMAS. **Atlas colorido de anatomia dos animais domésticos.** Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004.

ROMER, A.: PARSONS, T.S. **Anatomia comparada dos vertebrados.** São Paulo: At

SCHWARZE, E.: SCHRODER, L. **Compêndio de anatomia veterinária.** Zaragoza: Acríbia, 1972.

SALOMON, F.; GEYER, H. **Atlas de anatomia dos animais domésticos.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DISCIPLINA: ANATOMIA TOPOGRÁFICA VETERINÁRIA

CH: 90

EMENTA

Estudo do plano de construção do corpo dos animais vertebrados; das cavidades corpóreas; pelve; topografia das vísceras; principais regiões de interesse médico-cirúrgico dos animais domésticos.



REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

ADAMS, D.R. **Canine anatomy**. 4. ed. Iowa State Press, 2004.

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária – O Ruminante**. São Paulo: Manole, 1987.

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária – O Cavalo**. São Paulo: Manole, 1989.

BOYD, J.S. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. São Paulo: Manole, 1993.

DON E, S. H. **Color atlas of veterinary anatomy**. V.3 – the dog & cat. London; Mosby-Wolfe, 1996.

DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

EVANS, H.; LAHUNTA, A. **Guia para dissecação do cão**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981.

HUDSON, L.C. HAMILTON, W.P. **Atlas of feline anatomy for veterinarians**. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1993.

KONIG, H. E.; LEBICH, H.G. **Anatomia dos animais domésticos: Texto e atlas colorido. V2 - órgãos e sistemas**. São Paulo: ArtMed, 2004.

MILLER'S. **Anatomy of the dog**. 3 ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1993.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Atheneu, 1985.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

ROMER, A. S.; PARSONS, T. S. **Anatomia comparada dos vertebrados**. São Paulo: Atheneu, 1985.

SCHWARZE, E.; SCHRODER, L. **Compêndio de anatomia veterinária**. Zaragoza: Acribia, 1972.

SPORGEON, T.L.; McCracken, T.O.; KAINER, R.A. **Atlas colorido de anatomia de grandes animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.



DISCIPLINA: ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA	CH: 60
EMENTA Introdução a Anestesiologia Veterinária. Período Pré-anestésico. Anestesia Dissociativa. Anestesia Geral. Ventilação Controlada. Anestesia Local. Anestesia em Pacientes Especiais. Emergências e Complicações Anestésicas. Anestesia em Animais Silvestres e Exóticos. Analgesia e Controle da dor.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA: ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária . São Paulo: Rocca, 1997. CALVO, L. J. E, et al. Anestesia practica de pequeños animales . Madrid: Mcgraw-Hill, 1992. 252p. FANTONI, D.T. ; CORTOPASSI, S. R .G. Anestesia em cães e gatos . São Paulo: Rocca, 2002. GOODMAN, L. J. ; GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987. MASSONE, F. Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 571p. MUIR, W. W. ; HUBBEL, J. A. E. ; SKARDA, R. T. ; BEDNARKI, R. M. Manual de anestesia veterinária . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 432p. NATALINI, C. C. Teoria e técnicas em Anestesiologia veterinária . Porto Alegre: Artmed, 2007. 296p.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR: BALLANTYNE, J. ; FISHMAN, S. M. ; ABDI, S. Massachusetts general hospital: manual de controle da dor . 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 689p. HALL,W.V.; CLARKE, K.W. Veterinary anaesthesia . 9. ed. London: Bailliere Tindall, 1991. LUMB, W.V. , JONES, E.W. Veterinary anesthesia . 3.ed. Philadelphia. Lea Fibiger, 1996. OTERO, P. E. Dor: avaliação e tratamento em pequenos animais . São Caetano do Sul: Interbook, 2005. 293p. PADDLEFORD, R. R. Manual de anesthesia em pequenos animais . 2. ed. São Paulo:	



Roca, 2001. 421p.

DISCIPLINA: CLÍNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA	CH: 90
EMENTA	
Traumatismo em Geral. Corpos estranhos. Aspectos clínicos e cirúrgicos. Distrofias cirúrgicas. Infecção em cirurgia. Neoplasias. Aspectos clínicos e cirúrgicos. Afecções cirúrgicas do sistema reprodutor masculino. Afecções cirúrgicas do sistema genital feminino.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
TURNER, S, MCL. WRAITH, C.V. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte . 1. ed. São Paulo:Roca. 1985.	
DAVID, T. Atlas de cirurgia de pequenos animais . 1. ed. São Paulo: Manole, 1985.	
SLUIJS, V.F. J. Atlas de cirurgia de pequenos animais . 1. ed. São Paulo: Manole, 1993.	
CATUCCI, H. M. P. Identificação do instrumental cirúrgico . 1. ed. São Paulo: Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração de Saúde, 1983.	
BOJRAB, J.M. Medicina y cirugia en espécies pequenas . 1. ed. México: Editorial Continental, 1980.	
GOMES, M. Cirurgia experimental . 1. ed. São Paulo: Sarvier, 1978.	
DANNY, H. R. Fundamentos de cirurgia ortopédica canina . 1. ed. Zaragoza: Acribia, 1985.	
LANG, C. M. Cirurgia fisiológica animal . 1. ed. Zaragoza: Acribia, 1976.	
BETTES, C.W. ; GRANE, S.W. Manual de terapêutica cirúrgica dos pequenos animais . 1. ed. São Paulo: Manole, 1988.	
KNECHT, UELSER, ALLEN, WILLIANS, HARRIS, Técnicas fundamentais de cirurgia veterinária . 1. ed. Zaragoza: Acribia, 1975.	
ALFONSO, C. G. Tratado de operaciones en veterinária . 1. ed. Zaragoza, 1957.	
ARCHIBALD, J. C. Canine surgery . 2. ed. Califórnia: American Veterinary Publications, 1974.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	
SISSON, S. ; GROSSMAN, J. D. Anatomia dos animais domésticos . 5. ed. Rio de Janeiro, 1981.	



ASHDOWN, R. R. ; STANLEY, D. **Atlas colorido de anatomia veterinária. Os ruminantes.** 1. ed. São Paulo: Manole, 1987.

ASHDOWN, R. R. & STANLEY, D. **Atlas colorido de anatomia veterinária. O cavalo.** 1. ed. São Paulo, 1989.

Duncan, J. R. **Patologia clínica veterinária.** 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

BAGGOT, J. D. **Princípios de farmacologia clínica veterinária.** 1. ed. Zaragoza: Acribia, 1986.

GOGNY- GOUBERT, M. **Guia prático de exames complementares do cão e gato.** 1. ed. São Paulo: Andrei, 1986.

LOCAZ, C. S. **Antibióticos.** 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

TICER, J. W. **Técnicas radiológicas na prática veterinária** 2. ed. São Paulo. Roca, 1987.

DISCIPLINA: CLÍNICA MÉDICA E TERAPÊUTICA DE EQUÍDEOS

CH: 90

EMENTA:

Diagnóstico, prognóstico, tratamento e controle das enfermidades que ocorrem em equídeos, dando ênfase àquelas de maior interesse na região.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

BLOOD, D. C.; RADOSTIS, O. M.. **Clínica Veterinária.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 1263 p.

DEARO, A. C. O. Fluidoterapia em grandes animais. Parte I: água corpórea, indicações e tipos de fluidos. **Rev. Educ. Contin.** São Paulo: CRMV-SP, v. 4. n. 2, p. 3-8, 2001.

DEARO, A. C. O.; REICHMANN, P. **Fluidoterapia em grandes animais** – Parte II: quantidades e vias de administração. **Rev. Educ. Contin.** CRMV-SP, São Paulo: CRMV-SP, v. 4, n. 3, p. 3-11, 2001.

FEITOSA, F. L. P. **Semiologia veterinária. A arte do diagnóstico.** 2 ed. São Paulo: Roca, 2008. 807 p.

GOLOUBEFF, B. **Abdômen agudo equino.** São Paulo: Varela. 1993. 174 p.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115 p.



KERR, M. G. **Exames laboratoriais em medicina veterinária, bioquímica clínica e hematologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2003. 436 p.

LACERDA NETO, J. C.; MARQUES, J. A.; CANOLA, J. C. *et al.* **Cólica equina. diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Funep, 1989. 105 p.

MEYER, H. **Alimentação de cavalos**. São Paulo: Livraria: Varela, 1995. 303 p.

MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. **Medicina de laboratório veterinário: interpretação e diagnóstico**. São Paulo: Editora Roca, 1995. p. 73-75.

RIET-CORREA, F., SCHILD, A. L., MENDEZ, M. D. C. *et al.* **Doenças de ruminantes e equinos**. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 1998.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

SMITH, B. P. **Tratado de medicina interna de grandes animais: moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos**. São Paulo: Manole, 1994. v.1 e 2.

SPEIRS, V. **Exame clínico de equinos**. Rio de Janeiro: Roca, 2000.

STARSHAK, Ted S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. 4. ed. São Paulo, SP: Roca, 1994. 943 p.

THOMASSIAN, A. Restabelecimento do trânsito intestinal em equinos. Parte I: Fisiologia e fisiopatologia. *Rev. Educação Cont. CRMV-SP*: São Paulo, v. 3, fasc. I, p. 4-23, 1999.

THOMASSIAN, A. Restabelecimento do trânsito intestinal em equinos. Parte II: Tratamento. *Cont. Education J. CRMV-SP*: São Paulo, v. 3, fasc. I, p. 4-23, 2000.

THRALL, A. T. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. São Paulo: Roca, 2007. 582 p.

WINTZER, H. J. **Doenças de equinos**. São Paulo: Manole, 1990. 364p.

WHITE, N. A.; DABAREINER, R. M. Treatment of impaction colic. *Vet. Clin. North. Am. Equine Pract.*, v. 13, n. 2, p. 243-259, 1997.

WHITE, N.; LOPES, M. A. F. Large colon impaction. In: ROBINSON, E. (Ed.). **Current therapy in equine medicine**. W. B. Saunders: Philadelphia, 2003. p. 131-135.

DISCIPLINA: CLÍNICA MÉDICA E TERAPÊUTICA DE RUMINANTES

CH: 90

EMENTA:

A disciplina Clínica Médica e Terapêutica de Ruminantes compreende um conjunto de atividades teórico-prático, que visa o estudo da causas e sinais clínicos das principais



enfermidades de animais ruminantes com a finalidade de estabelecer o diagnóstico, avaliar a evolução e o prognóstico, bem como instituir o tratamento.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

BLOOD, D.C.; HENDERSON, J.A; RADOSTITS, O.M. **Clínica Veterinária**. 6. ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1996.

ROSEMBERG, G. **Exame Clínico de Bovinos**. 4. ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1997.

SMITH, B.P. **Tratado de Medicina Interna dos Grandes Animais**. Vol. 1. Ed. Manole. São Paulo, 1993.

SMITH, B.P. **Tratado de Medicina Interna dos Grandes Animais**. Vol. 2. Ed. Manole. São Paulo, 1993.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MÉNDEZ, M. C.; LEMOS, R. **Doenças de Ruminantes e Equinos**. vol. 2, 2. ed. São Paulo: Varela, 2001.

DISCIPLINA: FISILOGIA VETERINÁRIA

CH: 90

EMENTA:

Fisiologia dos Sistemas Endócrino, Cardiovascular, Urinário, Digestório e Respiratório.

REFERÊNCIAS:

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 830p.

GANONG, W. F. **Review of medical physiology**. Englewood Cliffs: Prentice Hall 1991.756p.

GUYTON, A. C.. **Tratado de fisiologia médica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.1014p.

JOHNSON, L.R. **Gastrointestinal physiology**. 2 ed. USA: Mosby Company, 1981. 173p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

LEHNINGER, A. L. **Princípios de bioquímica**. 2 ed. São Paulo: SARVIER, 1995.838p.

SILVA, J. F. C., LEÃO, M. I. **Fundamentos de nutrição dos ruminantes**. Piracicaba:



Livro ceres, 1979.380p.

SMITH, E.L., HILL, R.L., LEHMAN, I.R. et al.. **Bioquímica dos mamíferos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.620p.

SWENSON, M. J. (ed) Dukes.. **Fisiologia dos animais domésticos**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 1988, 797p.

WILLIAM, O. **Fisiologia dos animais domésticos**. Roca, 1996.

DISCIPLINA: PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

CH: 90

EMENTA:

Estudo dos fundamentos do diagnóstico veterinário através das análises clínicas destacando-se a coleta e envios de amostras biológicas ao laboratório, bem como a realização e interpretação dos exames.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

MATOS M. S.; Matos P. F. **Laboratório Clínico Veterinário**. Salvador: Arco Iris, 238p. 1986.

NETO J.M.F., Magalhães L.M. **Patologia Clínica Veterinária** Belo horizonte, Rabelo e Brasil, 217p. 1997.

DUCAN J. R., Prasse K.W. **Patologia Clínica Veterinária** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 217p. 1982.

BENJAMIM M. M. **Compêndio de patologia Clínica Veterinária e Barcelona**. Continental S/A, 354p. 1992.

DAVIES E P. **Manual de Investigações Veterinárias e técnicas de Laboratório**. Zaragoza: Acriba, 1990. 532p.

EMBERT H.C. **Patologia Clínica Veterinária**. São Paulo: Manole, 1984. 556p.

JAIN, N.C. **Essentials of veterinary hematology**. Philadelphia: Lea & Febier, 1993.

THRALL, M.A.; BACKER, D.C.; CAMPBELL, T.W.; DE NICOLA, D.; FETTMAN, M.J.; LASSEN, E.D.; REBAR, A.; WEISER, G. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. São Paulo: Roca, 2007, 582p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

RAPAPORTS S. I. **Introdução à hematologia**. São Paulo: HMPER E Row do Brasil Ltda,



1978. 346p.

KANTEEK C. E. G.; Ricardo J. P. **Manual de hematologia veterinária**. São Paulo: Varela, 1994. 168p.

DISCIPLINA: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

CH: 60

EMENTA:

Princípios básicos do diagnóstico por imagens. Radiodiagnóstico: técnica radiográfica, instalações e projeção radiológica. Radioisótopos e radioatividade e sua utilização na clínica. Ultra-som: natureza, propriedades, aparelhagens. Interpretação clínica das imagens radiográficas e ultrassonográficas.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

BURK, R. L.; FENNEY, D. A. **Small animal radiology and ultrasound. A diagnostic atlas and text**. 3. ed. Saint Louis : Saunders, 2003. 740p.

CARVALHO, C.F. **Ultra-sonografia em pequenos animais**. São Paulo : Roca, 2004. 365p.

HAGEN - ANSERT, S.L. **Tratado de ultra-sonografia diagnóstica**. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2003. 1067p.

KEALY, J.K.; McALLISTER, H. **Radiologia e ultra-sonografia do cão e do gato**. São Paulo : Manole, 2005. 436p.

LAVIN, L. **Radiography in veterinary technology**. 3. ed. Philadelphia : Saunders, 2003. 344p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S. **Ultra-som diagnóstico em pequenos animais**. 2. ed. São Paulo : Roca, 2005. 469p.

ROSS, M.; DYSON, S. **Diagnosis and management of lameness in the horse**. Saint Louis : Saunders, 2003. 1140p.

SCHEBITZ, H. & WILKENS, H. **Atlas de Anatomia radiográficas do cão e do gato**. 5. ed. São Paulo : Manole, 2000. 244p.

THRALL, D. E. **Textbook of veterinary diagnostic radiology**. 4. ed. Philadelphia : Saunders, 2002. 758p.



DISCIPLINA: CLÍNICA MÉDICA E TEAPEUTICA DE CÃES E GATOS	CH: 90
EMENTA: Afeções de: pele e anexos, olhos, ouvidos, aparelho respiratório, digestivo, circulatório, genitourinário, sistema nervoso, músculo esquelético, endócrino, sangue, órgãos hematopoiéticos de caninos e felinos. Doenças de neonatos.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
LORENZ, D. Michael ; CORNELIUS, M. Larry. Diagnóstico Clínico em Pequenos Animais . Rio de Janeiro: Interlivros, 1996.	
RICHARD, W. Nelson ; COUTO, C. Guilherme. Fundamentos de medicina interna de pequenos animais . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.	
KIRK, W. Robert. Atualização terapêutica . São Paulo: Manole, 1988.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	
HOSKINS, D. Sottnny. Pediatria veterinária . São Paulo: Manole, 1993.	
FERMER, R. Willian. Manual de prática clínica veterinária . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.	

DISCIPLINA: REPRODUÇÃO ANIMAL NAS FÊMEAS	CH: 90
EMENTA: Morfologia do sistema genital feminino; mecanismo endócrino da fêmea; Fertilidade; ciclo estral; gestação; exame ginecológico; alterações do sistema genital; afecções patológicas da genitália interna e externa; infertilidade de rebanhos; fisiopatologia da glândula mamária; parto patológico; cuidados com o recém nascido.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1995.830p.	
GANONG, W. F. Review of medical physiology . Englewood Cliffs:Prentice Hall. 1991.756p.	
GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; ET AL. Patologia e Clínica da Reprodução dos animais	



mamíferos domésticos. São Paulo: Varela, 2005.

GUYTON, A . C. **Tratado de fisiologia médica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1997.1014p.

LEHNINGER, A . L. **Princípios de bioquímica.** 2. ed. São Paulo: SARVIER. 1995. 838p.

SILVA, J. F. C.; LEÃO, M. I. **Fundamentos de nutrição dos ruminantes.** Piracicaba: Livroceres. 1979.380p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

SMITH, E.L.; HILL, R.L.; LEHMAN, I. R. et al. **Bioquímica dos mamíferos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1988. 620p.

SWENSON, M.J. (ed) Dukes. **Fisiologia dos animais domésticos.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1988.797p.

WILLIAM, O. R. **Fisiologia dos animais domésticos.** Roca, 1996.

DISCIPLINA: SEMIOLOGIA VETERINÁRIA

CH: 90

EMENTA:

-Introdução ao estudo da Semiologia - Métodos semiológicos de exame físico, técnicas de contenção para o exame clínico, plano geral do exame clínico, Exame da pele e anexos - exame das mucosas aparentes – termometria clínica, Exame da glândula mamária e do leite - Exame do sistema digestório - Exame do sistema circulatório e linfático - Exame do sistema urinário - Exame do sistema genital masculino e feminino - Exame do sistema nervoso e locomotor - Exame dos órgãos dos sentidos: visão e audição, Exame do sistema respiratório.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

CARLOTTI, Didier-Noel; PIN, Didier. **Diagnóstico dermatológico:** avaliação clínica e exames imediatos. São Paulo: Roca, 2004. 99 p.

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária.** São Paulo: Roca, 2006. 1376 p.

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia veterinária:** a arte do diagnóstico : cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008, 735 p.

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia veterinária – a arte do diagnóstico.** 1. ed. Roca, 2004. 807 p.

RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G. **Exame clínico e diagnóstico em veterinária.** 1.



ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

ROSENBERGER, G. **Exame clínico dos bovinos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 419 p.

RUPLEY, A. E. **Manual de Clínica aviária**. São Paulo: Roca, 1999. 600 p.

SPEIRS, V. C. **Exame Clínico de Equinos**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

SPEIRS, Victor C. **Exame clínico de equinos**. Porto Alegre: ARTES MEDICAS, 1999. 366p.

STASHAK, T. S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. 4. ed. São Paulo: Roca, 1994. 943 p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

FORD, R. B.; BISTNER, S. I. **Manual de Procedimentos veterinários e tratamento emergencial**. 7. ed. Roca, 2001. 950 p.

FOWLER, E. M. **Restrain and handling of wild and domestic animals**. Iowa State: Blackwell Publishing Company, 1995.

PUGH, D. G. (Ed.). **Clínica de ovinos e caprinos**. São Paulo: Roca, 2005. 513 p.

DISCIPLINA: TÉCNICAS CIRÚRGICAS VETERINÁRIAS

CH: 90

EMENTA:

Fundamentos e Manobras básicas. Introdução, Bibliografia. A Operação. O Operado. O Ambiente Cirúrgico. O Cirurgião e seus Auxiliares. O Instrumental Cirúrgico. Profilaxia da infecção: Assepsia, Antissepsia, Desinfecção e Esterilização. Pré-operatório e Pós-operatório. Fases Fundamentais da Técnica Operatória: Diérese, Exérese, Prótese, Hemostasia e Síntese. Cirurgias Especiais: Cabeça e pescoço, Abdômen, Órgãos genito-urinários e Extremidades.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

TURNER, S, M.C.L. ; WRAITH, C.V. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. 1. ed. São Paulo: Roca. 1985.

DAVID, T. **Atlas de cirurgia de pequenos animais**. 1. ed. São Paulo: Manole, 1985.

SLUIJS, V.F. J. **Atlas de cirurgia de pequenos animais**. 1. ed. São Paulo: Manole, 1993.

CATUCCI, H. M. P. **Identificação do instrumental cirúrgico**. 1. ed. São Paulo: Centro



São Camilo de Desenvolvimento em Administração de Saúde, 1983.

BOJRAB, J.M. **Medicina y cirugía en espécies pequenas**. 1. ed. México: Editorial Continental, 1980.

GOMES, M. **Cirurgia experimental**. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 1978.

DANNY, H. R. **Fundamentos de cirurgia ortopédica canina**. 1. ed. Zaragoza: Acribia, 1985.

LANG, C. M. **Cirurgia fisiológica animal**. 1. ed. Zaragoza: Acribia, 1976.

BETTES, C.W.; GRANE, S.W. **Manual de terapêutica cirúrgica dos pequenos animais**. 1. ed. São Paulo: Manole, 1988.

KNECHT, UELSER, ALLEN, WILLIANS, HARRIS, **Técnicas fundamentales de cirugía veterinária**. 1. ed. Zaragoza: Acribia, 1975.

ALFONSO, C. G. **Tratado de operaciones en veterinária**. 1. ed. Zaragoza, 1957.

ARCHIBALD, J. C. **Canine surgery**. 2. ed. Califórnia: American Veterinary Publications, 1974.

GARCIA, **Operaciones en veterinária**. 3. ed. Madrid Biosca: Acribia, 1975.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

SISSON, S. GROSSMAN, J. D. **Anatomia dos animais domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro, 1981.

ASHDOWN, R. R. ; STANLEY, D. **Atlas colorido de anatomia veterinária**. Os ruminantes, 1. ed. São Paulo: Manole, 1987.

ASHDOWN, R. R. ; STANLEY, D. **Atlas colorido de anatomia veterinária**. O cavalo. 1. ed. São Paulo. 1989.

Duncan, J. R. **Patologia clínica veterinária**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

BAGGOT, J. D. **Princípios de farmacologia clínica veterinária**. 1. ed. Zaragoza: Acribia 1986.

GOGNY- GOUBERT, M. **Guia prático de exames complementares do cão e gato**. 1. ed. São Paulo: Andrei, 1986.

LOCAZ, C. S. **Antibióticos**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

TICER, J. W. **Técnicas radiológicas na prática veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1987.



DISCIPLINA: TERAPÊUTICA APLICADA A MEDICINA VETERINÁRIA	CH: 60
EMENTA: Estudo da aplicação, do modo de ação, do efeito farmacológico e dos efeitos adversos e colaterais dos grupos quimioterápicos, antibacterianos, antifúngicos e das drogas com ação nos sistemas hematopoiético, digestório, respiratório, endócrino e reprodutor.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA: ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica , 2.ed. São Paulo: Roca, 2000. BLOOD, D. C.; RADOSTITS, O. M.; ARUNDEL, J. H.; GAY, C. C. Clínica veterinária . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. BOOTH, N. H.; MCDONALD, N. L. Farmacologia e terapêutica em veterinária , 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. COLAHAN, P. T. et al. Equine medicine and surgery , v. I e II. London: Mosby, 2001. GOLOUBEFF, B. Abdome agudo equino . São Paulo: Varela, 2003. HODGSON, D. R. The athletic horse – principles and practice of equine sports medicine . Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1994. KOTUBA, A. M.; DRUMMOND, W. H.; KOSH, P. C. Equine clinical neonatology . Pennsylvania: Williams & Wilkins, 1990. KWOTTENBELT, D.; PASCOE, R. R. Afecções e distúrbios do cavalo . São Paulo: Manole, 1998. LORENZ, M. D.; CORNELIUS, FERGUSON, D.C. Terapêutica clínica em pequenas animais . Interlevros, 1996. RADOSTIS, O. M. et al. Clinica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos . Rio de Janeiro: 9.ed., Guanabara Koogan, 2002. RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G. J.; HOUSTON, D. M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR: REED, S. M.; BAYLI, W. M. Medicina interna equina . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. ROBINSON, N. E. Current therapy in equine medicine . 4. ed. Philadelphia: W. B.	



Saunders Company, 1997.

SMITH, B. P. **Tratado de medicina interna de grandes animais**. São Paulo: Manole, 1993.

SPEIRS, V. C. **Exame clínico de equinos**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SPINOSA, H.S.; GÓRNIAC, S. L.; BERNARDI, M. M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 2. ed. Guanabara Koogan, 1999.

STASHAK, T. S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. São Paulo: Roca, 1994.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos cavalos**. São Paulo: Varela, 1996.

DISCIPLINA: FISIOLOGIA GERAL	CH: 90
EMENTA: Princípios fisiológicos. Neurofisiologia. Fisiologia dos órgãos dos sentidos. Fisiologia muscular. Fisiologia do exercício. Termorregulação. Comportamento animal.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA: CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1995. 830p. GUYTON, A.C. 2003. Tratado de fisiologia médica . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1014p. SWENSON, M.J. REECE.W.O. (ed) Dukes. Fisiologia dos animais domésticos . 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 1996 . 856p.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR: BEAR, M. F.; CONNORS, B.W. PARADISO, M. A. 2002. Neurociências: desvendando o sistema nervoso . 2 ed. Porto Alegre: Artemed. 855p. GANONG, W. F. Review of medical physiology . Englewood Cliffs:Prentice Hall. 1991,756p. RANDAL DAVID, BURGGREN WARREN e FRENCH KATHLEEN. Fisiologia dos animais domésticos: mecanismo e adaptação . 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000 JOHNSON, L.R. 1981. Gastrointestinal physiology . 2 ed. USA: Mosby Company. 173p.	



KANDEL, E.R., SCHWARTZ, J.H., JESSELL, T.M. 1995. **Essentials of neural science and behavior**. USA: Appleton e Lange. 741p.

LEHNINGER, A.L. 1995. **Princípios de bioquímica**. 2 ed. São Paulo:SARVIER. 838p.

MACHADO, ANGELO. **Neuroanatomia funcional**. Guanabara Koogan.

ROMERO, S.M.B. 2000. **Fundamentos de neurofisiologia comparada, da recepção à integração**. Ribeirão Preto: Holos. 170p

SCHMIDT, R.F. 1979. **Neurofisiologia**. São Paulo: Edusp. 372p.

SMITH, E.L., HILL, R.L., LEHMAN, I, R, et al. 1988. **Bioquímica dos mamíferos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 620p.

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA VETERINÁRIA	CH: 60
EMENTA: Formas farmacêuticas e vias de administração de drogas. Farmacocinética e Farmacodinâmica das drogas. Farmacologia do Sistema Nervoso Periférico e Central. Farmacologia dos Miorrelaxantes Periféricos. Farmacologia dos Antiinflamatórios. Farmacologia dos antibióticos e Quimioterápicos. Farmacologia dos Autacóides.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
ANDRADE, S. F. Manual de terapêutica veterinária . São Paulo, Rocca. 1997.	
BOOTH, N. H. ; DONALD, L. E. Farmacologia e terapêutica veterinária . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.1999.	
CALVO, L. J. E, et al. Anestesia practica de pequeños animales . Madrid. Mcgraw-Hill, 1992. 252p.	
FANTONI, D.T. ; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em cães e gatos . São Paulo: Rocca, 2002.	
GOODMAN, L. J. ; GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica . 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	



HANG, H.P . ;DALE, M. M. **Farmacologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1997.
KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 5.ed. Rio de Janeiro: Rocca .1998.
SPINOSA, H. ; GÓMIAS, S. L. L . , BERNARDI, M. M. **Farmacologia aplicada e medicina veterinária**.2. ed. Rio de Janeiro, 2000.
VIANA, F. A. B. **Guia terapêutico veterinário**. Lagoa Santa: Editora CEM.2003.

DISCIPLINA: BIOTECNOLOGIAS DA REPRODUÇÃO ANIMAL

CH: 90

EMENTA:

Sincronização de estro. Tecnologia do sêmen: conservação e envase. Inseminação artificial em tempo fixo (IATF). Sexagem de espermatozoides e de embrião ou feto. Produção in vitro de embriões. Transferência de embriões. Clonagem e transgênicos. Marcadores moleculares. Vitrificação e congelamento de oócitos e embriões.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

DERIVAUX,J.;ECTORS,F. **Reproduccion de losanimalesdomesticos**, 2.ed. Zaragoza: Acribia,1982, 486p.

DERIVAUX,J. **Reprodução dos animais domésticos: fisiologia do macho, inseminação artificial, patologia**. Zaragoza: Acribia, 1980, 446p.

JOHNSTON, S.D.; ROOT KUSTRITZ, M.V.; OLSON, P.S. **Canineandfelinetheriogenology**. Philadelphia, PA: Saunders, 2001,592 p.

HAFEZ,E.S.E.; HAFEZ,B. **Reprodução animal**. 7.ed. São Paulo: Manole, 2004, 513p.

McDONALD,L.E.;PINEDA,M.H. **Veterinary endocrinology and reproduction**, 4.ed.Philadelphia: Lea &Febiger, 1989, 551p.

MCKINNON,A.O.; VOSS,E.J. **Equinereproduction**. Philadelphia: Williams & Wilkins, 1992, 1137p.

MORROW,D. **Currenttherapy in theriogenology**. Philadelphia: Saunders, 1986, 1143p.

SAMPER,J.C. **Equinebreeding management and artificial insemination**. Philadelphia: Saunders, 2000, 306p.

SIMÕES,J.M.C. **Fisiologia da reprodução dos ungulados domésticos**. Lisboa: Fundação



Gulbenkian, 1984, 623p.

SMIDT, D. **Endocrinologia y fisiologia de la reproducción de los animales zootécnicos.**

Zaragoza: Acribia, 1979, 395p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

ALLEN, W. Edward. **Fertilidade e obstetrícia canina.** Zaragoza: Acribia, 1992. 244 p.

ALLEN, W. Edward; DUCAR MALUENDA, Pedro. **Fertilidade e obstetrícia equina.** Zaragoza (España): Acribia, 1994. 237 p.

CUNNINGHAM, James G; KLEIN, Bradley G. **Tratado de fisiologia veterinária.** 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Saunders, 2008. 710 p.

FELDMAN, Edward C; NELSON, Richard W. **Canine and feline endocrinology and reproduction.** 3. ed. St. Louis: 2004, 1089 p.

DISCIPLINA: REPRODUÇÃO ANIMAL NOS MACHOS

CH: 60

EMENTA:

Mecanismo endócrino no macho. Exame andrológico. Seleção de reprodutores. Alterações do sistema genital masculino. Coleta de sêmen: aplicação e métodos. Exame macroscópico e microscópico do sêmen. Patologias dos órgãos genitais do macho. Patologias do sêmen.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

DERIVAUX, J.; ECTORS, F. **Reproducción de los animales domésticos,** 2.ed. Zaragoza: Acribia, 1982, 486p.

DERIVAUX, J. **Reprodução dos animais domésticos: fisiologia do macho, inseminação artificial, patologia.** Zaragoza: Acribia, 1980, 446p.

JOHNSTON, S.D.; ROOT KUSTRITZ, M.V.; OLSON, P.S. **Canine and feline theriogenology.** Philadelphia, PA: Saunders, 2001, 592 p.

HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. **Reprodução animal.** 7.ed. São Paulo: Manole, 2004, 513p.

McDONALD, L.E.; PINEDA, M.H. **Veterinary endocrinology and reproduction.** 4.ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989, 551p.

MCKINNON, A.O.; VOSS, E.J. **Equine reproduction.** Philadelphia: Williams & Wilkins, 1992, 1137p.



MORROW, D. **Current therapy in theriogenology**. Philadelphia: Saunders, 1986, 1143p.
SAMPER, J.C. **Equine breeding management and artificial insemination**. Philadelphia: Saunders, 2000, 306p.
SIMÕES, J.M.C. **Fisiologia da reprodução dos ungulados domésticos**. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1984, 623p.
SMIDT, D. **Endocrinologia y fisiologia de la reproducción de los animales zootécnicos**. Zaragoza: Acribia, 1979, 395p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

ALLEN, W.E. **Fertilidade e obstetrícia no cão**. São Paulo: Varela, 1995, 197p.
ALLEN, W.E. **Fertilidade e obstetrícia equina**. São Paulo: Varela, 1994, 207p.
ARTHUR, G.H. **Reprodução e obstetrícia em veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1979, 573p.
BAYARD, P.; FIGUEIREDO, J. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. São Paulo: Varela, 2002. 340 P.
BLANCHARD, T. L. **Manual of equine reproduction**. St. Louis: Mosby, 1998. 209p.
JACKSON, P.G.G. **Handboock of Veterinary obstetrics**. London: Saunders, 1995. 221p.
FELDMAN, E.C.; NELSON, R.W. **Canine and feline endocrinology and reproduction**. 3. ed. St. Louis: Saunders, 2004. 1089p.
TONIOLLO, G. H.; VICENTE, W. R. R. **Manual de obstetrícia veterinária**. São Paulo: Varela, 1995. 124p.
NOAKES, D. E. **Fertilidade e obstetrícia nos bovinos**. São Paulo: Andrei, 1992. 145p.

DISCIPLINA: BEM ESTAR ANIMAL

CH: 60

EMENTA:

Conceitos de Bem estar animal. Mensurações de Bem estar animal. Avaliação de Bem estar animal. Enriquecimento do meio ambiental para BEA. Aplicação da Ética no BEA. O BEA na produção, saúde pública e saúde animal.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

FRASER, A.F, BROOM, D.M. **Comportamento de bem estar dos animais domésticos**.



1. ed. Brasil: Manole, 2010. 438p.

FRASER, DAVID. **Compreendendo o bem estar animal**. 1. ed. Londrina: Eduel, 2012. 436p.

GRANDIN, T. ; JOHNSON, C. O Bem Estar dos Animais: a ciência no contexto cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

WSPA. **Conceitos em Bem Estar Animal**. Brasil, 3.ed. 2013.

HELLENBREKERS, L. J. Dor em animais, Brasil. Manole. 1ª Ed. 2012, 178p.

6.6.4 DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA RURAL	CH: 60
EMENTA:	
Sociologia como ciência social e as bases da sociologia rural. Contexto histórico do aparecimento da sociologia e a questão agrária, agrícola e social no Brasil. Raízes agrárias e a formação da sociedade brasileira. O conceito de rural e as origens das teorias sobre as sociedades rurais. Estrutura social e mudanças no meio rural. As diversas abordagens sobre campesinato. Movimentos sociais no campo brasileiro. Novas ruralidades e as mudanças nos espaços rurais.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
LONG, Norman. Introdução à sociologia de desenvolvimento rural , Rio de Janeiro: Zahar, 1982.	
ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. Autonomia e mobilização política dos camponeses no Maranhão . Rio de Janeiro, 1981. 112 p. (míneo).	
BULGARELLI, Waldírio. O Kibutz e as cooperativas integrais . São Paulo: Pioneira, 1966.	
BURSZTYN, Marcel. O poder dos donos . Petrópolis: Vozes, 1984.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	



SCHNEIDER, S. **Agricultura familiar e industrialização**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

DISCIPLINA: ECONOMIA RURAL

CH: 60

EMENTA:

A economia rural no contexto da Ciência Econômica. Sistema econômico. Demanda e oferta de produtos agropecuários. Elasticidades. Mercado de produtos agropecuários. Teoria do Consumidor. Teoria da Firma. Teoria dos Custos. Rendimentos e maximização dos lucros da empresa. Noções de macroeconomia.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

BACHA, Carlos J. Caetano. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004. 226 p.

BRITO, Paulo. **Economia brasileira: planos econômicos e políticas econômicas básicas**. São Paulo: Atlas, 2004. 128 p.

DORNBUSCH, Ruder; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Ma

GIACOMELLO, Sérgio. **Economia**. Caxias do Sul: EDICS, 1986. 350 p.

GILL, Richard T. **Introdução à microeconomia**. São Paulo: Atlas, 1976. 323 p.

HOLANDA, Nilson. **Introdução à economia**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1982. 327 p.

LEFTWICH, Richard H. **O sistema de preços e a alocação de recursos**. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1974.

MANKIW, N. Gregory. **Princípios de microeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MENDES, Judas T. Grassi. **Economia: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 39 p.

OLIVEIRA, Jair Figueiredo. **Economia para administradores**. São Paulo: Saraiva, 2005.

PASSOS, Carlos R. Martins; NOGAMI. **Princípios de Economia**. 5. ed. São Paulo: 205. 682 p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:



ROSSETTI, J. Paschoal. **Introdução à Economia**: livro texto. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 928 p.

SALVATORE, Dominick. **Microeconomia**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1977. 401 p.

SOUZA, Nali de Jesus de (Coord.). **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 1996. 509 p.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994. 710 p.

VASCONCELLOS, Marco A. S. **Economia**: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 453 p.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO RURAL	CH: 90
EMENTA: Planejamento da empresa agrícola. Histórico e conceituação da Administração Rural. Principais componentes da Administração Rural. Medidas de resultado econômico. Tipos de relações na produção. Custos de produção e análise financeira. Contabilidade agrícola. Análise do balanço patrimonial. Noções sobre os métodos de programação.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
AGRIANUAL. Anuário da Agropecuária Brasileira . São Paulo: Instituto FNP, 2014.	
ANUALPEC, Anuário da Pecuária Brasileira . São Paulo: Instituto FNP, 2014.	
ANUÁRIO BRASILEIRO DA AGRICULTURA FAMILIAR. Erechim: Bota Amarela, 2014.	
ARAÚJO, Martins J. Fundamentos do Agronegócio . São Paulo: Atlas, 2010.	
BACHA, Carlos José Caetano. Economia e Política Agrícola no Brasil . São Paulo: Atlas, 2012.	
BARBOSA, Fabiano Alvim. Curso Planejamento e Gestão Financeira da empresa rural . Viçosa: CPT, 2011.	
BATALHA, Mário Otávio (Coord.). Gestão Agroindustrial . v. 1. São Paulo: Atlas, 2001.	
HOFFMAN, Rodolfo. Administração da Empresa Agrícola . São Paulo: Pioneira, 1983.	
MARION, José Carlos. Contabilidade Rural . São Paulo: Atlas, 2005.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	



MENDES, Judas T. Grassi. **Economia Agrícola**. Curitiba: Editora da UFPR, 1989.

PASSOS, Carlos Roberto Martins. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pioneira, 2003.

VALE, Sonia Maria Leite Ribeiro do. **Manual de escrituração da empresa agrícola**. Viçosa: UFV, 2011.

VICECONTI, Paulo E. V. **Introdução a Economia**. São Paulo: Editora Frase Ltda., 1996.

DISCIPLINA: EXTENSÃO E ASSOCIATIVISMO RURAL

CH: 60

EMENTA:

Histórico da extensão. Modelo de extensão rural no Brasil. A extensão rural como meio de desenvolvimento da agropecuária. Modelos de Comunicação. Comunicação e Mudança Social. Difusão de tecnologias. Enfoque difusionista, sistêmico e participativo da extensão rural. Tipos de público rural. Métodos de extensão rural. Difusão de Inovações e Desenvolvimento de Comunidades Rurais. A agricultura familiar, extensão rural e desenvolvimento sustentável. Novas abordagens da extensão rural. Organização das comunidades rurais: associativismo e cooperativismo.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

DIAS, José Peregrino Araújo. **Cooperativismo o que é? por que? Como ?**. São Luís: Instituto do Homem, 1991.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GAWLAK, Albino. **Cooperativismo: primeiras lições**. 3. ed. Brasília: SESCOOP, 2007.

INSTITUTO Agrônomo de Pernambuco. **Manual de metodologia de extensão rural**. Recife: IPA, 2013. (Coleção Extensão Rural 3).

OLIVEIRA, Djalma de P. Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006. 288 p.

SILVA, Rui Corrêa da. **Extensão Rural**. São Paulo: Érica, 2014.

SPERRY, Suzana; MERCOIRET, Jacques. **Associação de pequenos produtores rurais**. Planaltina: Embrapa errados, 2003. 130 p.



REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP**. Brasília: SAF/MDA, 2006, 61p.

WAGNER, Saionara Araújo. **Métodos de comunicação e participação nas atividades de extensão rural**. Porto Alegre: UFRGS, 2011. (Série Educação à Distância).

YOUG, Lúcia Helena Briski. **Sociedades cooperativas: resumo prático**. 8. ed. Curitiba:Juruá, 2008.

**DISCIPLINA: ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS
AGROPECUÁRIOS**

CH: 90

EMENTA:

Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). Origem e histórico do crédito rural. Legislação e política de crédito rural aplicada na elaboração de projetos agropecuários. Projetos agropecuários: conceitos, objetivos, origem e significado. Tipos e classificação de projetos. Etapas de um projeto. Conteúdo do projeto. Aspectos administrativos e legais. Avaliação de projetos agropecuários. Roteiro esquemático de um projeto. Elaboração prática de um projeto.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

BRITO, P. **Análise e Viabilidade de Projetos de Investimentos**. 1. ed. São Paulo: Atlas. 2003.

ECHERVERRIA, B. **Elaboração de Projetos Agropecuários**. São Paulo: Veras, 1981. 209 p.

GITTINGER, J. P. **Análise econômica de projetos**. São Paulo: Hucitec. 1985. 241 p.

HOLANDA, N. **Elaboração e avaliação de projetos**. Rio de Janeiro: APEC. 1968. 206 p.

HOLANDA, N. **Planejamento e projetos**. Rio de Janeiro: APEC/MEC, 1975.402 p.

MAGALHÃES, C. A. **Planejamento da empresa rural: métodos de planejamento e processos de avaliação**. 1 ed. Viçosa: UFV. 1999.



Banco Central do Brasil. **Manual de Crédito Rural do Banco Central do Brasil.** Atualização MCR nº 581 de 11/07/2014. 495 p.

MELNICK, J. **Manual de projetos de desenvolvimento econômico.** Rio de Janeiro: Forum, 1970. 293 p.

NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários: administração financeira, orçamento e viabilidade econômica.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

POMERANZ, R. **Elaboração e análise de projetos.** São Paulo: Hucitec. 1985. 246 p.

REZENDE, J. L. P. **Análise econômica e social de projetos florestais.** 2. ed. Viçosa: UFV, 2001.

SANTOS, V. P. **Elaboração de projetos: teoria e prática.** 1. ed. São Paulo: V. P. dos Santos. 2002. 365 p.

WOLLER, S. ; MATIAS, W. F. **Projetos: planejamento, Elaboração e análise.** São Paulo: Veras. 1981. 209 p.

6.6.5 DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ZOOTECNIA	CH: 60
EMENTA: Origem da Zootecnia: arte e ciência. Domesticação e evolução das espécies de interesse zootécnico. Caracterização da raça, espécie, linhagem e tipo econômico. Dimorfismo sexual. Ezoognósia. Nomenclatura do exterior. Noções básicas sobre indicadores zootécnicos. Sistemas de criação e fases da criação. Cronologia dentária. Princípio de bioclimatologia animal e etologia.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
DOMINGUES, O. Introdução à zootecnia. Rio de Janeiro: Rocca, 1972.	
GRUNERT, E. Diagnóstico e terapêutica da infertilidade na vaca. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 1989.	
MATOS, F. J. R. Ecologia aplicada à Medicina Veterinária e Zootecnia. Fortaleza: G. M. Multimídia Editora, 1998.	



MULLER, P. B. **Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos**. Piracicaba: FEALQ, 1988.

REECE, W. O. **Fisiologia dos animais domésticos**. São Paulo: Rocca, 1996.

TORRES, A. P. **Manual de Zootecnia: raças que interessam ao Brasil**. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1981.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Belo Horizonte.

COSTA, M. J. R. P. **Bioclimatologia animal**. Anais.... Jaboticabal: FUNEP, 1989.

COSTA, M. J. R. P. **Encontro anual de etologia**. Jaboticabal: FUNEP. 1992.

NÃÃS, I. A. **Princípios de conforto térmico na produção animal**. Coleção Brasil Agrícola. São Paulo: Ícone, 1989.

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Universidade Federal de Viçosa – UFV. Viçosa.

TORRES. A. P. **Melhoramento dos rebanhos**. São Paulo: Nobel, 1981.

VASCONCELOS, P. M. B. **Guia prático para o inseminador e ordenhador**. São Paulo: Nobel, 1990.

DISCIPLINA: NUTRIÇÃO ANIMAL	CH: 60
EMENTA: Nutrientes. Classificação dos alimentos. Digestão. Valor nutritivo dos alimentos. Requerimentos nutricionais dos animais. Cálculo de ração. Determinação de umidade, nitrogênio, proteína bruta, extrato etéreo, fibra bruta, cinza, cálcio e fósforo.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA: ANDRIGUETO, J.M. et al. Nutrição Animal: alimentação animal . São Paulo, 1999. 425p. BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes . Jaboticabal: FUNEP. 2011, 616p. BERTECHINI, A.G. Nutrição de monogástricos . Editora UFLA, 2006, 301p BUTOLO, J.E. Qualidade de ingredientes na alimentação animal . Campinas: J.E.	



Butolo, 2002.

CHURCH, D.C. The Ruminant Animal, Digestive Physiology and Nutrition. Prentice Hall: Englewood Cliffs, NJ. 564 p. 1998.

ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L. et al. **Tabelas brasileiras de exigências nutricionais para aves e suínos** (Composição de alimentos e exigências nutricionais). 3.ed., Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2011. 186p.

VAN SOEST, C.S. Nutritional ecology of the ruminant. 2a ed. Cornell University, 1994. 476p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, F.P.; NUSSIO, C.M.B.; NUSSIO, L.G. . **Métodos de análise de alimentos**. 1. ed. Piracicaba- SP: FEALQ, 2004. v. 1.135p.

DUKES, H. H.. **Fisiologia dos animais domésticos**. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006. 926 p.

LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica**. 2.ed. São Paulo : Ed. Sarvier, 1995.

Meyer, H. **Alimentação de Cavalos**. Ed. Varela, 1995.

NUTRIENT REQUIREMENTS OF SMALL RUMINANTS: SHEEP, GOATS, CERVIDS AND NEW CAMELIDS. Academic Press. Washington, DC. 384p. 2007.

National Research Council. Nutrient Requirements of Horse. National Acad. Press, 1989.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. **Nutrient requirements of poultry**. 9.ed. Washington, D.C.: National Academy Press, 1994. 155p.

Revista Brasileira de Zootecnia – www.sbz.org.br

SAKOMURA, N. K.; ROSTAGNO, H. S. **Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos**. Jaboticabal: FUNEP, 2007. 283 p.

SILVA, D.J. QUEIROZ. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos**. 4. ed. Viçosa: UFV, 2062. 235p.

DISCIPLINA: FORRAGICULTURA

CH: 60

EMENTA:

As forrageiras e uma agricultura produtiva. Aspectos econômicos da produção de



fornageiras. As fornageiras e a conservação do solo. Valor nutritivo das fornageiras. Botânica das gramíneas e leguminosas. Produção de sementes de gramíneas e leguminosas. Fatores climáticos na produção de fornageiras. Fertilidade do solo e fertilização das fornageiras. Considerações fisiológicas sobre gramíneas e leguminosas e utilização das fornageiras. Conservação de forragens: silagem e fenação. Sistemas de exploração. Pastos permanentes. Formação de pastagens e pastos em rotação de culturas. Melhoramento das fornageiras. Plantas invasoras. Pragas das pastagens. Meteorização dos ruminantes. Melhoramento e manejo de pastagens nativas. Produção de carne e leite a pasto.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

ANDRÉ, J. A. **Consortiação**. 1986.

ARAÚJO, A. A de. **Pastagens artificiais no Brasil meridional**. 1956.

ARAÚJO, A. A de. **Melhoramento das pastagens** 1970.

ELIAS, P. **A silagem**. 1987.

GOMES, P. **Forragens fartas na seca**. 1973.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

MATTOS, H. B. et. al. **Calagem e adubação de pastagens**. 1986.

VOISIN, A. **Dinâmica de los pastos**. 1962.

WILKINS, R. J. **Conservacion de forragens**. 1970.

DISCIPLINA: MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL

CH: 60

EMENTA:

Introdução ao melhoramento. Genética quantitativa e das populações. Métodos de melhoramento genético animal. Melhoramento de bovinos de corte e leite. Melhoramento de suínos. Melhoramento de caprinos e ovinos. Melhoramento de aves de corte e de postura.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

BOWMAN, J. C. **Introdução ao melhoramento genético animal**. São Paulo: USP, 1981.

BRIQUET JÚNIOR, R. **Melhoramento genético animal**. São Paulo: Ed.



Melhoramentos, 1967.

FALCONER, D. S. **Introdução à genética quantitativa**. Viçosa: UFV – Imprensa Universitária, 1981.

GIANNONI, M. A.; GIANNONI, M. L. **Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos**. São Paulo: Nobel, 1983.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

LASLEY, J. F. **Genetics of livestock improvement**. New Jersey: Prentice-Hall Inc, 1972.

PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado à produção animal**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa – UFV.

TORRES, A. P. **Melhoramento dos rebanhos: noções fundamentais**. São Paulo: Nobel, 1981.

DISCIPLINA: EQUIDEOCULTURA

CH: 60

EMENTA:

Introdução e importância da Equideocultura. Raças e exterior dos equídeos. Escolha do local de criação e instalações. Controle sanitário e zootécnico. Alimentos e nutrição de equinos. Reprodução. Cria e recria. Melhoramento genético. Aprumos e andamento. Podologia. Julgamento de equídeos.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

CAMARGO, M. X. ; CHIEFFI, A. **Ezoognósia**. São Paulo: Instituto de Zootecnia, 1981.

CARVALHO, R. T. L.; HADDAD, C. M. **Criação e nutrição de cavalos**. São Paulo: Editora Globo, 1987.

CARVALHO, R. T. L.; HADDAD, C. M. **Pastagem e alimentação para equinos**. Piracicaba: FEALQ, 1986.

FRAPE, D. **Equine nutrition and feeding**. Longman Scientific e Technical. Essex, 1986.



GIANNOTI, M.A. **Métodos de Melhoramento genético aplicado aos equinos.**

Botucatu: UNESP, 1989.

GINTHER, O I. **Reproductive biology of the mare.** 1992.

JONES, W. E. **Genética e criação de cavalos.** São Paulo: Roca, 1987.

MEYER, H. **Alimentação de cavalos.** São Paulo: Varela, 1995

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

NATIONAL RESEARCH COUNCIL . **Nutrient requeriments of horse.** Washington: National Academy Press, 1989.

PICKETT, B. W. **Management of the stallion for max reproductive efficiency.** Colorado State University. 1981.

SANTOS, R. F. **O cavalo de sela brasileiro e outros equídeos.** 1981.

TORRES, A P. ; JARDIM,W. R. A. **Criação do cavalo e de equídeos.** São Paulo: Nobel, 1981.

DISCIPLINA: CAPRINO-OVINOCULTURA

CH: 60

EMENTA:

Sistemas de criação, efetivos, distribuição e ecologia. Raças caprinas e ovinas. Instalações e equipamentos. Manejo alimentar e reprodutivo. Manejo sanitário.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

ASSIS, J. V. **Cabril suspenso, execução por etapas para cabras leiteiras.** Belo Horizonte: Boletim Informativo da Caprileite, 1980. 41 p.

ASSIS, J. V. **Cabril suspenso tipo cabanha para cabras leiteiras.** Belo Horizonte: Boletim Informativo da Caprileite. 1978. 34 p.

ASSIS, J. V. **Capris rústicos.** Belo Horizonte: Boletim Informativo da Caprileite, 1985. 47 p.

FURTADO, M. M. **Fabricação de Queijo de Leite de Cabra,** ed. 3, São Paulo, Nobel, 1982, 126 p.

HETHERINGTON, L. **Cabras - manejo produccion patologia.** 1.ed. Barcelona: Aedos,1980. 236 p.

JARDIM, W. R. **Criação de caprinos.** 10. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 239 p.



- GALL, C. **Goat production**. London: Academic Press. 1981.
- JOHNSON, W. L.; OLIVEIRA, E. R. **Improving meat goat production in the tropics**. EMBRAPA/CNPC, 1989. 190 p.
- MACHADO, T. M. M. **Seleção e julgamento de caprinos**. Belo Horizonte: Boletim Informativo da Caprileite, 1983. 25 p.
- MACHADO, T. M. M. **Programa sanitário para caprinos leiteiros**. Belo Horizonte: Boletim Informativo da Caprileite, 1986. 45 p.
- MACHADO, T. M. M. **Criação de Caprinos no Brasil, Formas de Produção, Raças e Desempenho**. Belo Horizonte: Boletim Informativo da Caprileite, 1988. 42 p.
- NUNES, J. F.; CIRÍACO, A. L. **Produção e reprodução de caprinos e ovinos**. 1.ed. Fortaleza: Graf. LCR, 1997. 199 p.
- PINHEIRO JÚNIOR, G. C. **Ovinos no Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1973. 224 p.
- PINHEIRO JÚNIOR, G. G. **Caprinos no Brasil**. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1973. 177 p.
- RIBEIRO, S. D. A. **Caprinocultura - criação racional de caprinos**. 1.ed. Nobel, 1997. 351 p.
- ROSA, J. S. **Enfermidades em caprinos**. 1 ed. Sobral: EMBRAPA/CNPC, 1996. 196 p.
- SANCHES, L. N. **Manejo reprodutivo de cabras leiteiras**. Belo Horizonte: Boletim Informativo da Caprileite, 1984.
- SANTOS, V. T. **Ovinocultura, princípios básicos para sua instalação e exploração**. 1.ed. São Paulo: Nobel.
- REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:**
- SHELTON, M.; FIGUEIREDO, E. A. P. **Hair sheep production in tropical and subtropical Regions**. 1. ed. EMBRAPA/CNPC, 1980. 167 p.
- SILVA SOBRINHO, A. G. **Tópicos em ovinocultura**. 1.ed. Jaboticabal: UNESP, 1993. 178 p.
- SILVA SOBRINHO, A. G. **Criação de ovinos**. 1.ed. Jaboticabal: UNESP, 1997. 230 p.
- SPEEDY, A. W. **Manual de criação de ovinos**, 1.ed., Lisboa: Presença, 1980. 216 p.



DISCIPLINA: BOVINOCULTURA DE CORTE	CH: 60
EMENTA: Origem e importância. Produção de carne: problemas e perspectivas. Sistemas de produção. Raças de corte taurinas e zebuínas de importância. Seleção e cruzamentos. Reprodução, alimentação, sanidade e manejo nas diversas categorias. Instalações e equipamentos. Planejamento e custos de produção.	
REFERÊNCIAS: PEIXOTO, A. M. et al. Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional. FEALQ. Piracicaba, 1986. 345p. PEIXOTO, A. M. et al. Produção de novilho de corte. Anais do 4 ° simpósio sobre pecuária de corte. FEALQ. Piracicaba, 1997. 274p. PEIXOTO, A. M. et al. Volumosos para bovinos. 2. ed. Piracicaba: FEALQ, 1995. 231p. PEIXOTO, A. M. et al. Nutrição de bovinos: conceitos básicos e aplicados. 5. ed. Piracicaba: FEALQ, 1995. 563p. PEIXOTO, A. M. et al. Confinamento de bovinos. Anais do 9 ° simpósio sobre produção animal. Piracicaba: FEALQ, 1997. 184p. PHILLIPS, C. J. C. Principles of cattle production.. Wallingford: CABI Publishing, 2001. 278p.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR: SANTIAGO, A. A. O zebu; na Índia, no Brasil e no Mundo. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1986. 744p. Revista Brasileira de Zootecnia. Sociedade Brasileira de Zootecnia – SBZ. Viçosa. Informe Agropecuário. Belo Horizonte: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG..	

DISCIPLINA: BOVINOCULTURA DE LEITE	CH: 60
EMENTA: Bovinocultura de Leite: origem e importância. Estatísticas da produção de leite. Sistemas de produção. Raças de leite taurinas e zebuínas de importância. Seleção e cruzamentos. Reprodução, alimentação, sanidade e manejo nas diversas categorias.	



Processo de secreção do leite e ordenha. Instalações e equipamentos. Planejamento e custos de produção de leite.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

BRITO, J. R. F.; DIAS, J. C. **Sanidade do gado leiteiro**. Tortuga / Embrapa. Coronel Pacheco, 1998. 78p.

CRUZ, J. T.; MICHELETTI, J. V. **Bovinocultura leiteira** – instalações. Editora Litéro-técnica. Curitiba, 1985. 262p.

EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENÇÃO RURAL. **Manual técnico: pecuária de leite – Sudeste**. Brasília: Empresa Brasileira de Extensão Rural, 1981. 261p.

LUCCI, C. S. **Bovinos leiteiros jovens**. São Paulo: Nobel/Edusp, 1989.371p.

MOURA, J. C. et. al. **Conceitos modernos de exploração leiteira**. Anais do 2º congresso brasileiro de gado leiteiro. Piracicaba: FEALQ, 1996. 270p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient requirements of dairy cattle**. 7. ed. Washington National Academy. Washington, 2001. 362p.

PEIXOTO, A. M. et. al. **Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional**. Piracicaba: FEALQ, 1986. 326p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

PEIXOTO, A. M. et. al. Confinamento de bovinos leiteiros. FEALQ. Piracicaba, 1993. 288p.

PEIXOTO, A. M. et. al. Planejamento da exploração leiteira. Anais do 10º simpósio sobre produção animal. FEALQ. Piracicaba, 1998. 268p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. **Bovinocultura leiteira**. FEALQ. Piracicaba, 1990. 153p.

SILVA, I. J. O. et. al. **Ambiência na produção de leite em clima quente**. Anais do 1º simpósio brasileiro de ambiência na produção de leite. Piracicaba: FEALQ, 1998. 201p. VASCONCELOS P. M. B. **Guia prático para o inseminador e ordenhador**. São Paulo: Nobel, 1990.179p.

DISCIPLINA: SUINOCULTURA

CH: 60

EMENTA



Histórico, importância e efetivos dos rebanhos suínos. Sistemas de criação. Reprodução alimentação e manejo de matrizes, reprodutores e leitões nas fases de cria, recria e terminação. Biosegurança e manejo sanitário. Instalações e equipamentos. Escrituração zootécnica e planejamento das explorações de suínos.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

ABCS - Associação Brasileira dos Criadores de Suínos, 1994.

BERTOLIN, A. **Suínos**. 1992.

CAVALCANTE, S. S. **Suinocultura dinâmica**. 1998

CAVALCANTE, S. S. **Produção de suínos**. 1984.

GODINHO, J. F. **Suinocultura: tecnologia moderada, formação e manejo de pastagens**. 1995.

OLIVEIRA, P. A. V. **Manual de manejo e utilização dos dejetos de suínos**. 1993.

REGAZZINI, P. S. **Suinocultura: como planejar sua criação**. 1996

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, C. G. **Instalações e manejo para a suinocultura empresária**. 1. ed. Editora Ícone, 1997. 96 p.

SANCEVERO, A B. **Produção intensiva de suínos**. 1979.

SOBESTIANSKY, J. et. al. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. 1998.

VALVERDE, C. C. **250 rações balanceadas para suínos**. 1997.

DISCIPLINA: AVICULTURA

CH: 60

EMENTA:

Importância econômica e social de avicultura. Sistema de criação. Instalação e equipamentos. Linhagens de maior interesse econômico. Técnicas de manejo nas diferentes fases da criação. Alimentação das aves. Controle sanitário e profilaxia das principais doenças. Planejamento da empresa avícola.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, R. et. al. **Manejo de frangos de corte**. São Paulo: R. Vieira Editora Ltda, 1989, 150 p.

ENGLERT, S. I. **Avicultura**. 6. ed. Porto Alegre: Agropecuária, 1987. 288 p.



LUCHESE, J. B. et. al. **Manejo de frangos**. São Paulo: FACTA, 1994. 174 p.
MALAVAZZI, G. **Avicultura**: manual prático. São Paulo: Nobel, 1986. 156p.
NUTRIENT REQUIREMENT OF POULTRY. Washington: National Research Council, 1994. 156 p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

ROSTAGNO, H. S. et. al. **Composição de alimentos e exigências nutricionais de aves e suínos** (tabelas brasileiras). Viçosa: UFV, 1992. 49 p.

SCOTT, M. et. Al. **Nutrition of the chicken**. New York: Scott & Associates, 1970. 511 p.

DISCIPLINA: BUBALINOCULTURA

CH: 60

EMENTA:

Origem e importância. Sistemas de criação. Raças, seleção e melhoramento genético. Bioclimatologia. Reprodução, alimentação, manejo da criação nas produções de carne, leite e trabalho.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

FONSECA, W. **O búfalo sinônimo de carne, leite, manteiga e trabalho**. 1977.

MAURO, J. C. **Bubalinocultura**. 1981.

MIRANDA, W. C. **Criação de búfalos no Brasil**. São Paulo: Editora dos Criadores LTDA, 1986.

NASCIMENTO, C. N. B. **Criação de búfalo na Amazônia**. 1979.

NASCIMENTO, C. N. B. **Representatividade do búfalo para a pecuária brasileira**. 1975.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

NASCIMENTO, C. N. B. ; CARVALHO, L. O. M. **Criação de búfalos**: alimentação, manejo, melhoramento e instalações. Brasília: Embrapa – SPI, 1993.

ZAVA, M. **Produção de búfalo**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.

DISCIPLINA: APICULTURA

CH: 60

EMENTA:

Biologia e estrutura social das abelhas. Equipamentos e utensílios apícolas.



Localização e instalação do apiário. Pastagem apícola. Principais técnicas de manejo. Produção e extração de: mel, cera, própolis, pólen e geleia real. Polinização. Patologia apícola e inimigos naturais. Melhoramento genético das abelhas.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

BARRETO, L. M. R. C. et al. **Produção de pólen no Brasil**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006.

BRAGA, A. de S. **Apicultura: o caminho para a cidadania**. Salvador : FAABA. 1998.

COSTA, P.S.C. ; OLIVEIRA, J. S. **Manual prático de criação de abelhas**. Viçosa: Aprenda Fácil., 2005.

COUTO, R. H. ; COUTO, L. A. **Apicultura: manejo e produtos**. 2 . ed. Jaboticabal: FUNEP, 2002.

GRESSLER, W. **Apicultura – dicas, macetes, quebra-galhos**. Rio de Janeiro: Luclart, 2004.

HOOPER, T. **Guia do Apicultor**. Lisboa: Euroagro, 1999.

LIMA, M.G. de. **A produção de própolis no Brasil**. São João da Boa Vista: São Sebastião Editora e Gráfica, 2006.

MARCHINI, L.C, et al. **Mel Brasileiro – composição e normas**. Ed. A.S. Pinto. Ribeirão Preto. 2004.

MARCHINI, L.C, et al. **Produtos apícolas – legislação brasileira**. Ribeirão Preto: A.S. Pinto. 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

SOUZA, D.C. **Apicultura – manual do agente de desenvolvimento rural**. 2. ed. Brasília, Sebrae. 2007.

SPURGIN, A. **Apicultura**. Presença. Lisboa, 1997.

WISE, H. **Apicultura – novos tempos**. Agropecuária. Guaíba. 2000.

WIINSTON, M. L. **A biologia da abelha**. Porto Alegre: Magister, 2003.

DISCIPLINA: CUNICULTURA

CH: 60

EMENTA:



Características particulares dos coelhos. Raças de coelhos. Instalações em cunicultura. Manejo de coelhos. Alimentos e alimentação de coelhos. Doenças comuns nas criações de coelhos. Industrialização da carne, da pele e da lã de coelhos.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

MELLO, Hécio Vaz de. **A criação de coelhos**. 2. ed. São Paulo: Globo, 1989. 214 p.

MELLO, Hécio Vaz de; SILVA, José Francisco. **Criação de coelhos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 259 p. ISBN 8576300044.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

SILVA, José Francisco; MELLO, Hécio Vaz de. **A criação de coelhos**. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 214 p.

DISCIPLINA: CINOTECNIA

CH: 60

EMENTA:

Raças caninas. Manejo de canil. Genética canina. Anatomia e dinâmica do cão de raça.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

NICHOLAS, A. K. **The Nicholas guide to dog judging**. Howell book house. 1989.

LYON, McDowell. **The dog in action**. Howell book house. 1988.

TAUSZ, B. **Adrestamento sem castigo**. Nobel. 1989.

TAUSZ, B. **O rottweiler**. Nobel. 1986.

ANDRADE, A. C. **Cães para iniciantes**. Nobel. 1990.

COREN, S. **A inteligência dos cães**. Ediouro. 1996.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

ALDERTON, D. **Cães**. Ediouro. 1994.

BARWIG, S.; HILLIARD, S. **Schutzhund: theory and training methods**. Howell book house. 1991.

CAMPOS, C. **O cão militar**. Centro do livro brasileiro, Lisboa. 1981.



6.6.6 DEPARTAMENTO DE LETRAS

DISCIPLINA: LIBRAS	CH: 60
EMENTA: Língua e Linguagem. LIBRAS. Educação de Surdos. Filosofias Educacionais. Cultura e Comunidade Surda. Gramática de LIBRAS. Fundamentos Legais.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
CAPOVILLA, F. C. Enciclopédia da língua de sinais brasileira . v.1: o mundo do surdo em libras – educação. São Paulo: USP, 2005.	
CORRÊA, R. P. A. A utilização da linguagem de sinais como recurso de comunicação diferencial . { ? }, 2004.	
DORZIAT, A. O outro da educação: pensando a surdez com base nos temas Identidade/diferença, Currículo e Inclusão – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.	
FELIPE, T. A. Libras em contexto: curso básico . Brasília: MEC/SEESP, 2004.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	
GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda . São Paulo: Parábola Editorial, 2009.	
HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez . São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.	
PIMENTA, N. Curso de Libras . 1. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.	
QUADROS, R. M. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004.	

6.6.7 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FILOSOFIA

DISCIPLINA: METEOROLOGIA CIENTÍFICA	CH: 60
--------------------------------------------	---------------



EMENTA:

Epistemologia do conhecimento científico. A questão do método e do processo do conhecimento científico. Pressupostos básicos do trabalho científico. Pesquisa como atividade básica da ciência. Normalização do trabalho acadêmico - científico.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

APPOLINÁRIO. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.
D'ACAMPORA, A. J. **Investigação científica.** Blumenau: Nova Letra, 2006.
MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
REY, L. **Planejar e Redigir Trabalhos Científicos.** 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
SILVER, Brian L. **A escalada da ciência.** 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

6.6.8 DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E INFORMÁTICA

DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA	CH: 60
EMENTA:	
Levantamento e apresentação de dados. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Probabilidades: Distribuição normal. Testes de significância. Testes não paramétricos. Noções de regressão. Amostragem. Testes de hipóteses.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
BLAIR, R .C.; TAYLOR, R. A. Bioestatística: para ciências da saúde. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística Básica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística. 6. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. MORETTIN, E. et al. Estatística Básica: probabilidade e inferência. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2010.	



PINHEIRO, J. I. D. et al. **Estatística Básica**: a arte de trabalhar com dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. **Estatística Básica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MULLER, S. I. M. G. Apostila de bioestatística. Universidade Federal do Paraná. 2011. <<http://www.ebah.com.br>. Acesso em: .

URBANO, J. **Estatística**: uma nova abordagem. Rio de Janeiro: Ciências Moderna, 2010.

DISCIPLINA: BIOINFORMÁTICA

CH: 60

EMENTA:

Noções de informática aplicada a Medicina Veterinária. Linguagem computacional. Processamento de dados. Arquivos e registros. Programas de interesse agropecuário.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

ATWOOD, T. K. e PARRY-SMITH, D. J., “**Introduction to bioinformatics**”. Pearson Education Ltd., Delhi, 1999.

BAXEVANIS, A.D. , OUELLETTE, B.F.F. "**Bioinformatics - A practical guide to the analysis of genes and proteins**". 2. Ed. Wiley: New York, 2001.

GIBAS, C. ; JAMBECK, P. “ **Desenvolvendo Bioinformática**”,(Trad. Cristina de Amorim Machado). Rio de Janeiro: Editora Campus - O'Reilly, 2001.

HIGGINS, D.; TAYLOR, W. “**Bioinformatics – sequence, structure and databanks**”, The Practical Approach Series. New York: Oxford University Press, 2000.

PERUSKI, Jr., L. F.; PERUSKI, A. H. "**The Internet and the New Biology**. Tools for genomic and Molecular Research". Washington: ASM Press, 1997.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

Artigos e Revistas Científicas da Área



<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/>

<http://www.pdb.org/pdb/home/home.do>

<http://www.expasy.ch/sprot/>

6.6.9 EMENTAS : ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO, ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC) E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	CH: 450
EMENTA: Esta disciplina visa dar ao aluno experiência pré-profissional do médico veterinário reconhecida pelo Conselho de Classe, colocando-o em contato com a realidade de sua área de atuação: pesquisa ou extensão, empresas agropecuárias, clínicas, hospitais públicos ou privados e outras, o qual obrigatoriamente terá a orientação de um professor da área médica veterinária com vistas a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e ampliar sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA:	
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Resolução CEPE/UEMA nº 1045/2012 , Aprova as Normas Gerais do Ensino de Graduação. São Luis, 2012.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	

DISCIPLINA: ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)	CH: 135
EMENTA: Atividades Complementares são componentes curriculares que envolvem ensino,	



pesquisa e extensão, desenvolvidos por iniciativa própria do discente, em princípio, desenvolvida após o ingresso no Curso, desde que guarde correlação ou conexão com a área de conhecimento do curso, e devem atender às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais. Essas atividades são obrigatórias para todos os alunos de graduação, conforme legislação vigente. Em função disso, cabe ao estudante, ao longo de seu curso selecionar Atividades Complementares disponibilizadas pela IES, tais como: cursos, palestras, trabalho voluntário, conferências, seminários, simpósios, exercício de monitoria, participação em pesquisas institucionais e/ou projetos de iniciação científica, artigos publicados em revistas acadêmicas e científicas, dentre outras etc.) até atingir a carga horária prevista no seu currículo.

REFERÊNCIAS:

REFERÊNCIA BÁSICA:

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	CH:
EMENTA: Projeto de pesquisa na área da medicina veterinária, desenvolvido sob orientação de um professor, constando de: definição do tema, revisão bibliográfica, elaboração, apresentação e avaliação do projeto de monografia.	
REFERÊNCIAS:	
REFERÊNCIA BÁSICA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Resolução CEPE/UEMA nº 1045/2012 , Aprova as Normas Gerais do Ensino de Graduação. São Luis, 2012.	
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:	



6.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho produtivo, para estudantes regularmente matriculados no Curso de Medicina Veterinária, CCA/UEMA, como parte da estrutura curricular do Curso conforme Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária, estabelecidas pela Resolução CNE/CES Nº 01, 18 de fevereiro de 2003, como parte do projeto pedagógico, objetivando o desenvolvimento acadêmico do cidadão, visando a vida para o trabalho.

Desta forma, tanto a Extensão, como o Estágio Curricular Supervisionado deverão ser tratados como momentos de reflexão sobre o conhecimento adquirido, e possibilidade de crescimento intelectual.

O estágio curricular obrigatório será realizado na UEMA ou em qualquer outra instituição que desenvolva atividades relacionadas à Medicina Veterinária.

Assim, o estágio curricular obrigatório será realizado no 10º período, podendo ser desenvolvido concomitante com o Trabalho de Conclusão de Curso e até duas outras disciplinas do currículo do curso.

Considerando o caráter prático do Curso, seu conteúdo prevê 450 horas de Estágio Curricular Supervisionado, orientado por um professor da Instituição.

Correspondendo este período ao que é exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, Normas Gerais do Ensino de Graduação, Seção II- Do estágio curricular (Anexo XII) e as Normas do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (Apêndice).

6.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, estabelecem que o Projeto Pedagógico do Curso Medicina Veterinária deverá contemplar em sua estrutura curricular, as Atividades Complementares (AC) que na UEMA totalizam 135 (cento e trinta e cinco) horas, de cumprimento obrigatório, podendo ser integralizadas a partir do primeiro ao nono período do Curso de Medicina Veterinária as quais serão submetidas a Coordenação de Atividades Complementares para análise e parecer.

O objetivo das atividades complementares é proporcionar ao discente do Curso de Medicina Veterinária o aprimoramento da formação básica e profissionalizante.



A coordenação das atividades complementares será por um professor (a) do Curso, mediante indicação do Diretor do Curso de Medicina Veterinária/CCA/UEMA.

As categorias de atividades complementares inicialmente consideradas conforme (Apêndice).

6.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC faz parte dos componentes obrigatórios da estrutura curricular para a integralização do Curso de Medicina Veterinária - Bacharelado/CCA/UEMA.

A elaboração do TCC obedece as Normas Gerais do Ensino de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, aprovadas pela Resolução nº 1045/2012 – CEPE/UEMA, e também o prescrito nas Normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas - ABNT.

A solicitação de matrícula pelo aluno no TCC à Direção do Curso poderá ser feita a partir 7º período, e o aluno deverá ter cursado as disciplinas relacionadas ao tema do trabalho proposto.

As regras para o TCC estão inserida no Capítulo VI – Normas Gerais do Ensino de Graduação da Uema - Do Trabalho de Conclusão de Curso – TTC (Anexo X).

7 RECURSOS HUMANOS

7.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Medicina Veterinária do campus São Luís, CCA/UEMA, conta atualmente com 63 docentes, onde 42 doutores, 12 mestres e 09 especialistas. Distribuídos em sete departamentos, sendo 23 no Departamento de Clínicas Veterinárias, 19 no Departamento de Patologia, 11 no Departamento de Zootecnia, 02 no Departamento de Química e Biologia, 05 no Departamento de Economia Rural, 01 no Departamento de Matemática e Informática, 01 no Departamento de Química e Biologia e 01 no Departamento de Educação e Filosofia. O regime de trabalho, titulação, situação funcional e distribuição de disciplinas, encontra-se no **Quadro XV**.



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**



Quadro XV



Quadro XV - CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

NOME	REGIME			TITULAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL		DISCIPLINA	ASSINATURA
	20H	40H	TIDE		CONTRATO	EFETIVO		
Abisai de Oliveira Sousa	---	---	X	Doutor	----	X	Reprodução Animal nas Fêmeas;	1.
Adalberto Freire Borralho	---	---	X	Especialista	----	X	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos;	2.
Ademir Teixeira do Amaral	---	---	X	Doutor	----	X	Anatomia dos Sistemas e Órgãos;	3.
Adriana Vivian Costa Araújo	---	---	---	Mestre	X	---	Diagnóstico por Imagem;	4.
Afrânio Gazola	---	---	X	Doutor	----	X	Equideocultura	5.
Alana Lislea de Sousa	---	---	X	Doutora	----	X	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos; Anatomia Topográfica Veterinária;	6.
Ana Cristina Ribeiro	---	---	X	Mestre	----	X	Inspeção e Tecnologia de Leite e Produtos Lácteos; Inspeção e Tecnologia de Pescados;	7.
Ana Lucia Abreu Silva	---	---	X	Doutora	----	X	Embriologia e Histologia Veterinária; Patologia Geral; Toxicologia; Estágio Curricular Supervisionado;	8.
Antonia Santos Oliveira	---	---	X	Doutora	----	X	Fisiologia Geral;	9.
Antonio Augusto R. de Sousa	---	---	X	Doutor	----	X	Clínica Cirúrgica Veterinária;	10.



Antonio Cleto Pinheiro Junior	---	---	X	Especialista	----	X	Clínica Médica e Terapêutica de Equídeos; Equideocultura;	11.
Cláudio Luís Nina Gomes	---	---	X	Doutor	----	X	Clínica Médica e Terapêutica de Equídeos;	12.
Daniel Praseres Chaves	---	---	X	Doutor	----	X	Protozoologia, Acarologia e Entomologia Veterinária; Helminologia Veterinária; Patologia Clínica;	13.
Eleuza Tenório de Brito	---	---	X	Doutora	----	X	Apicultura;	14.
Evaldo Augusto Salomão Monteiro	---	---	X	Doutor	----	X	Farmacologia Veterinária;	15.
Expedito Antonio C. Moreira	---	X	---	Especialista	----	X	Epidemiologia e Defesa Sanitária Animal; Vigilância Sanitária;	16.
Fábio Henrique E. de Andrade	---	---	X	Doutor	----	X	Anatomia Patológica Veterinária; Patologia Veterinária;	17.
Ferdinan Almeida Melo	---	---	X	Doutor	----	X	Doenças Bacterianas dos Animais;	18.
Francisca Neide Costa	---	---	X	Doutora	----	X	Microbiologia de Produtos de Origem Animal;	19.
Francisco Carneiro Lima	---	---	X	Doutor	----	X	Fundamentos de Zootecnia;	20.
George Montalvane Silva Ferreira	---	---	---	Mestre	X	---	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos; Anatomia Topográfica Veterinária;	21.
Geraldo de Vasconcelos Mahon	---	---	X	Especialista	----	X	Semiologia Veterinária;	22.
Hailton Rógeris Cunha dos Reis	---	---	X	Mestre	----	X	Doenças Virais dos	23.



							Animais; Doenças Parasitárias dos Animais;	
Hamilton Pereira Santos	---	---	X	Doutor	----	X	Doenças Bacterianas dos Animais;	24.
Helder de Moraes Pereira	---	---	X	Doutor	----	X	Clínica Médica e Terapêutica de Ruminantes;	25.
Helder Luís Chaves Dias	---	---	X	Doutor	----	X	Bovinocultura de Corte; Bovinocultura de Leite;	26.
Itaan de Jesus Pastor Santos	---	---	X	Doutor	----	X	Introdução à Medicina Veterinária; Ciências do Ambiente; Agroecologia;	27.
João Soares Gomes Filho	---	---	X	Doutor	----	X	Avicultura;	28.
José Arnodson Coelho C. de Sousa	---	---	X	Doutor	----	X	Inspeção e Tecnologia de Carne e Produtos Cárneos;	29.
José Gomes Pereira	---	---	X	Doutor	----	X	Histologia Veterinária;	30.
José Ribamar da Silva Júnior	---	---	X	Doutor	----	X	Anestesiologia Veterinária; Terapêutica Aplicada à Medicina Veterinária;	31.
José Ricardo S. Telles de Souza	---	---	X	Doutor	----	X	Caprino-ovinocultura;	32.
Larissa Sarmiento dos Santos	---	---	---	Mestre	X	---	Microbiologia; Microbiologia Veterinária;	33.
Lenka de Moraes Lacerda	---	---	X	Doutora	----	X	Higiene e Saúde Pública Veterinária; Inspeção e Tecnologia de Leite e Produtos Lácteos; Atividades Complementares;	34.
Lígia Tchaicka	---	---		Doutora	----	X	Genética Molecular;	35.



Luciano Cavalcante Muniz	---	---	X	Doutor	----	X	Economia Rural;	36.
Lucilio Araújo Costa	---	X	---	Mestre	----	X	Planejamento e Administração Rural;	37.
Luís Carlos Rêgo Oliveira	---	---	X	Doutor	----	X	Técnicas Cirúrgicas Veterinárias;	38.
Maria Cristiane Pestana Chaves Miranda	---	---	X	Doutora	----	X	Fisiologia Veterinária;	39.
Maria do Socorro Costa Oliveira Braga	---	---	X	Doutora	----	X	Biologia Celular e Molecular; Imunologia Veterinária;	40.
Maria Inês Fernandes Carneiro	---	---	X	Doutora	----	X	Nutrição Animal;	41.
Marília Albuquerque de Sousa Martins	---	---	X	Doutora	----	X	Melhoramento Genético Animal;	42.
Mylena Andréa Oliveira Torres	---	---	---	Mestre	X	---	Administração e Marketing em Serviços Veterinários; Ornitopatologia;	43.
Nancylene Pinto Chaves	---	---	---	Mestre	X	---	Inspeção e Tecnologia de Pescados;	44.
Nathalya dos Santos Martins	---	---	---	Mestre	----	X	Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos; Anatomia Topográfica Veterinária;	45.
Nordman Wall B. de C. Filho	---	---	X	Mestre	----	X	Clínica Médica e Terapêutica de Cães e Gatos; Deontologia e Legislação Médico Veterinária; Bem Estar Animal; Cinotcnia;	46.
Omar Khayam Duarte do N. Moraes	---	X	---	Doutor	----	X	Farmacologia Veterinária;	47.



							Toxicologia;	
Paulo de Vasconcelos Brito	---	---	X	Especialista	----	X	Patologia Clínica; Doenças Virais dos Animais;	48.
Porfírio Candanedo Guerra	---	---	X	Doutor	----	X	Diagnóstico por Imagem;	49.
Raimundo Merval Moraes Gonçalves	---	X	---	Especialista	----	X	Bioestatística; Bioinformática;	50.
Regina Stela de Melo Viana	---	X	---	Mestre	----	X	Sociologia Rural;	51.
Ricardo de Macedo Chaves	---	---	X	Doutor	----	X	Reprodução Animal nos Machos; Biotecnologia Aplicada à Reprodução Animal;	52.
Rita de Maria Seabra de C. Guerra	---	---	X	Doutora	----	X	Protozoologia, Acarologia e Entomologia Veterinária; Doenças Parasitárias dos Animais;	53.
Rudson Almeida de Oliveira	---	---	X	Doutor	----	X	Metodologia Científica; Clínica Médica Terapêutica de Ruminantes e Trabalho de Conclusão de Curso;	54.
Sandra Fernanda Loureiro de Castro Nunes	---	---	X	Doutora	----	X	Bioquímica;	55.
Saviny Serejo Sauaya	---	X	---	Especialista	----	X	Bubalinocultura;	56.
Tiago da Silva Teófilo	---	---	---	Mestre	X	----	Bioquímica;	57.
Thales Passos de Andrade	---	---	X	Doutor	----	X	Manejo e Patologia de Organismos Aquáticos;	58.
Valene da Silva Amarante Júnior	---	---	X	Doutor	----	X	Suinocultura;	59.
Vicente Ferrer Pinheiro Neto	---	---	---	Doutor	X	---	Clínica Médica e Terapêutica de Cães e	60.



							Gatos;	
William de Jesus Ericeira Mochel Filho	---	---	---	Doutor	X	---	Forragicultura;	61.
Airton Antelmo de Sousa	---	---	X	Especialista	----	X	Elaboração e Avaliação de Projetos	62.
Fernando Elias Mouchereck	---	X	---	Especialista	----	X	Extensão e Associativismo Rural	63.

Quadro XVI - Distribuição das titulações dos docentes do corpo docente permanente da UEMA ao Curso de Medicina Veterinária.

TITULAÇÃO	DOCENTES	
	QUANTIDADE	PORCENTAGEM DO TOTAL
Doutorado	42	66,13
Mestrado	12	19,36
Especialista	09	14,51
TOTAL	63	100



7.2 GESTORES

Quadro XVII - Distribuição dos Gestores do Curso de Medicina Veterinária.

GESTORES DO CURSO				
NOME	FUNÇÃO	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	ASSINATURA
José Gomes Pereira	Diretor do Curso	Médico Veterinário	Doutor	
Rudson Almeida Oliveira	Coordenador de TCC	Médico Veterinário	Doutor	
Ana Lucia Abreu Silva	Coordenadora de Estágio	Médica Veterinária	Doutora	
Lenka de Moraes Lacerda	Coordenadora de Atividades Complementares	Médica Veterinária	Doutora	
Itaan de Jesus Pastor Santos	Chefe do Departamento de Patologia	Médico Veterinário	Doutor	
Nordman Wall B. de C. Filho	Chefe do Departamento das Clínicas Veterinárias	Médico Veterinário	Mestre	
João Soares Gomes Filho	Chefe do Departamento de Zootecnia	Médico Veterinário	Doutor	
Ferdinan Almeida Melo	Chefe do Laboratório de Imunodiagnóstico	Médico Veterinário	Doutor	
Fábio Henrique Evangelista de Andrade	Chefe do Laboratório de Anatomopatologia	Médico Veterinário	Doutor	



	Chefe do Laboratório de Microscopia			
Cláudio Luís Nina Gomes	Chefe do Laboratório de Patologia Clínica	Médico Veterinário	Doutor	
Ana Clara Gomes dos Santos	Chefe do Laboratório de Parasitologia	Médica Veterinária	Doutora	
Maria do Socorro Costa Oliveira Braga	Chefe do Laboratório de Virologia	Médica Veterinária	Doutora	
Ricardo de Macedo Chaves	Chefe do Laboratório de Reprodução Animal	Médico Veterinário	Doutor	
Hamilton Pereira Santos	Chefe do Laboratório de Doenças Infecciosas	Médico Veterinário	Doutor	
Januária Ruthe Cordeiro Ferreira	Chefe do Laboratório de Microbiologia de Alimentos e Água	Médica Veterinária	Especialista	
Felício Garino Júnior	Chefe do Laboratório de Físico-química de Alimentos	Biólogo	Doutor	
Alcina Vieira de Carvalho Neta	Laboratório de Patologia Molecular	Médica Veterinária	Doutora	



7.3 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Quadro XVIII - Distribuição do corpo Técnico-Administrativos lotados no Curso de Medicina Veterinária.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO			
NOME	FUNÇÃO	TITULAÇÃO	ASSINATURA
Patrícia dos Santos Braz	Secretária	Graduação	
Maria Lina de Lima Mascarenhas	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental Incompleto	
Felinto Pessoa de Faria Júnior	Agente administrativo	Ensino Médio	
Raimundo Galdino Cantanhede Filho	Agente administrativo	Ensino Médio	
Lucia Maria Coelho Alves		Doutora	
Maria Célia Cesar Fonseca	Auxiliar de Enfermagem	Especialista	
Fernando José da Costa Ramos	Agente administrativo	Ensino Médio	
Domingos Santos Ramos	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental Incompleto	
Silvia Helena Marques Mendes		Especialista	



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO





8 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

ACERVO DE BIOQUÍMICA

BERG, Jeremy Mark . **Bioquímica**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan , 2008. 20 ex.

CHAPEVILLE, François; HAENNI, Anne-Lise . **Biosíntesis de proteínas: traducción genética**. 1 ed. Barcelona: Omega , 1976. 2 ex.

CONN, Eric Edward ; STUMPF , P.K . **Introdução a bioquímica**. 4 ed. Sao Paulo: Edgard Blucher, 2001. 8 ex.

CONN, Eric Edward ; STUMPF , P.K . **Introdução à bioquímica**. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher , 1990. 1 ex.

DAWES , E. A .; DAVIDSON , J. Norman. **Problemas quantitativos de bioquímica** . 1 ed. Zaragoza: Acríbia , 1970. 1 ex.

DEVLIN , Thomas M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas** . 6 ed. São Paulo: Blucher , 2007. 15 ex.

HARVEY, D. G. **Bioquímica** : para estudantes de veterinária . 1 ed. México: Hispano - Americana , 1970. 1 ex.

KAMOUN , Pierre; LAVOINNE , Alain; VERNEUIL , Hubert de . **Bioquímica e biologia molecular**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan , 2006. 6 ex.

KARLSON , Peter . **Bioquímica**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan , 1970. 1 ex.

KOOLMAN , Jan .;ROHM , Klaus-Heinrich . **Bioquímica: textos e atlas** . 3 ed. Porto Alegre: Artmed , 2005. 15 ex.



LAGUNA, José. **Bioquímica**. 7 ed. São Paulo: Mestre Jou , 1978. 4 ex.

LEHNINGER , Albert Lester . **Bioquímica**: catabolismo e a produção da energia das ligações de fosfato. 1 ed. São Paulo: Edgard Blucher , 2000. v.2, 7 ex.

LEHNINGER , Albert Lester. **Bioquímica**: componentes moleculares das células. 1 ed. São Paulo: Edgard Blucher , 2000. v. 1 4 ex.

LEHNINGER , Albert L. . **Bioquímica**: replicação, transcrição e tradução da informação genética. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher , 2006. v. 4, 3 ex.

LEHNINGER , Albert Lester. **Bioquímica**: biossíntese e a utilização da energia das ligações de fosfato. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher , 1976. v. 3, 1 ex.

LEHNINGER , Albert Lester . **Bioquímica**: biossíntese e a utilização da energia das ligações de fosfato. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher , 1998. v. 3, 5 ex.

LEHNINGER , Albert Lester . **Bioquímica**: replicação, transcrição e tradução da informação genética. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher , 1978. v. 4, 1 ex.

LEHNINGER , Albert Lester . **Bioquímica**: replicação, transcrição e tradução da informação genética. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher , 2000. v. 4, 6 ex.

LEHNINGER , Albert L. **Bioquímica**: biossíntese e a utilização da energia das ligações de fosfato. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher , 2006. v. 3, 3 ex.

LEHNINGER , Albert L. **Fundamentos de bioquímica** . 1 ed. São Paulo: Sarvier, 1977. 1 ex.

MARZZOCO , Anita; BAYARDO , Baptista Torres . **Bioquímica básica**. 1 ed. Rio de



Janeiro: Guanabara , 1990. 2 ex.

MARZZOCO , Anita; TORRES, Barjardo Baptista . **Bioquímica básica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan , 2007. 3 ex.

MCGILVERY , R.W. **Bioquímica**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1972. 6 ex.

STRYER , Lubert . **Bioquímica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. 2 ex.

VOET , Donald; VOET, Judith G. . **Bioquímica**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed , 2006. 5 ex.

VOET , Donald; VOET , Judith G.; PRATT , Charlotte W. . **Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed , 2008. 22 ex.

WEIL, J.H. **Bioquímica geral**. 2 ed. Lisboa: FCG , 2000. 2 ex.

ACERVO DE MEDICINA VETERINÁRIA

AIELLO, Susan E. **Manual merck de veterinária**. 8. ed. São Paulo: Roca, 2001. 1861 p. 3 ex.

BIRCHARD, Stephen J.; SHERDING, Robert G. **Manual saunders: clínica de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p. 7 ex.

BLOOD, D.C.; HENDERSON, J.A. **Medicina veterinária**. 4. ed. México: Interamericana, 1976. 1008 p. 1 ex.

COMPÊNDIO veterinário: indicador terapêutico.... 19. ed. São Paulo: Organização Andrei, 1985. 495 p. 1 ex.

COMPÊNDIO veterinário: indicador terapêutico.... 17. ed. rev. e atual. São Paulo: Organização Andrei, 1983. 439 p. 1 ex.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **História da medicina veterinária no Brasil**. Brasília: A. B. de M. Veterinária, 2002. 228 p. 3 ex.

ECKELL, Osvaldo A. **Veterinária práctica**. 8. ed. Rio de Janeiro: El Ateneo, 1973. 614 p. 1 ex.



FRASER, Clarence M. (Editor). **El manual merck de veterinária: um manual de diagnóstico, tratamento....** 3. ed. Madrid: CENTRUM, 1988. 1918 p. ISBN 911910-38-7 (broch.) 3 ex.

GARCIA, Maurício. **Informática veterinária.** São Paulo: Varela, 1996. 117 p. ISBN 85-85519-30-4 (broch.) 4 ex.

GARCIA, Sonia Maria Lauer de. **Embriologia.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 416 p. ISBN 978-85-7307-866-4 (broch.) 10 ex.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Atlas de histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 322 p. 5 ex.

GARTNER, Leslie P; HIATT, James L. **Atlas de histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 322 p. 1 ex.

HAM, Arthur W. **Tratado de histologia.** 6. ed. Philadelphia: Interamericana, 1970. 1025 p. 2 ex.

HERBERT, W.J. **Imunologia veterinária.** Zaragoza: Acribia, 1972. 362 p. 1 ex.
INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. **Novo manual de veterinária.** Campinas: ICEA, 1983. 303 p. 1 ex.

HOUILLON, Charles. **Embriologia.** São Paulo: Universidade de São Paulo, 1972. 160 p. (Introdução a biologia; 2) 2 ex

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa. **Biologia estrutural dos tecidos: histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 225 p. ISBN 85-271-1026-9 (broch.) 4 ex.

JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, José. **Histologia básica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1974. 482 p. 3 ex.

KAHLE, Werner; LEONHARDT, Helmut; PLATZER, Werner. **Atlas de anatomia humana: com textos comentados e aplicações em clinica médica..** Rio de Janeiro: Atheneu, 1988. 335 p. 1 ex.

LOBO, Bruno Alipio; ENGELHARDT, Eliaz; MAIA, Jorge Doyle. **Noções básicas de embriologia humana.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1966. 316 p. 1 ex.

MAIA, George Doyle. **Embriologia humana.** São Paulo: Atheneu, 2004. 115 p. (Biblioteca Biomédica) 1 ex.

MANUAL Merck de veterinária: um manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e.... 7. ed. São Paulo: Roca, 1997. 2136 p. ISBN 85-7241-185-2 (broch.) 2 ex.



- MELLO, Romário de Araújo. **Embriologia comparada e humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989. 289 p. 1 ex.
- MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia clínica**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1994. 448p. ISBN 85-277-0300-9 (broch.) 1 ex.
- MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia básica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 365 p. ISBN 978-85-352266-14 (broch.) 5 ex.
- ORGANIZAÇÃO ANDREI. **Compêndio veterinário: indicador terapêutico dos produtos...** 27. ed. São Paulo , 1994. 727 p. 2 ex.
- PUTZ, R.; PABST, R. **Sobotta: Atlas de anatomia humana**. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 399 p. 3 ex
- ROHEN, Johannes W.; LUTJEN-DRECOLL, Elke. **Anatomia humana: resumos em quadros e tabelas vasos, nervos e músculos**. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. 90 p. ISBN 978-85-204-2694-4 (broch.) 3 ex.
- SADLER, Thomas W. **Langman, embriologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 347 p. 5 ex.
- SADLER, T.W. **Langman: fundamentos de embriologia médica**. São Paulo: Guanabara koogan, 2007. 155 p. 10 ex.
- SANTOS, Heid S. L. dos; AZOUBEL, Reinaldo. **Embriologia comparada: (textos e atlas)**. Jaboticabal,SP: FUNEP, 1996. 189 p 10 ex.
- SEMINÁRIO NACIONAL DE ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA, (14: 2005:Goiânia). **Anais ...** Goiânia: Conselho Federal de Medicina Veterinária, 2005. 200 p. 2 ex.
- SEMINÁRIO NACIONAL DE ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA, (13:2004: Salvador). **Anais ...** Salvador: Conselho Federal de Medicina Veterinária, 2004. 148 p. 2 ex.
- SIROIS, Margi. **Medicina de animais de laboratório: princípios e procedimentos**. São Paulo: Roca, 2008. 332 p. 2 ex.
- SPENCE, Alexander P. **Anatomia humana básica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991. 713 p. ISBN 85:204-003-5 (broch.)
- TAMS, Todd R. **Gastroenterologia de pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2005. 454 p. 5 ex.



WORLD, VETERINARY CONGRESS, (24:1991, Rio de Janeiro). **Select proceedings of the XXIV World....** Rio de Janeiro: Associação Mundial de Veterinária, 1991. 352 p. 1 ex.

ACERVO MEDICINA VETERINÁRIA

ACHA, Pedro N.; SZYFRES, Boris. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hambre y a los animales.** 2. ed. Washington: organização Panamericana da Saúde, 1989. 988 p. (Publicacion Cientifica) 8 ex.

ADAMS, H. Richard. **Farmacologia e terapêutica em veterinária.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1034 p. 8 ex.

ADORJAN, Bartha. **Doenças infecciosas em animais domésticos.** São Paulo: [s.n], 19. 380 p. 1 ex.

AIELLO, Susan E. **Manual merck de veterinária.** 8. ed. São Paulo: Roca, 2001. 1861 p. 3 ex.

ALLEN, Dana G.; DOWLING, Patricia M.; SMITH, Dale A. **Handbook of veterinary drugs.** 3.ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, c2005. 1110p. ISBN 0-7817-4126-2 (broch.) 5 ex.

ANDRADE, Silvia Franco. **Manual de terapêutica veterinária.** São Paulo: Roca, 1997. 1 ex.

ANDRADE, Silvia Franco. **Manual de terapêutica veterinária.** 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 912 p. ISBN 9788572417501 (broch.) 5 ex.

APARACI, Pedro Carda; CARDENAS, Gaspar Gomez; MONTES, Clemente Sanchez-Garnica. **Fisiopatologia:** general y comparada de los animales domesticos. Madrid: DOUTEL, 1972. 441 p. 4 ex.

ARCHER, R. K. **Técnicas de hematologia animal.** Zaragoza: Acríbia, 1967. 164 p. 1 ex.

ASCASO, Fidel Sam Róman; OROZCO, Ana Whyte; MUNIZ, Ignácio Troba. **Atlas de odontologia de pequenos animais.** São Paulo: Manole, 1999. 284 p. 5 ex.

ATLAS de cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Manole, 1992. 141 p. ISBN 8520401120 (broch.) 2 ex.

AVANÇOS na medicina de animais selvagens: medicina de repteis. Curitiba: Fotolaser, 2007. 412 p. 1 ex.



BANKS, William J. **Histologia veterinária aplicada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p. ISBN 8520400469 (broch.) 10 ex.

BEER, Joachim. **Doenças infecciosas em animais domésticos: doenças causadas por vírus, infecções....** São Paulo: Roca, 1988. 456 p. 7 ex.

BEER, Joachim. **Doenças infecciosas em animais domésticos**. São Paulo: Roca, 1999. 380 p. 3 ex.

BETTS, C.W. **Manual de terapêutica cirúrgica dos pequenos animais**. São Paulo: Manole, 1988. 437 p. 7 ex.

BIRCHARD, Stephen J.; SHERDING, Robert G. **Manual saunders: clínica de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p. 7 ex.

BLOOD, D.C.; HENDERSON, J.A. **Medicina veterinária**. 4. ed. México: Interamericana, 1976. 1008 p. 1 ex.

BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O. M. **Clínica veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1997. 1121 p. 4 ex.

BLOWEY, Roger W. et al. **Clínica dos animais zootécnicos**. São Paulo: Manole, 1997. 180 p. 9 ex.

BOJRAB, M. Joseph. **Cirurgia dos pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1986. 854 p. 1 ex.

BOOTH, Nicholas H.; MCDONALD, Leslie E.; JONES, Leo Meyer. **Farmacologia e terapêutica em veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1983. 1000 p. 2 ex.

BOOTH, Nicholas H.; JONES, Leo Meyer; MCDONALD, Leslei E. **Farmacologia e terapêutica em veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1987. 998 p. 2 ex.

BOYD, J. S. **Anatomia clínica**. São Paulo: Manole, 1997. 171 p. (Perguntas e respostas ilustradas de medicina veterinária) 9 ex.

BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE. **Controle das endemias em 1983**. Brasília: SUCAM, 1983. 153 p. 2 ex.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O controle das endemias no Brasil (de 1979 a 1984)**. Brasília: Ministério da Saude, 1985. 154 p. 1 ex.

BRINKER, Wade O.; PIERMATTEI, Donald L.; FLO, Gretchen L. **Manual de ortopedia e tratamento das fraturas dos pequenos animais**. São Paulo: Manole, 1986. 463 p. 7 ex.



CALDAS, Eulógio M. **Propedêutica clínica:** em medicina veterinária. 2. ed. Salvador: UFBA, 1978. 213 p. 1 ex.

CALDAS, Eulógio M. **Propedêutica clínica:** em medicina veterinária. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1985. 212 p. 1 ex

CARLOTTI, Didier-Noel; PIN, Didir. **Diagnóstico dermatológico:** avaliação clínica e exames imediatos. São Paulo: Roca, 2004. 99 p. ISBN 85-7241-535-1 (broch.) 1 ex.

CARNEIRO FILHO, Luciano. **Manual de oftalmologia veterinária:** um guia prático para clínicos veterinários. São Paulo: Roca, 1997. 120 p. ISBN 85-7241-190-9 (broch.) 14 ex.

CHEVILLE, Norman F. **Introdução à patologia veterinária.** São Paulo: Manole, 1994. 556 p. 3 ex.

CHRISMAN, Cheryl L. **Neurologia dos pequenos animais.** São Paulo: Roca, 1985. 432 p. 11 ex.

CHRISTOPH, Horst-Joachim. **Clínica de las enfermedades del perro.** Zaragoza: Acríbia, 1977. 384 p. 2v

COCKCROFT, Peter; HOLMES, Mark. **Handbook of evidence-based veterinary medicine.** Oxford: Blackwell pub, 2003. 210p. ISBN 978-1-4051-0890-4 (broch.) 5 ex.

COLES, Embert H. **Patologia clínica veterinária.** 3. ed. São Paulo: Manole, 1984. 566 p. 4 ex.

COMMITTEE ON NUTRIENT REQUERIMENTS OF SMALL RUMINANTS. Board on Agriculture and Natural Resources. Division on Earth and Life Studies. **Nutrient requirements of small ruminants:** sheep, goats, cervids, and new world camelids . Washington, Estados Unidos: The National Academies Press, 2006 xv, 362 p. (Animal nutrition series) ISBN 978-0-309-10213-1 (cloth) 2 ex.

COMPÊNDIO veterinário: indicador terapêutico. 19. ed. São Paulo: Organização Andrei, 1985. 495 p. 1 ex.

COMPÊNDIO veterinário: indicador terapêutico. 17. ed. rev. e atual. São Paulo: Organização Andrei, 1983. 439 p. 1 ex.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (BRASIL). **Contribuição para o delineamento do perfil do mercado de trabalho do médico veterinário e....** Brasília: CFMV, 1999. 146 p. 2 ex

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **História da medicina veterinária no Brasil.** Brasília: A. B. de M. Veterinária, 2002. 228 p. 3 ex.



CONSTANTINESCU, Gheorghe M. **Anatomia clínica de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 355 p. 12 ex.

CORREA, Walter Maurício; CORREA, Célia Nogueira Maurício. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. São Paulo: J.M. Varela, 19. 883 p.
1 ex.

CORREA, Walter Maurício; CORREA, Célia Nogueira Maurício. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. ed. Botucatu: J.M. Varela, 1983. 823 p. 1 ex.

COSTA, Aloísio Fernandes. **Farmacognosia**. 3. ed. Lisboa: FCG, 2000. 992 p. (Serviço de Educação e Bolsas) 2 ex.

COSTA, Aloísio Fernandes. **Farmacognosia**. 5. ed. Lisboa: FCG, 2002. 1117 p. (Serviço de Educação e Bolsas) 2 ex.

COSTA, Aloísio Fernandes. **Farmacognosia**. 6. ed. Lisboa: FCG, 2002. 1051 p. (Serviço de Educação e Bolsas) 2 ex.

CUBAS, Zalmir Silvino; SILVA, Jean Carlos Ramos; CATÃO-DIAS, José Luiz. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. São Paulo: Roca, 2007. 1354 p. ISBN 10:8572416498 (broch.) 5 ex.

DAVID, Thomas. **Atlas de cirurgia de pequenos animais: técnicas cirúrgicas para clínicos**. São Paulo: Manole, 1985. 596 p. 4 ex.

DAVIES, E. T. **Manual de investigación veterinaria: técnicas de laboratorio**. Zaragoza - Espanha: Acríbia, 1989. 258 p. v. 1, 6 ex.

DAVIES, E. T. **Manual de investigación veterinaria: técnicas de laboratorio**. Zaragoza - Espanha: Acribia, 1990. 238 p. v. 2, 6 ex.

DELLMANN, Horst-Dieter; BROW, Esther M. **Histologia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 396 p. 4 ex.

DI FIORE, Mariano S.H. **Atlas de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 229 p. 3 ex.

DI FRIORE, Mariano S. H.; MANCINI, Roberto E.; ROBERTIS, Eduardo D. P. de. **Nuevo atlas de histologia: microscopia óptica, histoquímica y microscopia electrónica**. 2. ed. Buenos Aires: Libreria, 1974. 329 p. 1 ex.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990. 567 p. 1 ex.



- ECKELL, Osvaldo A. **Veterinária prática**. 8. ed. Rio de Janeiro: El Ateneo, 1973. 614 p. 1 ex.
- ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1038 p. 2 v. 10 ex
- ETTINGER, Stephen J. **Tratado de medicina interna veterinária: moléstias do cão e do gato**. 3. ed. São Paulo: Manole, 1992. 1853 p. 4 v. 12 ex.
- ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C. **Tratado de medicina interna veterinária: moléstias do cão e do gato**. 4. ed. São Paulo: Manole, 1997. 1494 p. 3 ex.
- FENNER, Willian R. **Manual de prática clínica veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985. 413 p. 3 ex.
- FERREIRA, Fabiano Montiani. **Antibioticoterapia em pequenos animais**. São Paulo: Icone, 1997. 214 p. ISBN 8527404656 (broch.) 15 ex
- FERREIRA NETO, J. M.; VIANA, Eder Santos; MAGALHÃES, Leonidas Machado. **Patologia clínica veterinária**. 2. ed. Belo Horizonte: Rabelo e Brasil, 1978. 293 p. 1 ex.
- FIALHO, Sérgio Amaro Guimarães. **Anestesiologia veterinária: guia prático de anestesia para pequenos e grandes animais**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1989. 234 p. ISBN 85-213-0415-3 2 ex.
- FIALHO, Sérgio Amaro Guimarães. **Anestesiologia veterinária: guia prático de anestesia para pequenos e grandes animais**. São Paulo: Nobel, 1985. 234 p. 1 ex
- FORD, Richard B.; MAZZAFERRO, Elisa M. **Manual de procedimentos veterinários e tratamento emergencial segundo Kirk e Bistner**. 8. ed. São Paulo: Roca, 2007. 747 p. ISBN 9788572416795 (broch) 6 ex.
- FRANDSON, R. D.; WILKE, W. Lee; FAILS, Anng Dee. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 454 p.2 ex.
- FRASER, Clarence M. (Editor). **El manual merck de veterinária: um manual de diagnóstico, tratamento....** 3. ed. Madrid: CENTRUM, 1988. 1918 p. ISBN 911910-38-7 (broch.) 3 ex.
- FUCHS, Flavio Danne; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1992. 691 p. 1 ex.
- GARCIA, Maurício. **Informática veterinária**. São Paulo: Varela, 1996. 117 p. ISBN 85-85519-30-4 (broch.) 4 ex.



GARCIA, Sonia Maria Lauer de. **Embriologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 416 p. ISBN 978-85-7307-866-4 (broch.) 10 ex.

GARCIA, Maurício; LIBERA, Alice Maria M. Paiva Della; BARROS FILHO, Ivan Roque de. **Manual de semiologia e clínica dos ruminantes**. São Paulo: Varela, 1996. 247 p. ISBN 85--85519-22-3
5 ex.

GARCIA-NAVARRO, Carlos Eugênio Kantek; PACHALY, José Ricardo. **Manual de hematologia veterinária**. São Paulo: Varela, 1998. 169 p. ISBN 85519-08-8 3 ex.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Atlas de histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 322 p. 5 ex.

GARTNER, Leslie P; HIATT, James L. **Atlas de histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 322 p. 1 ex.

GEORGE, Luiz Ludovico; ALVES, Carlos Elvas Rodrigues; CASTRO, Rodrigo Lesqueves de. **Histologia Comparada**. São Paulo: Roca, 1985. 293p. 1 ex.

GETTY, Robert. **Anatomia dos animais domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. v.1; 1134 p. 8 ex.

GETTY, Robert. **Anatomia dos animais domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 2000 p. 4 ex.

GOODMAN, Louis Sanford; GILMAN, Alfred. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 9. ed. Espanha: McGraw-Hill, 1996. 1436 p. 1 ex.

GOODMAN, Louis Sanford; GILMAN, Alfred. **Goodman & Gilman as bases farmacológicas da terapêutica**. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006. 1821 p. 5 ex.

GOTH, Andrés. **Farmacologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1975. 695 p. 1 ex.

GUNTHER, Manfred et al. **Diagnóstico clínico veterinário: com atenção especial a la anestesiologia**. Zaragoza: Acribia, 1982. 256 p. ISBN 84-200-0486-3 5 ex.

GRUNERT, Eberhard; BIRGEL, Eduardo Harry. **Obstetrícia veterinária**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 1984. 336 p. (Coleção universitária) 1 ex.

GRUNERT, Eberhard; BIRGEL, Eduardo Harry. **Obstetrícia veterinária**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1989. 336 p. (Coleção universitária) 7 ex.

GUAGUÉRE, Eric; BENSIGNOR, Emmanuel. **Terapêutica dermatológica do cão**. São Paulo: Roca, 2005. 299 p. ISBN 857241584X (broch.) 5 ex.



- HALL, L.N.; CLARKE, K.W. **Anestesia veterinária**. 8. ed. São Paulo: Manole, 1987. 451 p. 6 ex.
- HAM, Arthur W. **Tratado de histologia**. 6. ed. Philadelphia: Interamericana, 1970. 1025 p. 2 ex.
- HICKMAN, John; WALKER, Roberto G. **Atlas de cirurgia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 236 p. 4 ex.
- HOSKINS, Johnny D. **Pediatria veterinária: cães e gatos até 6 meses de idade**. São Paulo: Manole, 1993. 605 p. 5 ex.
- HOUILLON, Charles. **Embriologia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1972. 160 p. (Introdução a biologia; 2) 2 ex.
- HOWLAND, Richard D.; MYCEK, Mary J. **Farmacologia ilustrada**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 551 p. 5 ex.
- INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. **Novo manual de veterinária**. Campinas: ICEA, 1983. 303 p. 1 ex.
- HOUILLON, Charles. **Embriologia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1972. 160 p. (Introdução a biologia; 2) 2 ex.
- JACKSON, Peter G. **Obstetrícia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006. 328 p. 3 ex.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa. **Biologia estrutural dos tecidos: histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 225 p. ISBN 85-271-1026-9 (broch.) 4 ex.
- JUNQUEIRA, L.C; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1974. 482 p. 3 ex.
- KAHLE, Werner; LEONHARDT, Helmut; PLATZER, Werner. **Atlas de anatomia humana: com textos comentados e aplicações em clínica médica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988. 335 p. 1 ex.
- KELLY, W.R. **Diagnóstico clínico veterinário**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. 364 p. 6 ex.
- KIERSZENBAUM, Abraham L. **Histologia e biologia celular: uma introdução a patologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 677 p. 10 ex.
- KIRK, G. S.; BISTNER, Stephen I. **Manual de procedimentos e tratamento de emergência em medicina veterinária**. 3. ed. São Paulo: Manole, 1984. 994 p. 2 ex.



KNECHT, Charles D.; ALLEN, Algernon R.; WILLIAMS, David J.; JOHNSON, Jerr H. **Técnicas fundamentais em cirurgia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1985. 308 p. 11 ex.

KONIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-Georg. **Anatomia dos animais domésticos: textos e atlas colorido**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 2006 399 p. ISBN 85-363-0012-4 (broch.) 10 ex.

KUMAR, Vinay; COTRAN, Ramzi S; ROBBINS, Stanley L. **Patologia básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. 608 p. 1 ex.

LARINI, Lourival. **Toxicologia**. São Paulo: Manole, 1987. 314 p. 1 ex.

LAZZERI, Lourenço. **Fases fundamentais da técnica cirúrgica: diérese - hemostasia - síntese**. São Paulo: J.M. Varela, 1977. 190 p. 7 ex.

LEESON, Thomas S.; LEESON, C. Roland. **Histologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1970. 521 p. 1 ex.

LEVER, Walter F.; SCHAUMBURG-LEVER, Gundula. **Histopatologia da pele**. 7. ed. São Paulo: Manole, 1991. 853 p. 1 ex.

LOBO, Bruno Alipio; ENGELHARDT, Elias; MAIA, Jorge Doyle. **Noções básicas de embriologia humana**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1966. 316 p. 1 ex.

LONG, R.D. **Clínica de pequenos animais**. São Paulo: Manole, 1997. 197 p. 10 ex

LORENZ, Michael D. **Diagnóstico médico de los pequenos animales**. Zaragoza: Acribia, 1990. 717 p. 6 ex.

MACHADO, Angelo B. M. **Neuroanatomia funcional**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988. 292 p. 2 ex.

MACHADO, Angelo B. M. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 363 p. ISBN 978-85-7379-069-5 (broch.) 2 ex.

MAGALHÃES, Hilton Machado; BOELTER, Ruben; SILVA, Amauri Rodrigues da. **Elementos de farmacologia veterinária**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 1980. 181 p. 2 ex.

MAIA, George Doyle. **Embriologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2004. 115 p. (Biblioteca BIomédica) 1 ex.

MANUAL Merck de veterinária: um manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e.... 7. ed. São Paulo: Roca, 1997. 2136 p. ISBN 85-7241-185-2 (broch.) 2 ex.

MASSONE, Flávio. **Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1994. 250 p. 4 ex.



MASSONE, Flávio. **Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2008. 571 p. 15 ex.

MCCRACKEN, Thomas O.; KAINER, Robert A.; SPURGEON, Thomas L. **Spurgeon atlas colorido de anatomia de grandes animais.** Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2004. 195 p. 5 ex.

MEYER, D.J.; COLES, Embert H.; RICH, Lon J. **Medicina de laboratório veterinária: interpretação e diagnóstico.** São Paulo: Roca, 1995. 308 p. 13 ex.

MICHELL, A. R. et al. **Fluidoterapia veterinária.** Zaragoza: Acríbia, 1991. 273 p. 6 ex.

MECANISMOS da moléstia na cirurgia dos pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Manole, 1996. 1446 p. 5 ex.

MEDWAY, Willian; PRIER, James E.; WILKINSON, James. **Patologia clínica veterinária.** México: Hispano - Americana, 1973. 532 p. 2 ex.

MELLO, Romário de Araújo. **Embriologia comparada e humana.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1989. 289 p. 1 ex.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia clínica.** 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1994. 448p. ISBN 85-277-0300-9 (broch.) 1 ex.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia básica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 365 p. ISBN 978-85-352266-14 (broch.) 5 ex.

MOUWEN, J.M.V.M.; GROOT, E.C.B.M. de. **Atlas de patologia veterinária.** São Paulo: Manole, 1987. 159 p. 3 ex.

MUIR, William W.; HUBBEL, John A.E. **Manual de anestesia veterinária.** Zaragoza: Acríbia, 1992. 375 p. ISBN 8420007218 (broch.) 6 ex.

MUIR, William W.; HUBBEL, John A.E. **Manual de anestesia veterinaria.** 2. ed. Espanha: Mosby, 1997. 503 p. ISBN 84-8174-199-X (broch.) 4 ex.

MUIR III, William et al. (...). **Manual de anestesia veterinária.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 432 p. ISBN 8573078154 (broch.) 15 ex.

MULLER, George H.; KIRK, Robert W.; SCOTT, Danny W. **Dermatologia dos pequenos animais.** 3. ed. São Paulo: Manole, 1985. 935 p. 1 ex.

NELSON, Richard W.; COUTO, C. Guilherme. **Medicina interna de pequenos animais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1324 p. ISBN 8535219765 (broch.) 5 ex.



NIEBERLE, K.; COHRS, P. **Anatomia patológica especial dos animais domésticos**. 5. ed. Lisboa: FCG, 1974. 724 p. 2 ex.

OGILVIE, Timothy H. **Medicina interna de grandes animais**. Porto Alegre: Artmed, 2000. 528 p. ISBN 8573076569 (broch.) 5 ex.

ORGANIZAÇÃO ANDREI. **Compêndio veterinário: indicador terapêutico dos produtos...** 27. ed. São Paulo, 1994. 727 p. 2 ex.

PANDEY, R. **Infecção e imunidade em animais domésticos**. São Paulo: Roca, 1994. 254 p) 10 ex.

PETRICK, S. W. **Cirurgia ocular veterinária**. Zaragoza - Espanha: Acríbia, 19. 97 p. 6 ex.

PFEIFFER, Dirk U. **Veterinary epidemiology: an introduction**. Ames, Iowa: Wiley-Black Well, 2010. 135p. ISBN 978-1-4051-7694-1 (pbk.:alk.paper) 5 ex.

POTEL, Kurt. **Tratado de anatomia patológica general veterinária**. Zaragoza: Acribia, 1974. 495 p. 5 ex.

PRASSE, Keith W.; DUNCAN, J. Robert. **Patologia clínica veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 217 p. 3 ex.

PRESCOTT, J. F.; BAGGOT, J. Desmond. **Terapêutica antimicrobiana veterinária**. Zaragoza: Acríbia, 1991. 414 p. 6 ex.

PRESTES, Nereu Carlos; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da Cruz. **Obstetrícia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2006. 241 p. 16 ex.

PRISTA, L. Nogueira; ALVES, A. Correia; MORGADO, Rui; LOBO, J. Sousa. **Tecnologia farmacêutica**. 6. ed. Lisboa: FCG, 2003. 786 p. (Serviço de Educação e Bolsas) 2 ex.

PUTZ, R.; PABST, R. **Sobotta: Atlas de anatomia humana**. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 399 p. 3 ex

RADOSTITS, O. M. et al. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2002. 1737 p. 6 ex.

RAPAPORT, Samuel I. **Introdução á hematologia**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1978. 346 p. 1 ex.

REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M. **Medicina interna equina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 938 p. ISBN 85-277-0581-8 (broch.) 6 ex.

RIEBOLD, T.W.; GOBLE, D.O; GEISER, D. R. **Anestesia de grandes animais: principios y tecnicas**. Zaragoza: Acríbia, 1986. 173 p. ISBN 8420005797 (broch.) 6 ex.



ROBBINS, Stanley L.; COTRAN, Ramzi S; KUMAR, Vinay. **Patologia estrutural e funcional**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1996. 1279 p. 1 ex.

ROHEN, Johannes W.; LUTJEN-DRECOLL, Elke. **Anatomia humana**: resumos em quadros e tabelas vasos, nervos e músculos. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. 90 p. ISBN 978-85-204-2694-4 (broch.) 3 ex.

ROJAS, Rolando Armijo. **Epidemiologia**: epidemiologia aplicada. Buenos Aires: Inter-médica, 1976. 571 p. 2 ex.

SADLER, Thomas W. **Lagman, embriologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 347 p. 5 ex.

SADLER, T.W. **Langman**: fundamentos de embriologia médica. São Paulo: Guanabara koogan, 2007. 155 p. 10 ex.

SALOMON, Franz-Viktor; GEYER, Hans. **Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2006. 242 p. 2 ex.

SAMPAIO, José Jackson Coelho. **Epidemiologia da imprecisão**: processo saúde/doença mental como objeto.... Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998. 133 p. ISBN 85-85676-48-5 1 ex.

SANTOS, Heid S. L. dos; AZOUBEL, Reinaldo. **Embriologia comparada**: (textos e atlas). Jaboticabal,SP: FUNEP, 1996. 189 p 10 ex.

SANTOS, Jefferson Andrade dos; MELLO, Mário Rubens de. **Diagnóstico médico veterinário**: colheita de material. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1976. 195 p. (Biblioteca Rural) 1 ex.

SANTOS, Jefferson Andrade dos; MELLO, Mário Rubens de. **Diagnóstico médico-veterinário**: colheita de material. 7. ed. São Paulo: Nobel/Biblioteca Rural, 1983. 190 p. (Biblioteca Rural) ISBN 8521301499 (broch.) 4 ex.

SANTOS, Jefferson Andrade dos; MELLO, Mário Rubens de. **Diagnóstico médico-veterinário**: colheita de material. 7. ed. São Paulo: Nobel, 1989. 190 p. 1 ex.

SCHALM, Oscar William. **Hematologia veterinária**. México: UTEHA, 1964. 404 p. 2 ex.

SEMINÁRIO NACIONAL DE ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA, (14: 2005:Goiânia). **Anais ...** Goiânia: Conselho Federal de Medicina Veterinária, 2005. 200 p. 2 ex.

SEMINÁRIO NACIONAL DE ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA, (13:2004: Salvador). **Anais ...** Salvador: Conselho Federal de Medicina Veterinária, 2004. 148 p.2 ex.



SHERDING, Robert G. **Emergências clínicas em veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. 244 p. 2 ex.

SILVEIRA, Joaquim Miranda da. **Interpretação de exames laboratoriais em veterinária: 100 casos clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. 214 p. 2 ex.

SILVEIRA, Joaquim Miranda da. **Patologia clínica veterinária: teoria e interpretação**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. 196 p. 2 ex.

SIROIS, Margi. **Medicina de animais de laboratório: princípios e procedimentos**. São Paulo: Roca, 2008. 332 p. 2 ex.

SMITH, Bradford P. **Tratado de medicina interna de grandes animais: moléstias de equinos, bovinos....** São Paulo: Manole, 1993. 900 p. ISBN 85-2040210-0 (broch.) 5 ex.

SMITH, Bradford P. **Tratado de medicina interna de grandes animais: moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos**. São Paulo: Manole, 1994. 1738 p. ISBN 85-204-0209-7 (broch.) 3 ex.

SPENCE, Alexander P. **Anatomia humana básica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991. 713 p. ISBN 85:204-003-5 (broch.) 2 ex.

STADES, Frans C. et al. (...). **Fundamentos de oftalmologia veterinária**. São Paulo: Manole, 1999. 204 p. ISBN 85-2040-834-6 (broch.) 5 ex.

SLATTER, Douglas. **Fundamentos de oftalmologia veterinária**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2005. 686 p. ISBN 8572415475 (broch.)

SWARTZ, Mark H. **Semiologia: anamnese e exame físico**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1992. 511 p. 1 ex.

SWERSON, Melvin J. **Dukes fisiologia dos animais domésticos**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 796 p. ISBN 8527711842 (broch.) 2 ex.

TAMS, Todd R. **Gastroenterologia de pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2005. 454 p. 5 ex.

TICER, James W. **Técnicas radiológicas na prática veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1987. 523 p. 9 ex.

THRALL, Mary Anna et al. **Veterinary hematology and clinical chemistry**. 2.ed. Ames: Wiley-Black Well, 2012. 762 p. ISBN 978-0-8138-1027-0 (broch.) 5 ex.

THOMPSON, D.J.; SUTTON, J.B; CHANDLER, E.A. **Medicina e terapêutica de caninos**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1989. 610 p. 2 ex.



THOMSON, Reginald G. **Patologia veterinária especial**. Sao Paulo: Manole, 1990. 753 p. 3 ex.

THOMSON, Reginald G. **Patologia geral veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 412 p. 10 ex.

TOMA, Bernard. **Epidemia aplicada: à luta colectiva contra as principais doenças animais transmissíveis**. Lisboa: FCG, 2004. 676 p. (Serviço de Educação e Bolsas) ISBN 972-31-1074-1 (broch.) 1 ex.

TONIOLLO, Gilson Hélio; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano. **Manual de obstetrícia veterinária**. São Paulo: Varela, 1993. 124 p. ISBN 85-85519-01-0 (broch.) 5 ex.

TONIOLLO, Gilson Hélio; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano. **Manual de obstetrícia veterinária**. São Paulo: Varela, 2003. 124 p. ISBN 85-85519-57-6 (broch.) 7 ex.

TUFIK, Sérgio. **Medicina e biologia do sono**. Barueri, SP: Manole, 2008. 483 p. ISBN 9788520414859 (broch.) 1 ex.

TURNER, A. Simon; MCILWRAITH, C. Wayne. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. São Paulo: Roca, 1985. 341 p. 8 ex.

ULLRICH, Konrad. **Fundamentos de patologia especial y terapêutica de los animales domésticos**. 10. ed. Zaragoza: Acríbia, 1969. 363 p. 2 ex.

VAN DE GRAAFF, Kent Marshall; RHEES, R. Ward. **Anatomia e fisiologia humana**. São Paulo: Makran Books, McGraw-Hill: 1991. 527 p. (Coleção Schaum) 4 ex.

VASCONCELOS, Amilton César. **Necropsia e remessa de material para laboratório em medicina veterinária**. Brasília: MEC/ABEAS, 1988. 73 p. (Programa Agricultura nos Trópicos) ISBN 8585234040 (broch.) 17 ex.

VETERINARY ethics: an introduction. Londres: Continuum, 2000. 206p. ISBN 978-082644784-5 (broch.) 5 ex.

VETERINARY pharmacology and therapeutics. 9.ed. Ames, Iowa: Wiley-Black Well, 2009. 1524p. ISBN 978-0-8138-2061-3 (broch.) 5 ex.

WEBSTER, Cynthia R. L. **Farmacologia clínica: em medicina veterinária**. São Paulo: Roca, 2005. 155 p. 15 ex.

WERNER, Pedro R. **Patologia geral veterinária aplicada**. São Paulo: Roca, 2011. 371 p. ISBN 978-85-741-880-5 1 ex.



WINTER, Hans. **Guia para la necropsia de los ruminantes domésticos**. Zaragoza: Acríbia, 1968. 118 p. 1 ex.

WORLD, VETERINARY CONGRESS, (24:1991, Rio de Janeiro). **Select proceedings of the XXIV World...** Rio de Janeiro: Associação Mundial de Veterinária, 1991. 352 p. 1 ex.

ZANINI, Antonio Carlos. **Farmacologia aplicada**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1989. 768 p. 1 ex.

PERÍODICOS

Anais das Escolas de Agronomia e Veterinária

Arquivo brasileiro de medicina veterinária e zootecnia

Arquivos da Escola de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia

Arquivos da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais

Arquivos da Faculdade de Veterinária, UFRGS

ARS veterinária

Bibliografia brasileira de medicina veterinária e zootecnia

Cadernos técnicos de Veterinária e Zootecnia

Ciência animal: revista científica da faculdade de veterinária

Ciência veterinária nos trópicos

Clínica veterinária: revista de educação continuada do clínico veterinário de pequenos animais

Clinica veterinária

Comunicações Científicas da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

Hora veterinária

Medicina veterinária

Medicina Veterinária

Nosso clínico: medicina veterinária para animais de companhia

Parasitologia veterinária

Patologia veterinária

Pesquisa veterinária brasileira

Revista brasileira de ciência veterinária



Revista brasileira de medicina veterinária

Revista CFMV

Revista da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da universidade de São Paulo

Revista da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia

Revista de medicina veterinária, Buenos Aires

V & Z em Minas: Revista Veterinária e Zootecnia em Minas Veterinária e Zootecnia

Veterinária em foco

Veterinária notícias

BACTERIOLOGIA, IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA.

BELLANTI, Joseph A. **Imunologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. 732 p. ISBN 85-201-0069-4 (broch.) 2 ex.

BIER, Otto. **Bacteriologia e imunologia**. 17. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1976. 1056 p. 3 ex.

BIER, Otto. **Bacteriologia e imunologia**: em suas aplicações à medicina e à higiene. 21. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1981. 1062 p. 2 ex.

BIER, Otto. **Microbiologia e imunologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1994. 1234 p. 1 ex.

BORCHERT, Alfred. **Parasitologia veterinária**. Zaragoza: Acribia, 1975. 745 p. 4 ex.

BROCK, Thomas D. **Biologia de los microorganismo**. s.l: [s.n], 19. 774 p.1 ex.

CARDOSO, Elke J. B. N. ; TSAI, Siu M. ; NEVES, Maria Cristina P. (Coord.). **Microbiologia do solo**. Campinas, SP: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1992. 360 p.



CIMERMAN, Benjamim; FRANCO, Marco Antonio. **Atlas de parasitologia::** artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2005. 105 p. 12 ex.

CORRÊA, Outubrino. **Doenças parasitárias dos animais domésticos.** 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 1973. 352 p. 1 ex.

CORRÊA, Outubrino. **Doenças parasitárias dos animais domésticos.** 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 1983. 370 p. 2 ex.

DAVIS, Bernard D.; DULBECO, Renato. **Microbiologia de Davis:** fisiologia e genética bacterianas. 2. ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1979. 421 p. 2 ex.

FOREYT, William J. **Parasitologia veterinária:** manual de referência. 5. ed. São Paulo: Roca, 2005. 240 p. 5 ex.

FORTES, Elinor. **Parasitologia veterinária.** Porto Alegre: Sulina, 1987. 452 p. 6 ex.

FORTES, Elinor. **Parasitologia veterinária.** 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 1993. 606 p. 2 ex.

FRANCO, Bernadette Dora Gombossy de Melo; LANDGRAD, Mariza. **Microbiologia dos alimentos.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2008. 182 p. ISBN 85-7379-121-7 (broch.) 20 ex

GEORGI, Jair R.; GEORGI, Marion E.; TEODORIDES, Vassilias J. **Parasitologia Veterinária.** 4. ed. Sao Paulo: Manole, 1988. 374 p. 1 ex.

GUERREIRO, Milton et al. (...). **Bacteriologia especial:** com interesse em saúde animal e saúde pública. Porto Alegre: Sulina, 1984. 492 p. 1 ex.

HERBERT, W.J. **Imunologia veterinária.** Zaragoza: Acribia, 1972. 362 p. 1 ex.



HOFFMANN, Rita Pato. **Diagnóstico de parasitismo veterinário**. Porto Alegre: Sulina, 1987. 156 p. 2 ex.

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (BELÉM). **Memórias do Instituto Evandro Chagas**. Belém 2001. 418 p. 1 ex.

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (BELÉM). **Memórias do Instituto Evandro Chagas**. Belém 2002. 392 p. 1 ex.

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS (ANANINDEUA). **Memórias do Instituto Evandro Chagas**. Ananindeua: [s.n.], 2006. 398 p. 1 ex.

JAWETZ, Ernest; MELNICK, Joseph L.; ADELBERG, Edward A. **Microbiologia médica**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1984. 568 p. 15 ex.

KEMP, Russell L.; SLOSS, Margaret W.; ZAJAC, Anne M. **Parasitologia clínica veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999. 198 p 1 ex.

LEITÃO, José Luis da Silva. **Parasitologia veterinária: parasitoses**. 2. ed. Lisboa: FCG, 1996. 872 p. 2 ex.

LEVINE, Norman D. **Tratado de parasitologia veterinária**. Zaragoza: Acribia, 1978. 5 ex.

LIMA, A. Oliveira; SILVA, W. Dias da. **Imunologia imunopatologia alergia: métodos**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1970. 673 p.

MARKELL, Edwar K. et al. **Parasitologia médica**. 8. ed.- Rio de Janeiro: Guanabara Koogam, 2003. 5 ex.

MICROBIOLOGIA, higiene e qualidade do pescado. São Paulo: Varela, 2004. 380 p. ISBN 858551978-X (broch.) 5 ex.



NEDER, Rahme Nelly. **Microbiologia**: manual de laboratório. São Paulo: Nobel, 2004. 137 p. ISBN 8521307152 (broch.) 4 ex.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1988. 462 p. 4 ex.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 494 p. 17 ex.

PELCZAR JR., Michael Joseph; CHAN, E. C. S.; KRIEG, Noel R. **Microbiologia**: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2008. 517p. 2v. 24 ex

REY, Luís. **Parasitologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1973. 695 p. 1 ex.

REY, Luis. **Bases da parasitologia médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2008. 379 p. 5 ex.

ROITT, Ivan Maurice. **Imunologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989. 290 p. (Textos básicos). 4 ex

ROITT, Ivan Maurice. **Imunologia**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1999. 294 p. ISBN 85-7379-104-7. 3 ex.

ROITT, Ivan; BROSTOFF, Jonathan; MALE, David. **Imunologia**. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2003. 481 p. ISBN 8520414397 (broch.) 1 ex.

RUIZ, Rogério Lacaz. **Microbiologia zootécnica**. São Paulo: Roca, 1992. 314 p. ISBN 85-7241-042-2 (broch.) 1 ex.



URQUHART, G.M. et al. **Parasitologia veterinária**. Rio de Janeiro: Koogan, 1990. 306 p. 1 ex.

TIZARD, Ian. **Imunologia veterinária: uma introdução**. 5. ed. São Paulo: Roca, 1998. 545 p. ISBN 85-7241-242-5 (broch.) 3 ex.

TIZARD, Ian. **Imunologia veterinária: uma introdução**. 6. ed. São Paulo: Roca, 2002. 532 p. ISBN 8572413855 (broch.) 5 ex.

TRABULSI, Luiz Rachid et.al. **Microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989. 386 p. 1 ex.

UNANUE, Emil R.; BENACERRAF, Baruj. **Imunologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1984. 274 p.

636.3 – CAPRINOS E OVINOS.

CASTRO, Aristóbulo de. A cabra. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1984. 372 p. 1.ex

CHAPAVAL, Lea et al. Manual do produtor de cabras leiteiras. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. 214 p. ISBN 85763002723. 2.ex.

EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. Criação de cabras leiteiras. Brasília: [s.n.], 1984. 243 p. (Didática). 3.ex.

HETRERINGTON, Lois. Cabras: manejo produccion patologia. Barcelona: AEDOS, 1980. 236 p. 1.ex

MACHADO, Théa M. et al. Manejo, patologia e clínica de caprinos. São Paulo: Sociedade Paulista de M. Veterinária, 1985. 354 p. 1.ex.



NOGUEIRA FILHO, Antônio; KASPRZYKOWSKI, José Walter Andrade. O agronegócio da caprino-ovinocultura no Nordeste Brasileiro. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2006. 54 p. (Documentos do ETENE ; n. 9) ISBN 85-8706260-3 (broch.). 1.ex

PINHEIRO JÚNIOR, Guilherme C. Caprinos no Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, 1985. 177 p. (Coleção agropecuária especializada brasileira). 2.ex

RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p. ISBN 85-213-0972-4 (broch.). 2.ex

RIBEIRO, Silvio Doria de Almeida. **Caprinocultura:** criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p. ISBN 85-213-0972-4 (broch.). 6.ex

SALAMON, Steven. **Inseminación artificial de ovejas y cabras.** Zaragoza: Acribia, 1990. 192 p. 6.ex

SANTA ROSA, Janete. Enfermidades em caprinos: diagnóstico, patogenia, terapêutica e controle. Brasília: Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, 1996. 220 p. ISBN 85-85007-86-9. 1.ex

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Caprinocultura e ovinocultura. Piracicaba: FEALQ, 1990. 114 p. 4.ex.

VIEIRA, Geraldo Velloso Nunes; SANTOS, Virgínio Teixeira dos. Criação de ovinos: e suas enfermidades. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967. 480 p. 1.ex

636.5. AVICULTURA

ENGLERT, Sérgio Inácio. **Avicultura: tudo sobre raças, manejo e nutrição.** 7. ed. Guaíba: Agropecuária, 1998. 238 p. 1.ex

FABICHAK, Irineu. Criação de pintos: e seus cuidados. São Paulo: Nobel, 1989. 54 p. 2.ex



INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. Curso de Avicultura. 4 ed. São Paulo: 1973. 331 p. 1.ex

INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. Curso de avicultura. 4. ed. Campinas: ICEA, 1975. 331 p. 1.ex

MORENG, Robert E.; AVENS, John S. Ciência e produção de aves. São Paulo: Roca, 1990. 380 p. 4.ex

PÉREZ, Félix. Cotonicultura: tratado de cria y explotación industrial de codornices. 2. ed. Barcelona: Científico - Médica, 1974. 502 p. ISBN 84-224-0616-0. 1.ex

WORTHINGTON, JIm. A avicultura. 2. ed. Lisboa: Presença, 1980. 175 p. (Coleção cultura e tempos livres). 1.ex

ZOOTECNIA

ANDRIGUETTO, José Milton et al. **Nutrição animal**. v.: 2 . 2 ed. São Paulo: Nobel, 1985. 1 ex.

ANDRIGUETTO, José Milton et al. **Nutrição animal**: alimentação animal (nutrição animal aplicada) - v.: 2 . 3 ed. São Paulo: Nobel, 1983. 2 ex.

ANDRIGUETTO, José Milton et all . **Nutrição animal**. v.: 1 . 1 ed. São Paulo: Nobel, 19. 1 ex.

ANDRIGUETTO, José Milton et al. **Nutrição animal**: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos - v.: 1 . 3 ed. São Paulo: Nobel, 1984. 1 ex.

BERGNER, Hans. **Elementos de nutricion animal**. 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1970. 2 ex.

BLOUNT, W.P. **Zootecnia intensiva**. 1 ed. Zaragoza: Acribia, 1970. 1 ex.

BLOUNT, W. P. **Zootecnia intensiva**. 1 ed. Zaragoza: Acribia, 1974. 1 ex.

BOWMAN, John C. **Introdução ao melhoramento genético animal**. v.: 5 . 1 ed. São Paulo: EPU/EDUSP, 1981. 8 ex.

BRACKETT, Benjamin G.; SEIDEL, Sarah; SEIDEL JUNIOR, George. **Avances em zootecnia**: nuevas técnicas de reproducción animal. 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1988. 6 ex.

BRAZ, Mario Baptista. **Semiologia médica animal**. v.: 1 . 2 ed. Lisboa: FCG, 1981. 20 ex.

BRAZ, Mario Baptista. **Semiologia médica animal**. v.: 2 . 2 ed. Lisboa: FCG, 1982. 22 ex.



- BRIQUET JUNIOR, Raul. **Melhoramento genético animal**. 1 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967. 6 ex.
- CHURCH, D.C.; POND, W.G. **Bases científicas para la nutrición y alimentación de los animales domésticos**. 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1977. 1 ex.
- COLE, H.H.; ROUNING; Magnar. **Curso de zootecnia: biología de los animales domésticos y su empleo por el hombre**. 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1974. 5 ex.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. **VII Congresso brasileiro de reprodução animal** : anais . 1 ed. Campinas: Fundação Cargill , 1988. 2 ex.
- CORRÊA, Outubrino. **Como vacinar os animais**. 1 ed. Porto Alegre: Sulina, 1976. 1 ex.
- COSTA, Noélio et all. **Registro genealógico: resumo estatístico**. 1 ed. Brasília: Alvorada, - 19. 1 ex.
- CRAMPTON, E.W.; HARRIS, L.E. **Nutrición animal aplicada: el uso de los alimentos en la formulación...** - v.: - # -. 2 ed. Zaragoza: Acríbia, 1979. 6 ex.
- DERIVAUX, J.; ECTORES, F. **Fisiopatología de la gestacion y obstetricia veterinaria**. 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 19. 6 ex.
- DERIVAUX, J. **Fisiopatología de la reproduccion e inseminacion artificial de los animales domésticos**. 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1967. 1 ex.
- DERIVAUX, J. **Reprodução dos animais domésticos**. 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1980. 3 ex.
- EDWARDS, R.; GREENHALGH, J.F.D.; MCDONALD, P. **Nutrición animal** . 4 ed. Zaragoza: Acríbia, 1993. 6 ex.
- GFELLER, Roger W.; MESSONNIER, Shawn P. **Manual de toxicología e envenenamentos em pequenos animais**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2006. 5 ex.
- GIANNONI, Marcos Antonio; GIANNONI, Mirian Luz. **Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos**. 2 ed. São Paulo: Nobel, 1989. 4ex.
- GIANNONI, Marcos Antonio; GIANNONI, Mirian Luz. **Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos**. 2 ed. São Paulo: Nobel, 1990. 1ex.
- GIANNONI, Marcos Antonio; GIANNONI, Mirian Luz. **Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos**. 2 ed. São Paulo: [S.N.], 1987. 2ex.
- GODED Y MUR, Antonino. **Técnicas modernas aplicadas al analisis de pastos y piensas**.



- 1 ed. Madrid: Dossat, 1962. 1 ex.
- HAFEZ, E.S.E.; DYER, I. A. **Desarollo y nutricion animal**. 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1972. 1 ex.
- HAFEZ, E.S.E. **Reprodução animal**. 4 ed. São Paulo: Manole, 1988. 12 ex.
- HAFEZ, E.S.E. **Reprodução animal**. 6 ed. São Paulo: Manole, 1995. 9 ex.
- HAMMOND, John. **Genética animal aplicada**. 1 ed. Zaragoza: Acribia, 1964. 4ex.
- HORNIG, Arno Klocher. **Pastos permanentes bem manejadas**. 5 ed. São Paulo: Nobel, 1986. 3 ex.
- ISLABÃO, Narciso. **Manual de cálculo de rações para os animais domésticos**. 5 ed. Porto Alegre: Sagra, 1988. 1 ex.
- ISLABÃO, Narciso. **Manual de cálculo de rações: para os animais domésticos**. 5 ed. Porto Alegre: Sagra, 1986. 1 ex.
- JOHANSSON, Ivar; RENDEL, Jan. **Genética y mejora animal**. 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1972. 7 ex.
- LANA, Rogério de Paula. **Nutrição e alimentação animal**. 2 ed. Viçosa: UFV, 2007. 2 ex.
- LERNER, J. Michael; DONALD, H.P. **Recentes progressos no melhoramento genético dos animais**. 1 ed. São Paulo: Polígono, 1969. 6 ex.
- LOOSLI, John K.; MAYNARD, Leonardo A. **Nutrição animal**. 3 ed. São Paulo: Freitas Bastos, 1984. 5 ex.
- MAGALHÃES, Hilton Machado; BOELTER, Ruben; SILVA, Amauri Rodrigues da. **Elementos de farmacologia veterinária**. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 1980. 2 ex.
- MATERA, Ernesto Antonio; MIES FILHO, Antonio; GRUNERT, Eberhard. **Preleções sobre patologia da reprodução animal**. 1 ed. São Paulo: USP, 1967. 1 ex.
- MATTOS, Herbert Barbosa de; COLLOZZA, Maria Tereza; BEISSMAN, Darcy Antonio. **Colagem e adubação de pastagens**. 1 ed. Piracicaba: POTAFOS, 1986. 4 ex.
- MAYNARD, Leonard A.; LOOSLI, John K. **Nutrição animal**. 2 ed. Rio Janeiro; São Paulo: Freitas Bastos, 1974. 2 ex.



MELADO, Jurandir. **Pastoreio racional voisin**: fundamentos, aplicações, projetos. 1 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 2 ex.

MICHELL, A. R. et al. **Fluidoterapia veterinária**. 1 ed. Zaragoza - Espanha: Acríbia, 1991. 6ex.

MIES FILHO, Antonio. **Inseminação artificial**. v.: 2. 6 ed. Porto Alegre: Sulina, 1987. 11 ex.

MIES FILHO, Antonio. **Reprodução dos animais**. v.: 1. 6 ed. Porto Alegre: Sulina, 1987. 9 ex.

MIES FILHO, Antonio. **Reprodução dos animais e inseminação artificial**. v.: 2. 5 ed. Porto Alegre: Sulina, 1982. 2 ex.

MIES FILHO, Antonio. **Reprodução animal**. v.: 1. 6 ed. Porto Alegre: Sulina, 1987. 1 ex.

MIES FILHO, Antonio. **Reprodução dos animais e inseminação artificial**. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 1970. 1 ex.

OTTO, Priscila Guimarães. **Genética básica para veterinária**. 3 ed. São Paulo: Roca, 2000. 15 ex.

RADOSTITS, O. M.; BLOOD, D.C. **Manual de controle da saúde e produção dos animais**. 1 ed. São Paulo: Manole, 1986. 3 ex.

RANQUINI, Juan Homedes. **Zootecnia producción animal**: enfermedades de los animales agrícolas. v.: 1. 2 ed. Barcelona: Sintés, 1967. 1 ex.

REIS, José de Carvalho; LOBO, Raysildo Barbosa. **Interações genótipo ambiente nos animais domésticos**. 1 ed. Ribeirão Preto: J.C.R / R.B. L., 1991. 2 ex.

RIBEIRO, Regis Christiano. **Compêndio de rações para cães e gatos**: indicador de produtos nutricionais para.... São Paulo: Varela, 1998. 111 p.

ROTHER, Karl. **Control de la reproducción de los animales de interes zootecnico**. 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1974. 1 ex.

SERRA, João Limpo. **A farmácia do criador**. 1 ed. Porto: Livraria Popular Francisco Franco, 1985. 1 ex.

SILVA, Dirceu Jorge da. **Análise de alimentos**: métodos químicos e biológicos. 1 ed. Viçosa: UFV, 1981. 1 ex.



SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS. **do 2º simpósio sobre nutrição de ...** . 1 ed. Piracicaba: FEALQ , 1984. 3 ex.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTEJO. **Simpósio internacional sobre produção animal em pastejo:** 04 a 06 de novembro de 1997. 1 ed. Minas Gerais: UFV , 1997. 1 ex.

SIMPÓSIO NACIONAL DE REPRODUÇÃO ANIMAL. **Anais do V simpósio nacional de reprodução animal.** 1 ed. Campinas: Fundação Cargill, 1984. 1ex.

SMIDT, Diedrich; ELLENDORFF, Franz. **Endocrinologia y fisiologia de la reproduccion de los animales zootecnicos.** 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1972. 1ex.

TILLEY, Larry P. ; BURTNICK, Naomi L. **ECG: eletrocardiografia para o clínico de pequenos animais** . 1 ed. São Paulo: Roca, 2004. 5 ex.

TORRES, Alcides di Paravicini; JARDIM, Walter Ramos; JARDIM, Lia M. B. Falanghe. **Manual de zootecnia: raças que interessam ao Brasil (bovinas, zebuinas,)** . 2 ed. São Paulo: Agrônômica Ceres, 1982. 8 ex.

VALADARES FILHO, Sebastião de C. et al. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos.** 2. ed. Viçosa: UFV, 2006. 329 p.
2 ex

VOISIN, André. **Produtividade do pasto.** 2 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 3 ex.

WINTER, Hans. **Guia para la necropsia de los ruminantes domésticos.** 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1968. 1ex.

YEATES, N.T.M. **Avances em zootecnia.** 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1967. 3 ex.

FORRAGICULTURA

ARAUJO, Anacreante Ávila de. **FORAGEIRAS para ceifa:** capineiros, pastagens, fenação e ensilagem. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 1972. 1 ex.

BERTRAND, Jean-Pierre; LAURENT, Catherine; LEDERCQ, Vicente . **O mundo da soja.** 1 ed. São Paulo: Hucitec , 1987. 1 ex.

CARVALHO, Nelson Moreira de; FERNANDES, Edemo João; PERECIN, Dilermando. **Amostragem em campos de produção de sementes de soja.** 1 ed. Jaboticabal, SP: Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias , 1988. 20ex.



EVANGELISTA, Antonio Ricardo; LIMA, Josiane Aparecida de. **Silagens: do cultivo ao silo.** 2 ed. Lavras: UFLA, 2002. 6 ex.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. **Análise das possibilidades de adensamento das cadeias produtivas no Maranhão: soja.** 1 ed. São Luís: FIEMA, 2009. 3 ex.

FONSECA, Márcio Gomes Costa da. **Plantio direto de forrageiras: sistema de produção.** 1 ed. Guaíba: Agropecuária, 1997. 2 ex.

FUNDAÇÃO CARGILL. **A soja no Brasil central.** 2 ed. Campinas: [s.n], 1982. 1 ex.

GAZOLLA, Afrânio Gonçalves. **Fitossociologia de espécies arbórea em sistemas agrossilvipastoris no município de Matinha...** 1 ed. São Luís: UEMA, 2004. 1 ex.

KLAPP, Ernst. **Prados e pastagens.** 2 ed. Lisboa: FCG, 1986. 1 ex.

LAZZARINI NETO, Sylvio. **Manejo de pastagens.** 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 2 ex.

LIRA, Mário de Andrade et al (editores). **Capim elefante: fundamentos e perspectivas.** 1 ed. Recife: IPA/UFPE, 2010. 1 ex.

MIYASAKA, Shiro. **A soja no Brasil.** 1 ed. Campinas: Instituto de Tecnologia de Alimentos - ITAL, 1981. 1 ex.

PUPO, Néelson Ignácio Hadler. **Manual de pastagens e forrageiras.** 1 ed. Campinas-SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1979. 1 ex.

SILVA, Gilvânia Campos. **Qualidade sanitária e fisiológica de sementes de feijão caupi (Vigna unguiculata L. Walp).** 1 ed. São Luís: UEMA, 2006. 1 ex.

SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM. **Anais do 5º Simpósio sobre manejo...** 1 ed. São Paulo: Fundação Cargill, 1978. 1 ex.

VERNETTI, Francisco de Jesus (Coord.). **Soja: planta, clima, pragas, moléstias e invasoras - v.: 1.** 1 ed. Campinas, SP: Fundação Cargill, 1983. 1 ex.

WILKINS, R.J.; MALUENDA, Pedro Ducar. **Conservacion de forrajes.** 1 ed. Zaragoza: Acríbia, 1970. 3 ex.

636.2. BOVINOS

BATTISTON, Walter Cazellato. **Gado leiteiro: manejo, alimentação e tratamento.** Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1980. 404 p. 1.ex.



- BENEDETTI, Edmundo. **Produção de leite a pasto: bases práticas**. Salvador: Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária, 2002. 176 p. 1.ex.
- BLOWEY, Roger W.; WEAVER, A. David. **Color atlas of diseases and disorders of cattle**. 2. ed. Londres: Elsevier, 2003. 223 p. ISBN 0-7234-3205-8 (broch.). 2.ex.
- CAMPOS, Oriel Fajardo de; LIZIEIRE, Rosane Scatamburlo. **Gado de leite: o produtor pergunta a EMBRAPA responde**. Coronel Pacheco: EMBRAPA-CNPGL, 1993. 213 p. 1.ex.
- CAMPOS, Oriel Fajardo de; LIZIEIRE, Rosane Scatamburlo. **Ganadolechero: productor pregunta, laembrapa responde**. Brasília: EMBRAPA, 1998. 183 p. 1.ex.
- FISHWICK, W.C.; SAENZ, E. Sánchez. **La vaca, granjas lecheras**. 3. ed. Madrid: Tecnos, 1964. 450 p. 1.ex.
- GRIGNANI, Umberto. **El ordeño mecánico: técnica y fisiología**. Zaragoza (España): Acríbia, 1970. 131 p.
- HODGSON, H. E.; REED, O. E. **Lactícínios: manual de lacticínios para a América tropical**. Rio de Janeiro: USAID, 1963. 279 p. 1.ex.
- HOLMES, C.W.; WILSON, G. F. **Produção de leite à pasto**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1989. 708 p. 4.ex.
- INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. **Curso de bovinocultura**. 2. ed. São Paulo: ICEA, 1969. 500 p. 2.ex.
- JARDIM, Walter Ramos. **Curso de bovinocultura**. 4. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973. 502 p. 2.ex.
- JARDIM, Walter Ramos. **Curso de bovinocultura**. 5. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1983. 525 p. 1.ex.
- KIRCHOF, Breno. **Exploração leiteira para produtores**. Guaíba: Agropecuária, 1994. 260 p. 2.ex.
- MARQUES, Dorcimar da Costa. **Criação de bovino**. 6. ed. São Paulo: Nobel, 1988. 479 p. ISBN 85-213-0493-5. 2.ex.
- MARQUES, Dorcimar da Costa. **Criação de bovinos**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1976. 659 p. 1.ex.
- MARQUES, Dorcimar da Costa. **Criação de bovinos**. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 482 p. 5.ex.



- MARQUES, Dorcimar da Costa. **Criação de bovinos**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1974. 658 p. 1.ex.
- MARTINS, Carlos Eugênio. **Sustentabilidade de sistemas de produção de leite a pasto e em confinamento**. Juiz de Fora: EMBRAPA-CNPQ, 2001. 163 p. 1.ex
- NEIVA, Rogério Santoro. **Produção de bovinos leiteiros**. 2. ed. Lavras: UFLA, 2000. 514 p. 2.ex.
- OHI, Masahiko. **Princípios básicos para produção de leite bovino**. Curitiba: Imprensa da UFPR, 2010. 144 p. ISBN 85-910856-0-6. 4.ex
- PASSOS, Leonidas P.; CARVALHO, Margarida Mesquita; CAMPOS, Oriel Fajardo de. **EMBRAPA gado de leite: 20 anos de pesquisa**. Juiz de Fora: EMBRAPA, 1997. 359 p. 2.ex.
- PEGRAM, C. W.; REAVES, Paul M. **El ganadolechero y las industrias lacteas en la granja**. México: Limusa, 1974. 594 p. 1.ex.
- PEIXOTO, Aristeu Mendes; MOURA, Carlos Roberto dos Santos. **Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional**. 2. ed. Piracicaba-SP: FEALQ, 1993. 580 p. (Atualização em Zootecnia). 6.ex.
- PEIXOTO, Aristeu Mendes; MOURA, José Carlos de. **Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional**. 3. ed. Piracicaba: FEALQ, 2000. 580 p. (Atualização em Zootecnia). 2.ex.
- PEIXOTO, Aristeu Mendes; MOURA, José Carlos de; FARIA, Vidal Pedroso de. **Caracterização e implementação de uma política para o leite**. Piracicaba: FEALQ, 1985. 116 p. 1.ex.
- PEREIRA, José Carlos. **Vacas leiteiras: aspectos práticos da alimentação**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. 198 p. 2.ex
- ROSENBERGER, Gustav et al. (...). **Exame clínico dos bovinos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 429 p. ISBN 85-226-006-6 (broch.). 1.ex
- ROSENBERGER, Gustav et al. (...). **Exame clínico dos bovinos**. 2. ed. Guanabara: Guanabara koogan, 1987. 429 p. ISBN 85-226-0006-6 (broch.). 4.ex.
- ROSENBERGER; DIRKSEN, Gerrit et al. (...). **Exame clínico dos bovinos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 419 p. ISBN 85-277-0255-x (broch.). 6.ex.
- SÁ, Mário Vieira de; SÁ, Fernando Vieira de. **As vacas leiteiras**. 6. ed. Lisboa: Clássica, 1980. 339 p. (Técnica agrária). 3.ex.



SÁ, Mário Vieira de; SÁ, Fernando Vieira de. **As vacas leiteiras**. 5. ed. Lisboa: Clássica, 1977. 346 p. (Coleção Técnica Agrária). 1.ex.

SANTIAGO, Alberto Alves. O gado nelore. São Paulo: Instituto de Zootecnia, 1972. 556 p. 2.ex.

SANTIAGO, Alberto Alves. Zebu e cruzamentos: produção de carne e leite nos trópicos. São Paulo: Obelisco, 1965. 510 p. 1.ex.

SILVA, Sebastião. Perguntas e respostas sobre gado de leite. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. 224 p. ISBN 85-7630-024-9. 2.ex.

TAGLE, Ezequiel; INCHAUSTI, Daniel. Bovinotecnia: exterior y razas. 5. ed. Buenos Aires: El Ateneo, 1967. 556 p. 1.ex

VEIGA, Jonas Bastos. Criação de gado leiteiro na zona Bragantina. Belém: EMBRAPA Amazônia Oriental, 2006. 149 p. (EMBRAPA Amazônia Oriental. Sistemas de produção). 1.ex.

636.4 – SUÍNOS

BARRETO, Geraldo Benedito. Curso de suinocultura: curso de noções de saneamento rural. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1972. 328 p. 1.ex

BARRETO, Geraldo Benedito. Curso de suinocultura: curso de noções de saneamento rural . 2. ed. -. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973. 328p. 1.ex.

BARRETO, Geraldo Benedito. Curso de suinocultura: curso de noções de saneamento rural. 2. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1974. 328 p. 2.ex

BARRETO, Geraldo Benedito. Curso de suinocultura: curso de noções de saneamento rural. 5. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 295 p. 1.ex

BARRETO, Geraldo Benedito. **Curso de suinocultura:** curso de noções de saneamento rural. 5. ed. Campinas: IAC, 1987. 295 p. 4.ex

BONETT, Lucimar Pereira. Suínos: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: EMBRAPA, 1997. 243 p. (Coleção 500 perguntas 500 respostas) ISBN 85-7383-010-7. 1.ex.

BONETT, Lucimar Pereira. **Suínos:** o produtor pergunta, a EMBRAPA responde. 2. ed. Brasília: EMBRAPA, 1998. 243 p. 2.ex

CARROLL, E.J. Explotaciondel certo. Fargoza: Acríbia, 1967. 475 p. 1.ex



CAVALCANTI, Sergito de Souza. Produção de suínos. 2. ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1985. 453 p. 3.ex.

POMBAS, Antonio Silva; TEIXEIRA, Fernando Silva. Suinocultura. 2. ed. Lisboa: Clássica, 1976. 235 p. (Coleção Técnica Rural). 1.ex

REGAZZINI, Paulo Silvio. **Suinocultura**: como planejar sua criação. Jaboticabal: FUNEP, 1996. 44 p. 2.ex

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Suinocultura. Piracicaba: FEALQ, 1990. 117 p. 6.ex.

TEIXEIRA, Fernando Silva; POMBAS, Antonio Silva. **Suinocultura**. 4. ed. Lisboa: Clássica, 1982. 235 p. (Coleção Técnica Agrária). 4.ex

TORRES, Alcides diParavicini. **Suínos Manual do Criador**. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1968. 428 p. 1.ex

VIANNA, A. Teixeira. **Os suínos: criação prática e econômica**. 8. ed. São Paulo: Nobel, 1978. 384 p. 1.ex

VIANNA, Antonio Teixeira. **Os suínos: criação prática e econômica**. 15. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 384 p. (Biblioteca Rural) ISBN 85-213-0156-1. 1.ex

636.7 - CÃES

BEDFORD, P. G. C. Atlas de técnicas cirúrgicas caninas. Zaragoza, Espanha: Acríbia, 1990. 186 p. ISBN 84-200-0667-X (broch.). 6.ex

EMBRAPA, 1997. 243 p. (Coleção 500 perguntas 500 respostas) ISBN 85-7383-010-7. 1.ex

ENCICLOPÉDIA do cão. São Paulo: L. Oren, 19. 456 p. 1.ex.

FRANKLING, Eleanor. O Dálmata. 2. ed. Rio de Janeiro: BraselsWallece, 1979. 179 p. (Dos cães). 1.ex

GODINHO, Paulo Roberto. Cães e gente. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1983. 191 p. 1.ex

TEIXEIRA, Eduardo de Souza. Princípios básicos para a criação de cães. São Paulo: Nobel, 2001. 96 p. ISBN 85-213-1133-8. 9.ex

636.92. CRIAÇÃO DE COELHOS



MELLO, Hécio Vaz de. **A criação de coelhos**. 2. ed. São Paulo: Globo, 1989. 214 p. (Coleção do agricultor. Pequenos animais). 1.ex

MELLO, Hécio Vaz de; SILVA, José Francisco. **Criação de coelhos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 259 p. ISBN 8576300044. 1.ex

SILVA, José Francisco; MELLO, Hécio Vaz de. **A criação de coelhos**. Rio de Janeiro: Globo, 1988. 214 p. (Coleção do agricultor. Pequenos animais) ISBN 85-250-0500-2. 4.ex

METODOLOGIA CIENTIFICA

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Redação científica**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan , 2004. 17 ex.

ABREU, Estela dos Santos; TEIXEIRA, José Carlos Abreu. **Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso**. 5 ed. Niterói: EDUFF , 2001. 1 ex.

ACEVEDO , Cláudia Rosa . **Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma...** . 3 ed. São Paulo: Atlas , 2007. 4 ex.

ALMEIDA , Zafira da Silva de (org) . **Gênese da academia maranhense de ciências**. 1 ed. São Luís: EDUEMA , 2010. 7 ex.

BAIMA, Gloria Maria Nina; PAIVA, Ione Gomes; LOPES, Betânia Lúcia Fontinele. Manual para normalização de trabalhos acadêmicos. SãoLuís: EDUEMA, 2011. 92 p. Quantidade: 9

BARRASS, Robert. **Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes**. 1 ed. São Paulo: T.A. Queiroz , 1979. (Biblioteca de Ciências Naturais, 2) 1 ex.

BASTOS , Cleverson Leite; KELLER , Vicente . **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 2 ed. Petrópolis: Vozes , 1991. 1 ex.

BARROS , Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD , Neide Aparecida de Souza . **Projeto de pesquisa: propostas metodologicas** . 17 ed. Petropolis-RJ: Vozes , 2005. 5 ex.

BARROS , José D`Assunção . **O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico**. 3 ed. Petrópolis: Vozes , 2007. 5 ex.

BATISTA , Orlando Antunes . **Problemas linguísticos na escritura do discurso científico**. 1 ed. Tres lagoas-MS: Omnia , 2002. 1 ex.

BARROS , Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza . **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 15 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004. 1 ex.



CARNEIRO , Maria Francisca . **Pesquisa jurídica:** metodologia da aprendizagem... . 7 ed. Curitiba: Juruá , 2011. 10 ex.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.) . **Construindo o saber:** metodologia científica, fundamentos e técnicas . 3 ed. Campinas: Papirus , 1991. 1 ex.

CERVO , Amado Luiz; BERVIAN , Pedro Alcina . **Metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall , 2002. 5 ex.

COELHO , Ronaldo Sérgio de Araújo . **Manual de apresentações de trabalhos técnicos, acadêmicos e científico.** 1 ed. Curitiba: Juruá , 2007. 7 ex.

COSTA , Sérgio Francisco . **Método científico:** os caminhos da investigação. 1 ed. São Paulo: Harbra , 2001. 1 ex.

CRUZ , Ana Maria da Costa; CURTY , Marlene Gonçalves . **Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertação e teses.** 1 ed. Maringá: Dental Press , 2001. 1 ex.

CRUZ , Ana Maria da Costa; CURTY , Marlene Gonçalves . **Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertação e teses.** 1 ed. Maringá: Dental Press , 2001. 1 ex.

DEMO , Pedro . **Introdução à metodologia da ciência.** 2 ed. São Paulo: Atlas , 2010. 3 ex.

DIEZ, Carmen Lucia Fornani; HORN, Geraldo Balduino. **Orientação para elaboração de projetos e monografias.** 1 ed. Petrópolis-RJ: Vozes , 2005. 5 ex.

DUARTE , Emeide Nóbrega; NEVES , Dulce Amélia de Brito; SANTOS , Bernadete de Lourdes Oliveira dos . **Manual técnico para realização de trabalhos monográficos.** 3 ed. João Pessoa: Universitária João Pessoa , 1998. 1 ex.

FACHIN, Odélia . **Fundamentos de metodologia.** 4 ed. São Paulo: Saraiva , 2005. 5 ex.

FARIAS , Maria Helena Carvalho; NOBREGA , Paula Pinheiro da; MARTINS , João Araújo Santiago . **Manual para normalização bibliográfica de trabalhos acadêmicos.** 1 ed. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará , 2004. 1 ex.

FERREIRA , Lusimar Silva; NAHUZ , Cecília dos Santos . **Manual para normalização de monografias.** 3 ed. São Luís: [s.n] , 2002. 2 ex.

FRANÇA , Júnia Lessa . **Manual para normalização de publicações técnico científicas.** 4 ed. Belo Horizonte: UFMG , 2000. 1 ex.

GALLIANO , A. Guilherme . **O método científico:** teoria e prática. 1 ed. São Paulo: Harbra , 1986. 1 ex.

GIL , Antonio Carlos . **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3 ed. São Paulo: Atlas , 1994.



1 ex.

GIL , Antonio Carlos . **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3 ed. São Paulo: Atlas , 1991.
2 ex.

GIL , Antonio Carlos . **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3 ed. São Paulo: Atlas , 1996.
1 ex.

GRESSLER , Lori Alice . **Introdução à pesquisa:** projetos e relatórios. 3 ed. São Paulo:
Loyola , 2007. 10 ex.

KISIL, Rosana. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil.**
3 ed. São Paulo: Global , 2004. (Coleção Gestão e sustentabilidade) 1 ex.

KOCHE , José Carlos . **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e
iniciação à pesquisa . 22 ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 8 ex.

KOCHE , José Carlos . **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e
iniciação à pesquisa. 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 2 ex.

LAKATOS , Eva Maria; MARCONI , Marina de Andrade . **Metodologia do trabalho
científico.** 4 ed. São Paulo: Atlas , 1992. 1 ex.

LAKATOS , Eva Maria; MARCONI , Marina de Andrade . **Metodologia do trabalho
científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto... . 3 ed. São Paulo: Atlas ,
1991. 1 ex.

LAVILLE , Christian; DIONNE , Jean . **A construção do saber:** manual de metodologia da
pesquisa em ciências humanas. 1 ed. Porto Alegre: Artmed , 2008. 9 ex.

LEHFELD , Neide Aparecida de Souza; MARCANTONIO , Antonia Terezinha . SANTOS,
Marth Maria dos. **Elaboração e divulgação do trabalho científico.** 1 ed. São Paulo: Atlas ,
1993. 1 ex.

LEITE , Francisco Tarcísio . **Metodologia científica:** métodos e técnicas de pesquisa
(monografias...) . 1 ed. Aparecida: Idéias & Letras , 2008. 1 ex.

MACEDO , Neusa Dias de . **Iniciação à pesquisa bibliográfica:** guia do estudante para
fundamentação do trabalho de pesquisa. 1 ed. São Paulo: Loyola , 1995. 1 ex.

MAGALHÃES, Gildo . **Introdução à metodologia da pesquisa:** caminhos da ciência e
tecnologia. 1 ed. São Paulo: Ática , 2005. (Ática universidade) 20 ex.

MARCONI , Marina de Andrade; LAKATOS , Eva Maria . **Fundamentos de metodologia**



científica. 6 ed. São Paulo: Atlas , 2007. 1 ex.

MARCONI , Mariana de Andrade; LAKATOS , Eva Maria . **Técnicas de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas , 1999. 3 ex.

MARTINS , Gilberto de Andrade . **Manual para elaboração de monografias e dissertação.** 3 ed. São Paulo: Atlas , 2011. 12 ex.

MARTINS, Jorge Santos. **Projetos de pesquisa:** estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. 2 ed. Campinas- SP: Autores Associados , 2007. 3 ex.

MATTAR , João . **Metodologia científica na era da informática.** 3 ed. São Paulo: Saraiva , 2008. 2 ex.

MOREIRA , Daniel Augusto . **O método fenomenológico na pesquisa** . 1 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 1 ex.

MULLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julse Mary. **Normas e padrões para teses, dissertações e monografias** . 2 ed. Londrina: UEL , 1999. 1 ex.

NAHUZ , Cecília dos Santos; FERREIRA , Lusimar Silva . **Manual para normalização de monografias** . 1 ed. São Luis: CORSUP/EDUFMA , 1989. 1 ex.

NUNES , Luiz Antonio Rizzatto . **Manual da monografia jurídica** : como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese . 5 ed. São Paulo: Saraiva , 2007. 8 ex.

RAMPAZZO, Lino . **Metodologia científica:** para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 3 ed. São Paulo: Loyola , 2005. 10 ex.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 17 ed. Petrópolis: Vozes, 1992. 1 ex.

RUIZ , João Álvaro . **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos . 1 ed. São Paulo: Atlas , 1982. 1 ex.

SÁ , Elisabeth Schneider de (Coord.) et al . **Manual de normalização de trabalhos técnicos científicos e culturais.** 1 ed. Petrópolis: Vozes , 1994. 1 ex.

SALOMON , Décio Vieira . **Como fazer uma monografia.** 1 ed. São Paulo: Martins Fontes , 1994. 2 ex.

SANTOS , Antonio Raimundo dos . **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. 4 ed. Rio de Janeiro: DP&A , 2001. 1 ex.

SERVIÇO , Nacional de Aprendizagem Industrial . **Normalização de documentos**



institucionais: referências - V.: 3 . 2 ed. Brasília: SENAI , 2002. 1 ex.

SERVIÇO , Nacional de Aprendizagem Industrial . **Normalização de documentos**

institucionais: normas gerais - V.: 1 . 2 ed. Brasília: SENAI , 2002. 1 ex.

SEVERINO , Antonio Joaquim . **Metodologia do trabalho científico:** diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 9 ed. São Paulo: Cortez , 1983. (Metodologia e Crítica da Ciência) 1 ex.

SEVERINO , Antonio Joaquim . **Metodologia do trabalho científico.** 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002. 1 ex.

SEVERINO , Antonio Joaquim . **Metodologia do trabalho científico.** 18 ed. São Paulo: Cortez, 1992. (Linguagem filosofia) 1 ex.

SEVERINO , Antonio Joaquim . **Metodologia do trabalho científico.** 19 ed. São Paulo: Cortez, 1993. 1 ex.

SPECTOR , Nelson . **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan , 2002. 7 ex.

TACHIZAWA , Takeshy . **Como fazer monografia na prática.** 12 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. (Coleção FGV prática) 6 ex.

THIOLLENT , Michel . **Metodologia da pesquisa - ação.** 17 ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção temas básicos de pesquisas. Ação) 2 ex.

UNIVERSIDADE , de Santa Cruz do Sul . **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos.** 8 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC , 2006. 5 ex.

VERGARA , Sylvia Constant . **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 7 ed. São Paulo: Atlas , 2006. 4 ex.

VOGT , Carlos . **Prêmio jovem cientista:** histórias da pesquisa no Brasil . 1 ed. São Paulo: Fundação Roberto Marinho , 2003. 2 ex.

ESTATÍSTICA

AZEVEDO, Amilcar Gomes de; CAMPOS, Paulo Henrique Borges de. **Estatística básica.** 5. Ed. São Paulo: LTC, 1987.

BANZATTO, David Arioaldo; KRONKA , Sérgio do Nascimento . **Experimentação agrícola.** 4 ed. Jaboticabal,SP: Guanabara Koogan, 2008. 2 ex.



BARBETTA, Pedro Alberto; BORNIA, Antonia Cezar; REIS, Marcelo Menezes. **Estatística:** para cursos de engenharia e informática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 410 p. 15 ex.

BESSON, Jean-Louis. **A ilusão das estatísticas.** São Paulo: UNEP. 1995. 3ex

BUNCHAFT, Quenia et al.. **Estatística sem mistério.** Petrópolis: Vozes, 1997. 7 ex. v1; 5 ex. v2; 5 ex. v3.

BUSSAB, Wilton O; MORETTINE, Pedro A. **Estatística básica.** São Paulo; Atual. 1987. 4 ex.

COSTA Neto, Pedro Luiz. **Estatística.** São Paulo: Edgard Blucher, 1997. 6 ex.

COSTA, Sergio Francisco. **Introdução ilustrada à estatística.** 3 ed. São Paulo: Harbra, 1998. 7 ex

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística:** fácil. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. 222 p. 1 ex.

DORIA Filho, Ulysses. **Introdução à bioestatística para simples mortais.** São Paulo: Negócio, 1999. 9 ex.

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada.** São Paulo: Saraiva, 2000. 5ex.

FEIJOO, Ana Maria Lopes Calvo de. **A pesquisa e a estatística aplicada na psicologia e na educação.** Rio de Janeiro: Bertravial Brasil, 1996. 5 ex.

FONSECA, Jairo Simon da; et al. **Estatística aplicada.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1985. 9 ex.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 1996. 4 ex.

FREUND, John E. **Estatística aplicada:** economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 536 p. 10 ex.

GOMES, Frederico Pimentel. **A estatística moderna na pesquisa agropecuária.** Piracicaba: POTAFOS, 1984. 160 p. 1 ex.

GOMES, Frederico Pimentel. **Curso de estatística experimental.** Piracicaba: Nobel, 1985. 5 ex.

HOEL, Paul G. **Estatística elementar.** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. 311 p. 1 ex.

HOFFMANNM, Rodolfo. **Estatística para economistas.** 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 14 ex.



KARMEL, Peter Henry; POLASEK, M. **Estatística geral e aplicada para economistas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1974. 598 p. 1 ex.

LAGO, Antonio Bernardino Pereira do. **Estatística histórico-geográfica da Província do Maranhão**. São Paulo: Siciliano, 2001. 123 p. (Maranhão sempre)
3 ex.

LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 752 p. 15 ex.

MAGNUSSON, William E.; MOURÃO, Guilherme. **Estatística sem matemática: a ligação entre as questões e as análises**. Londrina, Pr: Planta, 2005. 138 p. 5 ex.

MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis. **Princípios de estatísticas**. São Paulo: Atlas, 1979. 10 ex.

MIRSHAWKA, Victor. **Tabelas de estatísticas**. São Paulo: Nobel, 1983. 5 ex.

MONTGOMERY, Douglas C.; HUBELE, Norma F.; RUNGER, George C.; CALADO, Verônica. **Estatística aplicada à engenharia**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 354 p. 15 ex.

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C.; HUBELE, Norma F.; CALADO, Verônica. **Estatística aplicada á engenharia**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 335 p. 1 ex.

MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica: Inferência**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. 14 ex.

MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica: Probabilidade**. São Paulo: Saraiva 1999. 5ex.

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 526 p. 3 ex.

OLIVEIRA, Francisco. **Estatística e probabilidade: teoria, exercício resolvidos, exercícios propostos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 221 p. 18 ex.

PAULINO, Carlos Daniel et al. **Estatística bayesiana**. Lisboa: FCG, 2003. 446 p. 4 ex.

PEREIRA, Wladimir; KIRSTEN, José Tiacci; ALVES, Walter. **Estatística para as ciências sociais: teoria e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 1980. 376 p. 1 ex.

RAMEUA, Claude. **As estatísticas: um instrumento de gestão**. Lisboa. Livraria Clássica, 1971. 4 ex. V1; 3 ex V2.



RAPOSO, Anselmo Baganha. **Estatística aplicada à educação**. São Luís: UEMA, 2004. 180 p. 14 ex.

SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática e estatística aplicada**. São Paulo: Atlas, 1999. 3ex.

SILVA, Ernandes Medeiros da et al. **Estatística**: para o curso de: economia, administração e ciências contábeis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 188 p. 1 ex.

SPIEGEL, Murray Ralph. **Estatística**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1972. 569 p. (Coleção Schaum) 1 ex.

TOLEDO, Geraldo L.; OVALLE, Ivo Izidoro. **Estatística básica**. São Paulo: Atlas, 1985. 457 p. 1 ex.

TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 9 ex.

VIEIRA, Sônia. **Estatística para a qualidade**: como avaliar com precisão.... Rio de Janeiro: Elsevier, 1999. 198 p. 15 ex.

VIEIRA, Sônia. **Estatística experimental**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999, 9 ex.

VIEIRA, Sônia. **Introdução à bioestatística**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1980. 8 ex.

VIEIRA, Sônia. **Princípios de estatísticas**. São Paulo: Pioneira, 1999. 8 ex.

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

BOBBIO, Florinda O. **Introdução à química de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Varela, 1992. 5 ex.

BOBBIO, Florinda O. **Introdução de laboratório de química de alimentos**. São Paulo: Livraria Varela, 1995. 2 ex.

BOBBIO, Paulo A. **Química de processamento de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Varela, 1992. 5 ex.

BNB. DIVISÃO DE AGRICULTURA. **Aspectos da agro-indústria canavieira do nordeste**. Fortaleza: ETENE, 1970. 1 ex.

BRAS, Leon M. J. **Manual de técnicas de laboratório e fabricação de açúcar - de - cana**. Rio de Janeiro: IAA, 1975. 1 ex.



CRUESS, William Vere. **Produtos industriais de frutas e hortaliças**. São Paulo: Edgard Blucher, 1973. 19 ex.

EARLE, R. L. **Ingeniería de los alimentos**. Zaragoza: Acribia, 1968. 1 ex.

EVANGELISTA, José. **Tecnologia de alimentos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987. 1 ex.

FERNANDES, Hamilton. **Açúcar e álcool ontem e hoje**. Rio de Janeiro: GB, 1971. 2 ex.

FRANCO, Guilherme. **Tabela de composição química dos alimentos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987. 1 ex.

GAVA, Altamir Jaime. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel, 1984. 2 ex.

GRISWOLD, Ruth Mary. **Estudo experimental dos alimentos**. São Paulo: Edgard Blucher, 1972. 1 ex.

JOHSON, D. Gale. **A Crise de alimentos**. Rio de Janeiro: Atlântida, 1975. 1 ex.

KENT, N. L. **Tecnologia de las cereales**. Zaragoza: Acribia, 1971. 1 ex.

LASZLO, Herta. **Química de alimentos**. São Paulo: Nobel, 1986. 2 ex.

PAULA, Olmar de. **Iniciação à bacteriologia e sua aplicação aos alimentos**. Rio de Janeiro. Universidade Federal Fluminense, 1984. 1 ex.

REIS, Francisco M. dos. **Tecnologia dos produtos agro-alimentares**. Lisboa: Clássica, 1982. 3 ex.

SOCIOLOGIA RURAL

ABRAMOVAY, Ricardo. **O futuro das regiões rurais**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 149 p. 1 ex.

A DIVERSIDADE da agricultura familiar. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 300 p. 1 ex.

AGRICULTURA familiar: extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010. 351 p. 1 ex.

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. **A Invenção do nordeste**: e outras artes. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2006. 5 ex.



ALBUQUERQUE, Manuel Maurício de. **História da formação social brasileira**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1981. 1 ex.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Breno de; MARTINS, Cynthia Carvalho; SHIRAI SHAI NETO, Joaquim. **Guerra ecológica nos babaçuais**: o processo de devastação dos palmeirais... 1 ed. São Luís: LITHOGRAF, 2005. 1 ex.

ALMEIDA, Luiz Augusto dos Santos. **Processo de formação de uma organização sindical**: o caso do sindicato dos Viçosa, 1989. 121 p. 1 ex.

BARBOSA, Zulene Muniz. **Maranhão, Brasil**: lutas de classe e reestruturação produtiva... 1 ed. São Luís: UEMA, 2006. 4 ex.

BERNADES, Cyro. **Sociologia aplicada à administração organizacional**. São Paulo: Atlas, 1982. 1 ex.

BERTRAND, Alvin L. **Sociologia rural**. Rio de Janeiro: USAID, 1973. 4 ex.

BIDDLE, William W. **Desenvolvimento da comunidade**: a redescoberta da iniciativa local. Rio de Janeiro: Agir, 1967. 2 ex.

FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. **Mundo rural e geografia**: geografia agrária no Brasil (1930-1990). São Paulo: UNESP, 2002. 462 p. 5 ex.

LEWIN, Kurt. **Teoria de campo em ciência social**. São Paulo: Pioneira, 1965. 2 ex.

LONG, Norman. **Introdução à sociologia do desenvolvimento rural**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 1 ex.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **O campo no século XXI**: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 372 p. 10 ex.

OLIVEIRA, Nilson Pinto de. **Comunidades rurais, confeitos agrários e pobreza**. Belém: UFPA; numa, 1992. 2 ex.

PAULINO, Eliane Tomiasi. **Por uma geografia dos camponeses**. São Paulo: UNESP, 2006. 428 p. 5 ex.

RAPOSO, Maria da Conceição Brenha. **A dimensão pedagógica dos movimentos sociais no campo**. São Luís: EDUFMA, 1974. 2 ex.

SCHNEIDER, Sérgio. **A pluriatividade na agricultura familiar**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 260 p. 1 ex.

SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Cidade e campo**: relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2006. 247 p. 1 ex.



SZIMRECSANYT, Tomas. **Vida rural e mudança**. São Paulo: Nacional, 1973. 5 ex.

WOLF, Eric R. **Sociedades camponesas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. 3 ex.

9 INFRAESTRUTURA DO CURSO

O Curso de Medicina Veterinária do Campus São Luís, CCA/UEMA possui uma infraestrutura física própria que dá apoio a realização de suas atividades pedagógicas por meio de suas salas de aula, laboratórios e fazendas escolas experimentais na realização de aulas práticas de campo e de laboratórios e para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisas de seu corpo docente e discente.

Além das atividades que envolvem as três grandes áreas de formação do curso de Medicina Veterinária: Ciências Humanas e sócias; Ciências Biológicas e da Saúde; e Ciências Veterinárias. Os espaços físicos da Medicina Veterinária devem ser pensados também na perspectiva maior de atender as atividades de Pesquisa e Extensão voltadas para a Agricultura Familiar, que veem crescendo bastante no estado do Maranhão, e principalmente nos municípios de baixo IDH.

Na área central do prédio do curso existe uma área de vivência com arvores e bancos em cimento, espaço destinado ao descanso dos discentes, professores e técnico-administrativos. Contando ainda, com uma cantina.

O prédio dispõe de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais conforme legislação vigente.

O Curso conta também com o Núcleo de Animais de Produção, ligados ao Departamento de Zootecnia, composto pelos núcleos de cunicultura, caprinocultura de leite, bovinocultura, e de apicultura.



9.1 SALAS DE AULA

O prédio em que funciona o Curso de Medicina Veterinária contém 09 (nove) amplas e modernas salas de aula climatizadas, com capacidade para 45 (quarenta e cinco) alunos cada, com mesa e cadeira para docente, quadro de vidro, cadeiras plásticas com prancheta em armação de ferro e armário para guardar os materiais dos discentes. Grande parte das disciplinas da estrutura curricular são ministradas no prédio do Curso de Medicina Veterinária, campus da Cidade Universitária Paulo VI. Ainda como projeto que virá contribuir na melhoria da qualidade do ensino aprendizagem, esta prevista a instalação de projetor multimídia em todas as salas de aulas.

9.2 SALA DE PROFESSORES

Os docentes lotados nos departamentos de Clínicas Veterinárias, Patologia e Zootecnia possuem salas equipadas com mesa, cadeira, computador, impressora, armário, estabilizador, ar condicionado e ponto de internet para desenvolverem suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

9.3 SALA DE DEPARTAMENTO

O Curso conta o apoio de 07 (sete) departamentos onde encontram lotados os docentes e vinculadas às disciplinas. No prédio onde funciona o Curso de Medicina Veterinária encontram-se os departamentos de Clínicas Veterinárias e de Patologia, e apresentam infraestrutura própria com secretaria, sala de chefia, mobiliário adequado e material didático a disposição dos docentes. Os demais departamentos (Zootecnia, Economia Rural, Matemática e Informática, Química e Biologia e Educação e Filosofia) estão localizados em outros espaços físicos de outros Cursos.

9.4 SALA DE DIREÇÃO DE CURSO

A direção do curso de Medicina Veterinária dispõe de espaço físico próprio constituído por sala da direção, sala de reuniões e sala para secretaria do curso, além de sala de espera para atendimento ao corpo discente.

Todo o espaço físico destinado à direção do curso está climatizado, e equipado com mobiliário adequado para um bom funcionamento, a saber: computadores, impressoras, ponto de internet, armários e arquivos em aço, mesas, cadeiras, frigobar e telefone. Ainda, dispondo de um banheiro na sala da direção melhor comodidade.



9.5 SALA DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO, MONOGRAFIA E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os Coordenadores de Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares, dispõem no prédio que funciona o Curso de Medicina Veterinária de uma sala climatizada, e equipada com mesas tipo secretaria, mesa para computador, computador, impressora, estabilizador, cadeiras, armários e arquivos e ponto de internet, a fim de desenvolverem as atividades acadêmicas junto ao corpo discente.

9.6 OUTROS ESPAÇOS USADOS PELO CURSO

9.6.1 Auditório

O Curso de Medicina Veterinária conta com um auditório próprio com capacidade para 60 lugares, climatizado, com ponto de internet e equipado com cadeiras de braço, mesa, caixa de som e projetor multimídia. Como projeto para melhoria da qualidade será instalado um quadro de vidro e a fixação do projetor multimídia ao teto do auditório. Este tem sido usado para a realização e apoio a eventos científicos, defesas de trabalho de conclusão de curso de graduação, dissertação de mestrado, aulas e reuniões, etc.

9.6.2 Diretório Acadêmico

O Diretório Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária possuem sala ampla, climatizada, e equipada com mesa, cadeiras, computador, impressora, armário, estabilizador, e ponto de internet para que os representantes da classe discentes desenvolvam suas atividades com desenvoltura.

9.6.3 Gerência de Núcleo

Encontram-se vinculados ao centro de Ciências Agrárias, e que dá apoio a este Curso de Medicina Veterinária os Núcleos de Estudos de Zoonoses e o de Biotecnologia Veterinária, tendo como objetivo a coordenação e a supervisão das atividades nos laboratórios. Os Núcleos são compostos por um complexo de laboratórios em atendimento ao ensino, pesquisa e extensão, que compreendem os laboratórios de Parasitologia, Anatomopatologia, Anatomia, Biotério e Canil, Virologia, Microbiologia de Alimentos e Água, Patologia Clínica, Nutrição Animal, Reprodução Animal, Físico-Químico de Alimentos Origem Animal, Diagnóstico por



Imagem, e o Núcleo de Estudos e Preservação de Animais Silvestres (NEPAS), com um Criadouro Científico, registrado no IBAMA-MA, sob número 1899339/2008.

9.6.4 Banheiros

O Curso disponibiliza banheiros masculino e feminino ao seu corpo docente, discentes e técnico-administrativos, além de dois banheiros masculino e feminino adaptados aos portadores de necessidades especiais, e que todos passaram recentemente por reforma. Na área administrativa da Gerencia dos Núcleos e de algumas salas de professores existem um bloco com dois banheiros um masculino e outro feminino, o que proporcionando aos docentes e técnico-administrativos melhores condições.

9.6.5 Uso compartilhado de laboratórios

Quanto à infraestrutura de laboratórios destacamos o uso compartilhado entre o ensino da graduação e da pós-graduação. Assim, descrevemos:

9.6.5.1 LABORATÓRIO DE REPRODUÇÃO ANIMAL

Destinado ao preparo de materiais para aplicação das biotecnologias de reprodução; congelamento e resfriamento de sêmen de diversas espécies, espermograma, coleta de oócitos, PIV (MIV, FIV), além de controle sanitário, capaz de dar suporte aos estudos endocrinológicos e fertilização in vitro, cultivo e diferenciação celular, além de micromanipulação de embriões. Possuiu ma área de 54,97m². Equipamentos disponíveis: 3 ultrassons, 2 eletroejaculadores para bovinos, 1 eletroejaculador para pequenos ruminantes, 1 osmômetro, 4 placas aquecedoras, 2 banho-maria, 2 estufa de secagem, 2 freezer vertical, 2 refrigeradores, 2 incubadoras, 2 centrífugas, 4 lupas, 4 microscópios (1 de contraste de fase e 3 de microscopia simples), 2 contadores de células elétrico, 1 balança digital, 1 microondas, 1 computador, 1 microscópio invertido binocular com câmera fotográfica, 1 autoclave vertical, 1 ar condicionado, 1 microscópio binocular com câmera fotográfica. Além de material de consumo, vidraria e reagentes. Sob a coordenação dos professores Dr. Ricardo de Macedo Chaves e Fernando Andrade de Souza estão sendo desenvolvidos os seguintes projetos de pesquisas: - Utilização de sêmen sexado com antioxidante na inseminação de vacas *Bos indicus* superovuladas. - Taxa de embriões bovinos produzidos in vitro utilizando sêmen criopreservado com antioxidante. - Acompanhamento ovariano de vacas *Bos indicus* submetidas a protocolo de superovulação. - Maximização da genética de fêmeas da raça gir na bacia leiteira da Ilha de São Luís - MA.



9.6.5.2 CANIL DE EXPERIMENTAÇÃO

Localizado na Fazenda Escola de São Luís, possui estrutura para 24 cães, sala de administração, sala de reuniões, cozinha, farmácia, depósito de ração, dispensa com armários para armazenamento de materiais, sala para lavagem e manuseio de materiais, lavatórios, 2 banheiros, além de sala para atendimento aos animais. Nele está sendo desenvolvida a pesquisa sobre a- Avaliação da *Morinda citrifolia* (noni) sobre o efeito antitumoral em cães naturalmente infectados por Tumor Venéreo Transmissível (TVT): ensaios *in vitro* e *in vivo* sob a coordenação da Profa Dra Ana Lucia Abreu Silva.

No ano de 2014 a professora Ana Lúcia Abreu Silva teve contemplado no Edital FAPEMA Nº 018/2014 - Infraestrutura apoio financeiro para reforma das instalações do Canil Experimental.

9.6.5.3 LABORATÓRIO DE ANATOMOPATOLOGIA

Destinado a realização de técnicas para diagnósticos citológicos, histológicos e imunohistoquímicos, possui uma área de 41,63m². Equipamentos: 1 refrigerador, 1 freezer (86°C), 1 congelador (-100°C), 1 microscópio manual, 1 microscópio de luz polarizada, 5 microscópios ópticos, 1 banho-maria, 1 histotécnico, 1 centrífuga, 1 destilador, 1 agitador magnético, 1 estufa de secagem, 2 banho maria, 1 micrótomo, 1 centrífuga refrigerada, 1 balança digital, 1 agitador magnético, um espectro fotômetro, 1 capela de exaustão. Material de consumo, vidraria e reagentes. Nele são desenvolvidas as pesquisas que necessitem de técnicas histológicas.

9.6.5.4 LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA

Destinado aos diagnósticos bioquímicos, hematológicos e hemoparasitológicos dos animais em atendimento à demanda do Hospital Veterinário, projetos de pesquisas e ensino. Possui uma área de 35,5 m². Principais equipamentos disponíveis: 4microscópios, 1 analisador hematológico automático, 1 banho maria, 2 estufas de secagem, 2 geladeiras, 1 analisador bioquímico, 1 contador de células manual, 1 contador de células elétrico, 2 centrífugas, 1 microcentrífuga, 2 computadores. Material de consumo, vidrarias e reagentes.



9.6.5.5 LABORATÓRIO DE IMUNODIAGNÓSTICO

Destinado a aplicação das técnicas para diagnóstico imunológico direto e indireto de doenças infecciosas e parasitárias, possui uma área 54,80 m². Principais equipamentos disponíveis: 1 microscópio de Imunofluorescência, 1 microscópio de luz, 1 micrótomo, 1 lavadora de microplacas, 2 leitoras de placas ELISA, 1 balança analítica, 1 balança digital de precisão, 1 medidor de bancada de pH, 1 capela de exaustão de gases, 1 freezer horizontal e 1 geladeira. Material de consumo, vidrarias e reagentes. Sob a coordenação do Prof. Dr. Ferdinan Almeida Melo estão sendo desenvolvidos os projetos de pesquisas intitulados - Epidemiologia da *Brucella abortus* no rebanho bovino do sudoeste maranhense. - Estudo clínico, laboratorial e epidemiológico da imunodeficiência viral felina e da leucemia viral felina no município de São Luís - MA.

9.6.5.6 LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA

Destinado à condução de experimentos na área de biologia de parasitos e testes com fitoterápicos para parasitos, conta também com uma sala de apoio para montagem de material para identificação morfológica dos diferentes grupos de parasitos, além de uma sala destinada ao processamento de amostras biológicas para diagnóstico do parasitismo animal, possui uma área de 27,47 m². Principais equipamentos disponíveis: 1 estufa de secagem, 1 estufa de fotoperíodo BOD, 1 centrífuga, 1 agitador magnético, 1 balança digital, 2 esteriomicroscópio, 2 microscópios, 1 refrigerador, 1 ar condicionado, 1 computador, 1 estufa bacteriológica, 1 microondas e 1 placa de aquecimento. Material de consumo, vidraria e reagentes disponíveis para as atividades. Sob a coordenação das professoras Dra Rita de Maria Seabra N. de Candanedo Guerra e Ana Clara Gomes dos Santos estão sendo desenvolvidas as pesquisas intituladas: Identificação de parasitos e histopatologia em órgãos de peixes provenientes de município da baixada maranhense. Suínos nativos criados extensivamente na Baixada Maranhense: I - Aspectos morfométricos. II - Avaliação parasitária de ecto e endofauna. III Controles alternativos e convencionais de parasitismos. Fauna parasitária de animais silvestres do Maranhão. Bio-epidemiologia de ectoparasitos potencialmente vetores e alguns bioagentes no grupamento racial cavalo baixadeiro, na interface de ecossistemas, microrregião da baixada maranhense, Estado do Maranhão, Brasil.



9.6.5.7 LABORATÓRIO DE GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR

O Mestrado em Ciência Animal tem utilizado a infraestrutura do Laboratório de Genética e Biologia Molecular do Centro de Estudos Superiores de Caxias, onde estão lotados os professores Maria Claudene e Elamry Fraga. O laboratório possui uma área de 72m², e permite inferir sobre vários temas, como: biodiversidade e conservação das espécies, além de diagnósticos e tem o sequenciador automático de DNA como um aparelho multiusuário. Está equipado com 01 destilador de água, 01 autoclave, 01 balança de precisão, 01 estufa de esterilização, 01 centrifuga clinica, 03 microcentrifugas, 07 freezers (-20°C), 01 freezer (-85), 01 medidor de pH, 01 microondas, 01 vortex, 01 fotodocumentador, 2 banhos maria, 4 microcomputadores, 02 termocicladores, 01 capela de exaustão, 01 capela de PCR, 15 micropipetas, 01 deionizador, 01 sequenciador automático de DNA 3500 e 01 GPS. Nele são realizadas as atividades da disciplina uso de marcadores moleculares no manejo e conservação da fauna. O laboratório dispõe de material de consumo, vidrarias e reagentes. Também são desenvolvidas sob a coordenação dos professores Maria Claudene Barros e Elmary da Costa Fraga as pesquisas - Caracterização Molecular da Quiropteroфаuna, com ênfase na Família Phyllostomidae (Chiroptera, Mammalia), em fragmentos do Cerrado Leste Maranhense. - Consolidação e Manutenção dos Bancos de Tecidos e DNA animal no Maranhão.

9.6.5.8 LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Destinado ao diagnóstico radiológico e ultrassonográfico de animais na rotina do Hospital Veterinário (HVU-UEMA), além do uso desse meio de diagnóstico na pesquisa. Principais equipamentos disponíveis: 01 aparelho de raio x fixo, 01 aparelho de raio x móvel (para realização de exames radiográficos em animais de grande porte), 03 aparelhos de ultrassom, 02 reveladores manuais, 05 negatoscópios (folha dupla), 02 computadores (com acesso à internet), 01 impressora, 01 sala de estudo para os alunos inseridos na pesquisa de diagnóstico por imagem, 01 sala para estudo e elaboração dos laudos radiográficos e ultrassonográficos, 01 sala para realização de exames radiográficos em pequenos animais, 01 sala para realização de exames ultrassonográficos em pequenos animais, 01 câmara de revelação, 03 armários para armazenar os arquivos de imagem. Material de consumo e substâncias disponíveis para os exames. Sob a coordenação do Professor doutor Porfírio de



Candanedo Guerra está sendo desenvolvido o projeto intitulado Estudo Radiográfico do fechamento epifisário da extremidade distal do rádio e estabelecimento de valores da densidade mineral do osso acessório do carpo em cavalos baixadeiros por meio da densitometria óptica radiográfica. Uso da ultrassonografia como método complementar na avaliação andrológica de ovinos (Ovisaries) criados na baixada ocidental maranhense, Brasil.

9.6.5.9 LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE RAIVA

Diagnóstico do vírus da raiva em animais domésticos e silvestres possui uma área de 46,24m². Principais equipamentos disponíveis: 04 microscópios, 02 freezer, 01 refrigerador, 01 estufa biológica, 01 centrífuga refrigerada, 01 computador com impressora, 01 autoclave vertical, 01 estufa de secagem, 01 refrigerador biológico, 01 capela de fluxo laminar. Material de consumo, vidrarias e substâncias.

9.6.5.10 HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO

O Hospital Veterinário - HVU/UEMA é destinado ao atendimento clínico e cirúrgico de animais de pequeno e grande porte, com baixo custo para atender a demanda da população de baixa renda da cidade de São Luís e regiões vizinhas, com estrutura para realização de estágio e desenvolvimento de pesquisa da pós-graduação. Estrutura disponível: 01 sala de recepção e espera climatizada, 06 consultórios climatizados, 01 almoxarifado, 01 sala para o caixa, 01 sala de direção, 01 farmácia, 01 sala de ambulatório (contendo 04 mesas com suporte para fluidoterapia e 02 bancadas de mármore), 01 sala para procedimentos cirúrgicos de pequenos animais (contendo 03 mesas cirúrgicas), 01 sala para procedimentos cirúrgicos de animais de grande porte (contendo 02 mesas cirúrgicas e 01 tifor), 01 monitor multiparamétrico, 02 aparelhos de anestesia inalatória, 02 balões de oxigênio, 01 sala de esterilização, 01 copa, 01 sala destinada à consultas oftalmológicas e um complexo de salas para ao atendimento dos exames cardiológicos, equipado com um aparelho de eletrocardiografia, computador e impressora, uma sala para o atendimento oftalmológico, uma sala de atendimento aos exames de ultrassonografia e 04 baias para internação de animais de grande porte, 01 tronco para o atendimento aos animais de maior porte. Material de consumo disponível para o atendimento aos animais. Nele está sendo desenvolvida a pesquisa



intitulada Avaliação da analgesia e do bem estar animal no trans e pós-operatório com uso de infusão contínua de tramadol-lidocaína-cetamina em ovario-salpingo-histerectomia em gatas.

9.6.5.11 LABORATÓRIO DE PATOLOGIA MOLECULAR

Destinado a realização de técnicas moleculares de manipulação de DNA, RNA e proteínas com objetivo de diagnóstico, patogênese e expressão gênica que darão um incremento multidisciplinar às diferentes linhas de pesquisa do programa, possui uma área de 52,83m². Principais equipamentos disponíveis: 02 refrigeradores, 01 estufa BOD, 01 capela de fluxo laminar vertical, 01 picodrop, 01 purificador de água Milli Q, 01 destilador, 01 banho maria, 01 vórtex, 2 microscópios, 02 termocicladores, 01 balança digital, 02 centrífugas de microtubos, 02 centrífugas refrigeradas de microtubos, 01 aparelho de PCR em tempo real, 01 mesa agitadora, 01 pH metro, 01 agitador magnético, 04 computadores, 01 cuba eletrolítica, 01 transluminador, 02 foto documentadores, 01 estufa de CO₂ e um freezer -86° C, 01 termobloco, 04 botijões de nitrogênio, 01 máquina de gelo, 01 painel automático de transferência (gerador), 04 gaveteiros, 03 mesas com 1, 2 e 3 gavetas respectivamente, 02 refrigeradores, 03 freezers, 02 no breaks, 01 roteador, 01 cuba para eletroforese vertical, 01 armário com 8 gavetas, 03 microscópios, 03 armários comuns, 01 armário com 3 portas, 01 microondas. Tem disponível material de consumo, vidrarias e reagentes. Sob a coordenação das Professoras Dra Ana Lucia Abreu Silva e Alcina Vieira de Carvalho Neta estão sendo desenvolvidas as pesquisas intituladas: Avaliação da atividade leishmanicida do extrato bruto de *Arrabidaea chica* (pariri) em camundongos infectados por *Leishmania amazonenses*. Avaliação da *Morinda citrifolia* (noni) sobre o efeito antitumoral em cães naturalmente infectados por Tumor venéreo Transmissível (TVT): ensaios *in vitro* e *in vivo*. Caracterização e expressão do Complexo de Histocompatibilidade Maior de Classe I não clássico na placenta bubalina.

9.6.5.12 LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS

Destinado à análise microbiológica de alimentos e água, isolamento e identificação de microorganismos por meio de exame microscópicos, caracteres culturais, metabolismo, caracteres bioquímicos, possui uma área de 81,03 m². Principais equipamentos disponíveis: 05 refrigeradores, 01 freezer, 01 frigobar, 01 microondas, 01 estufa BOD, 05 estufas



bacteriológicas, 02 estufa de esterilização e secagem, 02 autoclaves, 03 banho-maria, 01 contador de colônias, 01 câmara escura, 01 seladora, 01 microscópio, 02 balanças analíticas digitais, 01 fluxo laminar, 01 pHmetro, 01 vortex, 01 agitador, 01 destilador, 04 aparelhos de ar condicionado, 01 computador. Além de material de consumo, vidrarias e reagentes. Neste laboratório está sendo desenvolvidas pesquisas sobre a coordenação da Profa Dra Francisca Neide Costa intitulada: Aproveitamento Integral do Pescado e Formação de Recursos Humanos pra Atuar na Cadeia Produtiva da Pesca Artesanal em Municípios da Baixada Maranhense.

9.6.5.13 LABORATÓRIO DE DOENÇAS INFECCIOSAS

Destinado ao diagnóstico de doenças infecciosas de animais domésticos, possui uma área de 79,22m², nele são desenvolvidas pesquisas e exames conveniados com a AGED para o diagnóstico de tuberculose e brucelose. Principais equipamentos: 01 computador, 02 ar condicionados, 02 freezer horizontal, 03 freezer vertical, 05 centrífugas, 01 autoclave vertical, 01 ph metro, 02 capelas de fluxos, 01 microscópio de campo escuro, 01 Ultra purificador de água, 01 compressor, 01 estufa microbiológica, 05 armários, além de material de consumo, vidrarias e reagentes. Está sob a coordenação do Prof. Dr. Helder de Moraes Pereira, estando atualmente sendo desenvolvidas as seguintes pesquisas do Mestrado em Ciência Animal: Sanidade de caprinos e ovinos em rebanhos do estado do Maranhão, Brasil. Leptospirose: Prevalência, serovares predominantes, e fatores de risco em rebanhos leiteiros na regional de São Luís, Bacabal e Pedreiras. Sanidade e Reprodução de Búfalos (*Bubalus bubalis*, var. BUBALIS - LINNEUS, 1758), em Rebanhos da Baixada Maranhense Ma, Brasil.

9.6.5.14 LABORATÓRIO DE ANATOMIA VETERINÁRIA

Destinado ao preparo de técnicas anatômicas para atividades práticas da graduação, pós-graduação e pesquisa. Área de 108,43 m². Principais equipamentos disponíveis: 1 microscópio, 1 homogeneizador, 1 estufa, 3 freezers horizontal, 1 refrigerador, 1 balança digital, 3 estereomicroscópios, 1 container para armazenamento de nitrogênio, 1 exaustor, 1 serra elétrica e modelos anatômicos diversos, além de material de consumo, vidrarias e reagentes. Nele estão sendo desenvolvidas as seguintes pesquisas sob a coordenação da Profadra Alana Lislea de Sousa: Determinação sexual em *Kinosternon scorpioides* (Chelonia:



Kinosternidae): uma proposta para validação de genes candidatos envolvidos na diferenciação sexual dependente da temperatura. Determinação sexual em *Kinosternon scorpioides* (Chelonia: Kinosternidae): uma proposta para validação de genes candidatos envolvidos na diferenciação sexual dependente da temperatura.

9.6.5.15 NUCLEO DE ESTUDO E PRESERVAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (NEPAS) - CRIADOURO CIENTÍFICO PARA A ESPÉCIE *KINOSTERNON SCORPIOIDES*.

Criado em 1996 é um espaço destinado às pesquisas com o *Kinosternon scorpioides*, espécie de tartaruga de água doce da fauna silvestre amazônica, tendo sido licenciado no ano de 2008 como criadouro científico para a espécie *K. scorpioides* pelo IBAMA-MA (licença 1899339/2008). Possui uma área de 141,25m², contendo seis baias teladas em ferro galvanizado, sombreiro e tanques com cocho para alimentação, comportando um plantel de aproximadamente 85 animais de idades diversas entre filhotes, juvenis e adultos. O Núcleo é coordenado pela Profa. Dra. Alana Lislea de Sousa, estando desenvolvendo os projetos de pesquisas - Caracterização do processo de maturação sexual do jurará (*Kinosternon scorpioides*, LINNAEUS, 1766): uma análise hormonal, histológica e ambiental do mecanismo de reprodução. - Morfofisiologia e Biologia de jurará (*Kinosternon scorpioides*): Caracterização fenotípica e genotípica de espécie da fauna silvestre maranhense Região da Baixada Maranhense.

No ano de 2014 a professora Alana Lislea de Sousa teve contemplado no Edital FAPEMA Nº 018/2014 - Infraestrutura apoio financeiro para reforma das do Criadouro Científico para a espécie *Kinosternon scorpioides*, estando sendo construído neste espaço o Laboratório de Pesquisa Experimental.

9.6.5.16 NÚCLEO DE RUMINANTES

O Curso de Medicina Veterinária possui um plantel de aproximadamente 30 bovinos, que atende ao ensino de graduação e pós-graduação. Possui uma área composta de curral, baias de confinamento e dentre os equipamentos brete de contenção, balança e máquina forrageira. Este é um espaço utilizado pelo mestrado em Ciência Animal nas atividades de pesquisa.



9.6.5.17 BIOTÉRIO

A UEMA Campus São Luís tem um biotério com criação de camundongos, ratos winster os quais são disponibilizados para as pesquisas que envolvam a experimentação animal com essas espécies e que são aprovadas e autorizadas pela CEEA do Curso de Medicina Veterinária.

9.6.5.18 FAZENDA ESCOLA DE SÃO LUÍS E SÃO BENTO

No campus São Luís tem um espaço de mata nativa de aproximadamente 10 hectares onde funciona a Fazenda Escola de São Luís, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias e aos Cursos de Medicina Veterinária, Agronomia, Zootecnia e Engenharia de Pesca. Neste espaço há pasto que serve aos animais do Núcleo de Ruminantes. A UEMA também possui uma Fazenda Escola na Cidade de São Bento região da Baixada Maranhense e distante de São Luís por aproximadamente 300 km. Neste espaço há infraestrutura de alojamentos, Laboratório multidisciplinar, de alimentos, sala de informática com acesso a internet com um conjunto de 20 computadores, além de salas de aula, secretaria. Neste local encontram-se as pequenas unidades pedagógicas de animais (criação de ovinos/caprinos, suínos, peixes e ave caipira) e o Núcleo do Cavalo Baixadeiro com um plantel de aproximadamente 25 animais. Este espaço é bastante utilizado no desenvolvimento dos projetos de pesquisas aprovados pelo Edital FAPEMA - 030/2013-Rede Pesquisa da Baixada Maranhense - REBAX, onde atualmente estão sendo desenvolvidas as seguintes propostas: Morfofisiologia e Biologia de jurará (*Kinosternon scorpioides*): Caracterização fenotípica e genotípica de espécie da fauna silvestre maranhense Região da Baixada Maranhense. Coordenadora Profa Dra Alana Lislea de Sousa.

Aproveitamento Integral do Pescado e Formação de Recursos Humanos pra Atuar na Cadeia Produtiva da Pesca Artesanal em Municípios da Baixada Maranhense. Coordenadora Profa Dra Francisca Neide Costa. - Criopreservação de sêmen, dinâmica folicular e caracterização genética do equino baixadeiro. Coordenador Prof. Dr. Ricardo de Macedo Chaves.



9.6.5.19 RECURSO INFORMÁTICA

A UEMA possui sistema de Webconference fornecido pela RNP, com equipamentos de cinco bases de microfone, duas placas externas de video, placa de captação de áudio, soundforge, dois notebooks e dois microcomputadores, duas telas de projeção, link próprio para webconference de 1MB, duas caixas de som equalizadas. Os trinta e dois polos do UemaNet contam com salas de webconference, sendo cada uma equipada com computador, caixa de som, uma base de microfone e em todos tem técnicos treinados para utilização da plataforma RNP. O link dos polos tem 2MB. A UemaNet possui sistema de gerenciamento de webconference próprio. O ambiente virtual de aprendizado é o moodle, versão 2.0. O centro de informação e processamento de dados da UEMA trabalha com cinco servidores standart do DELL, conta com quatro knowbreaks de 10 kva. A sala de aula domestrado conta com um microcomputador e acessa á internet, a sala de estudo dos pós-graduandos tem computadores ligados em rede, e wifi facilitando o uso individual dos seus notebooks. Todos os laboratórios que servem ao curso de mestrado tem computadores com acesso a internet. Atualmente a UEMA possui internet de 155 MBPS e conta com 850 computadores ligados a internet. Estes recursos permitem o livre acesso a internet dos alunos e professores as bases de dados facilitando o processo de comunicação virtual. A Instituição vem investindo neste aspecto tecnológico.

9.6.5.20 BIBLIOTECA

O acervo bibliográfico da Universidade Estadual do Maranhão UEMA é constituído por 17823 livros, 1016 periódicos, 5602 folhetos, 24054 monografias de graduação. Possui 35 pontos de internet e rede WIFI distribuídas nos Cursos, que atendem aos alunos de graduação e pós-graduação do curso de Medicina Veterinária e outros. A biblioteca oferece serviço de atendimento aos pós-graduandos e o acesso livre ao portal de periódicos da CAPES e outras Bases de dados. Além disso, conta com uma sala de vídeo conferencia que eventualmente, serve ao Mestrado em atividades de webconferência. Da mesma forma o Centro de Estudos Superiores de Caxias possui uma biblioteca que atende de forma satisfatória os cursos de graduação e da pós-graduação. A Instituição vem investindo na compra de novos conteúdos (livros), tendo sido adquirido no ano de 2014 mais de dois mil volumes de novos livros a



atender as diversas áreas de formação dos seus cursos de graduação e pós-graduação, assim, como em infraestrutura e recurso humano.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto contemporâneo que se caracteriza pelas constantes mudanças, em todos os campos do conhecimento, mas principalmente no campo da ciência e tecnologia, no qual a globalização das atividades determina que as sociedades evoluídas sejam aquelas com maior nível de conhecimento.

A Universidade, nesse contexto, desempenha papel relevante como centro de produção e difusão desse conhecimento. No âmbito das Universidades, os cursos de graduação terão eficiência e eficácia medidas pela excelência do ensino, da pesquisa e extensão que forem capazes de realizar tudo respaldado por um projeto pedagógico, necessariamente, articulado com as tendências e demandas do meio social onde estão inseridos os referidos cursos.

O curso de Medicina Veterinária Bacharelado do CCA da UEMA, ao apresentar o seu Projeto Pedagógico, o faz na expectativa de se ajustar mais e mais às atuais realidades social, econômica e cultural do Estado do Maranhão, desenvolvendo um programa de análise de conteúdo que possibilite redefini-lo à luz do nosso momento histórico e da realidade geoeconômica da área de influência. Entretanto, para que se sinta o êxito desse projeto é necessário que este seja avaliado e desdobrado em ações de curto prazo que responda às políticas traçadas e as estratégias que forem preconizadas.



11 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968.** Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária. Brasília, 1968.

_____. **Decreto nº 5. 626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

_____. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Rio de Janeiro: Editora Esplanada. 1998.

_____. **Parecer CNE/CES nº 0105/2002.** Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária. Brasília, 2002.

_____. **Resolução CONAES nº 04/2010, 17 de junho de 2010.** Sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Brasília, 2010.

_____. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.** Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, 2007.

_____. **Resolução CNE/CES nº 1, de 18 de fevereiro de 2003.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. Brasília, 2003.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CEE/MA nº 298/2006.** Dispõe sobre o credenciamento e recredenciamento de instituição de educação superior, autorização



de funcionamento de curso superior no Sistema estadual de Educação do Maranhão e dá outras providencias. São Luís, 2006.

DALMÁS, A. Planejamento participativo no Curso. 6 ed. São Paulo: Vozes. 1994. 142 p.

DUARTE, A. L. C. **Guia de orientação sobre elaboração de projeto pedagógico de curso.** São Luís: Editora UEMA, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Resolução CEPE/UEMA nº 1045/2012**, Aprova as Normas Gerais do Ensino de Graduação. São Luis, 2012.

_____. **Resolução CONSUN/UEMA nº 826/2012**, Cria e regulamenta o Núcleo Docente Estruturante – NDE no âmbito dos cursos de Graduação da Universidade estadual do Maranhão – UEMA, São Luís, 2012.

_____. **Resolução CEPE/UEMA nº 1067/2013**. Aprova o Projeto de Recredenciamento e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2013 da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, São Luís, 2013.

_____. **Resolução CEPE/UEMA nº 1077/2013**. Aprova a Estrutura Curricular Unificada dos Cursos de Graduação: Administração Bacharelado, Ciências Biológicas Licenciatura, Enfermagem Bacharelado, Engenharia Agrônômica Bacharelado, Física Licenciatura, Geografia Licenciatura, História Licenciatura, Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas, Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas, Letras Licenciatura em Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas, Matemática Licenciatura, Medicina Veterinária Bacharelado, Pedagogia Licenciatura, Química Licenciatura e Zootecnia Bacharelado da Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2013.

_____. **Resolução CEPE/UEMA nº 203/2000**, Aprova as Diretrizes Gerais para a reconstrução curricular nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. São Luis, 2000.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



_____. **Resolução CONSUN/UEMA nº 745/2009.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI estruturado sob a forma de Planejamento Estratégico (2009-2012) da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. São Luís, 2009.

_____. **Resolução CEPE/UEMA nº 830/2008.** Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. São Luís, 2008.